

The Castelo Group
 ERA Castelo Real Estate, Inc.
 Castelo Insurance Agency, Inc.
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)



José S. Castelo
presidente



Joseph Castelo
NMLS 19243

Advogado
Joseph F. deMello
 Taunton 508-824-9112
 N. Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700



MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789



ALVES LAW
 DEFESA CRIMINAL
 DIVÓRCIO LEI FAMILIAR
 ACIDENTES PESSOAIS
 197 Warren Avenue
 E. Providence, RI
401-942-3100



DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY
PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIII • Nº 2260 • quarta-feira, 15 de outubro de 2014 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Portugal vence Holanda e qualifica-se para o Europeu de sub-21

A seleção portuguesa de futebol qualificou-se ontem para a fase final do Europeu de sub-21 de 2015 ao derrotar a Holanda por 5-4, na segunda mão do "play-off", disputado em Paços de Ferreira. Portugal somou o 10.º triunfo em outros tantos encontros da fase de qualificação, regressando ao Europeu de sub-21 após ter falhado os três últimos torneios. O Euro2015 realiza-se na República Checa e serve de apuramento para os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro em 2016.

EUROPEU 2016 Portugal vence na Dinamarca nos descontos

A seleção portuguesa de futebol venceu ontem por 1-0 na Dinamarca, no seu segundo encontro no Grupo I de qualificação para o Europeu de 2016, disputado no Estádio Parken, em Copenhaga. Cristiano Ronaldo marcou, aos 90+5 minutos, o tento da vitória lusa, no primeiro jogo oficial sob o comando de Fernando Santos, e depois do desaire caseiro por 1-0 com a Albânia, na despedida de Paulo Bento.

Clube Juventude Lusitana celebra 93.º aniversário



José Quadros, Henrique Craveiro e Manuel Costa, respetivamente presidentes da junta fiscal, da direção e da assembleia geral do Clube Juventude Lusitana, de Cumberland, que celebrou no passado domingo o 93.º aniversário. • 08



Realizou-se em Cambridge, New Bedford e Cumberland uma ação de formação para professores de Português intitulada "SOS Professores — Recursos Didáticos para o Ensino de PLE a crianças". • 11



O padre David Martins é vigário geral da Igreja Católica Independente das Américas

Quinto aniversário dos Ferreira Mendes Portuguese-American Archives da UMass Dartmouth



Justina e Otília Mendes, filhas de Affonso Ferreira Mendes, patrono dos arquivos. • 06

Convívio mariense em Hudson



Realizou-se sábado em Hudson o décimo convívio anual dos naturais de Santo Espírito em que foram homenageados os conhecidos empresários José e António Frias, na foto com as respetivas esposas. Os irmãos Frias são naturais daquela freguesia da ilha de Santa Maria. Durante o convívio foi também prestada homenagem a dois marienses falecidos recentemente: José Figueiredo e Dinis Frias. • 12

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
XMAS SHOW NEW YORK
 15 e 22 de Novembro
401-421-0111
EXCURSÕES DE 1 DIA
 • Cruzeiros • Passagens aéreas
 • Excursões • Viagens de núpcias
 www.cardosotravel.com

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
508-992-1800
 Cambridge
617-234-4446
 E. Providence
401-431-6111



- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning
Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111



GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

 — Consulta inicial grátis —
 Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

Para: LISBOA PORTO

\$993

De: Newark

SÓ HÁ UMA MANEIRA DE VIAJAR.

tap | discount

TAP TAP PORTUGAL
 de braços abertos
 A STAR ALLIANCE MEMBER

Para Lisboa ou Porto em voos directos à partida de Newark Liberty International Airport entre 24 de Agosto e 25 de Outubro. Estadia mínima de 7 dias e máxima de 12 meses. Sujeta a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio.

flytap.com Para informações e reservas contacte o seu agente de viagens ou a TAP 1-800-221-7370 / tapusa@tap.pt

AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



*Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico
Ampla paragem de estacionamento*

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
Sábado, 8:00 AM às 7:30 PM.
Domingos, das 7:00 da manhã à 1:00 da tarde.



QUARTOS GALINHA
¢59 LB.



CARNE PORCO S/OSSO
\$219 LB.



OSSOS DE PORCO
¢99 LB.



CODORNIZES
\$799 pacote

FILETES DE BACALHAU FRESCO
\$399



VINHO VICE REI
3 por **\$899**



NORTE VINHO VERDE
3 por **\$899**



CERVEJA MILLER LITE
30 pk **\$2199**



CERVEJA GENESSEE
30 pk **\$1299**

HAWAIIAN PUNCH



GAL. **\$4**
2 por



ATUM BOM PETISCO
\$199 lata



FARINHA 5 ROSAS
\$339



PILLSBURY BROWNIES
2 por **\$3**



SUMOL
caixa 24 latas **\$999**

COCA COLA



mini latas 8 PK
4 por **\$10**

Conselho Municipal marcou para 16 de dezembro a eleição especial do mayor de Fall River, mas ainda não se sabe se Flanagan poderá ser candidato

O Conselho Municipal de Fall River marcou para 16 de dezembro a eleição especial do novo mayor resultante do “recall” (revogação) do mandato do atual, Will Flanagan. As urnas estarão abertas das 07h00 da manhã às 08h00 da noite e a eleição custará ao erário municipal cerca de \$60.000.

Desde que a proposta de revogação do mandato de titulares de cargos públicos eletivos aprovada em 1980, é a primeira vez que o processo chegou tão longe em Fall River.

No início de setembro, um grupo de residentes submeteu à Comissão de Eleições uma petição com mais de 5.500 assinaturas de eleitores recenseados na cidade e das quais foram certificadas 3.847 assinaturas, o mínimo legalmente necessário para dar andamento ao processo de “recall”.

O grupo acusa Flanagan de irresponsabilidade fiscal de que resultaram aumentos de impostos e perda de receitas.

O advogado de Flanagan pretende apresentar esta semana no Tribunal Superior de Justiça uma moção para tentar bloquear o “recall”, mas entretanto o Conselho Municipal deu andamento ao processo marcando a eleição especial para 16 de dezembro e já começaram a surgir candidatos.

As candidaturas são formalizadas num formulário obtido no Conselho de Comissários de Eleições, a que preside Elizabeth Câmara. Os candidatos têm até dia 27 de outubro para levantar o formulário e até 29 de outubro para o entregar devidamente preenchido e assinado por

50 eleitores.

Requereram o formulário e são possíveis candidatos: Richard Branco, residente em 1185 Pleasant St.; Michael Miozza, 84 Howard St.; John Douglas Vanderhoek, 100 Smith St.; Daniel Botelho, 126 Buffinton Street e William Flanagan, 7 Monroe Street.

Miozza é conselheiro municipal e Flanagan é o atual mayor, mas alguns conselheiros municipais são “contra o mayor suceder-se a si mesmo”, como disse Raymond Mitchell.

Alguns conselheiros querem pelo menos manter o nome de Flanagan fora do boletim de voto, caso de Joseph Câmara e Linda Pereira, e acham que a questão deve ser decidida em tribunal, mas Leo Pelletier considera que tem direito de estar no boletim de voto.

Homicídio em Wareham

A polícia de Wareham acusa quatro indivíduos da morte de Dwayne “Tuttie” Borges, às 11h40 da manhã do dia 8 de outubro na loja Cumberland Farms na Main Street. A vítima, de 23 anos de idade, foi esfaqueada durante uma desordem. Primeiro deu entrada no hospital local e depois transportada de helicóptero para Boston Medical Center, onde chegou já sem vida.

A polícia deteve quatro suspeitos: Latroy Hairston, 19, Jared Frye, 19, Demetrius Goshen, 18, e Adrian Garcia, 20, todos de Wareham.

Uma das armas do crime, uma faca de caça de seis polegadas, foi encontrada num bosque a menos de 100 metros do Cumberland Farms.

Uma mulher identificada apenas como Linda assistiu ao esfaqueamento e disse conhecer a vítima e os quatro suspeitos, que seriam membros de um “gang” chamado “O Ó do”. Segundo a testemunha, dias antes, durante um jogo de futebol, Borges deu um soco no irmão de um dos suspeitos.

Em 30 de novembro do ano passado, Borges foi preso em West Yarmouth por agressão e condenado a seis meses de detenção na Barnstable County Correctional Facility.

Jared Linhares é chefe K-9 em Somerset

Há 13 anos que Jared Linhares é polícia em Somerset e foi agora nomeado chefe do departamento K-9, o que ele considera um “trabalho de sonho”.

Três candidatos foram entrevistados pelo capitão Stephen Moniz e pelos tenentes do departamentos K-9 dos xerifes de Bristol e Plymouth, e Linhares foi preferido.

Há 30 anos que Somerset acabou com o departamento K-9, mas desta vez a população está motivada e contribuiu com os \$8.000 necessários para treinamento dos animais em Boston. Será necessário comprar um veículo que custa \$42.000 e será pago com fundos do confisco de drogas.

Como chefe do departamento K-9, Linhares passa a estar de piquete 24 horas em sete dias.

Presidente do Novo Banco viveu em Boston

Como já é público, o Banco de Portugal convidou Eduardo Stock da Cunha para assumir a presidência do conselho de administração do Novo Banco, que sucedeu ao Banco Espírito Santo.

Stock da Cunha tem 51 anos, é formado em economia pela Universidade Católica e tem um MBA da Universidade Nova de Lisboa. Tem quase 30 anos de experiência no sector da banca, tanto nacional como internacional. Atualmente desempenhava funções de diretor no Lloyds Banking Group, em Londres, depois de ter trabalhado vinte anos como administrador no Grupo Santander Totta e mais tarde no Sovereign Bank/Santander Bank nos EUA, tendo residido nessa altura alguns anos em Boston.

Minorias cada vez mais maioria em Massachusetts

As matrículas de estudantes latino-americanos aumentaram este ano 11% em relação ao anterior ano letivo nas escolas públicas de Massachusetts e a matrícula de estudantes negros aumentou 2%.

Rui Gouveia salva vítimas de acidente de viação

Rui Gouveia é guarda correcional no Centro de Tratamento de Massachusetts, em Bridgewater, e reside em Fairhaven. A semana passada, quando se dirigia para o trabalho, um carro passou velozmente por ele na Mendall Road, em Acushnet, foi embater numa árvore e incendiou-se.



Rui Gouveia

Quando viu as chamas saindo do motor da viatura sinistrada, Gouveia não hesitou, saltou do seu “pickup truck” e correu a socorrer os ocupantes do automóvel, arriscando a própria vida para salvar três estranhos.

Entrevistado pela televisão, Gouveia disse que pensou nas famílias das pessoas do carro e no que sentiriam se perdessem os entes queridos.

Mas todos sofreram apenas ligeiras contusões, um homem de 20 anos, outro de 18 e uma mulher de 19 anos.

Gouveia limitou-se a dizer que, se tivesse que fazer o mesmo outra vez, voltaria a fazê-lo.

Gouveia é natural de São Miguel, nasceu na Salga e o pai, José Gouveia, residente em New Bedford, foi polícia em Ponta Delgada.

Os portugueses e os diabetes

O ator Tom Hanks, 57 anos, vencedor de dois Oscars, está a rodar um filme em New York (dirigido mais uma vez por Steven Spielberg) e apareceu mais magro no programa “Late Show with David Letterman”, da CBS, revelando que decidiu controlar o peso porque tem diabetes tipo 2. Hanks é bisneto de açorianos pelo lado materno e a alta de açúcar no sangue talvez seja parte da sua herança portuguesa. Em Portugal, um milhão de pessoas tem diabetes, número de casos que era esperado só para 2025 e foi atingido 11 anos antes do previsto. A continuar esta

evolução é possível que 20% da população portuguesa seja diabética em 2025 devido aos maus hábitos alimentares e à falta de exercício físico. No estado de Mass., 7,4% dos adultos (5 em cada 100) têm diabetes e as cidades com maior número de diabéticos são precisamente aquelas onde vive maior número de portugueses: Lowell, 11,9%; Fall River e New Bedford, 7%.

| Câmbio - Euro/Dólar* | |
|----------------------|-------------------|
| 08out: | \$1€ = \$1.273USD |
| 09out: | \$1€ = \$1.272USD |
| 10out: | \$1€ = \$1.262USD |
| 13out: | \$1€ = \$1.267USD |
| 14out: | \$1€ = \$1.265USD |

*às 4:00PM, EST

Temos que pensar no ébola

Cada hospital deve saber como diagnosticar ébola em pessoas que estiveram na África Ocidental e estar prontos para isolar um caso suspeito.

A recomendação foi feita segunda-feira por Tom Frieden, diretor dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças Contagiosas (CDC), depois de uma enfermeira que cuidou de um paciente em Dallas se ter tornado a primeira pessoa infetada com a doença nos EUA.

Segundo Frieden, o CDC está a tentar entrevistar todos os funcionários do hospital de Dallas que poderiam ter sido expostos ao paciente, um homem liberiano que ficou doente depois de ter chegado de uma visita à Libéria e morreu no hospital.

Os pacientes de ébola não são contagiosos enquanto não começarem a sentir os sintomas, disse Frieden. À medida que ficam mais doentes, tornam-se mais infecciosos e a quantidade de vírus nos seus fluídos corporais aumenta, colocando aqueles que cuidarem deles em maior risco.

O CDC já estava monitorizando cerca de 50 pessoas que tiveram contato com o paciente falecido, Thomas Eric Duncan, antes de ter sido hospitalizado. Nenhum apresenta sintomas. No entanto ainda estão dentro do período de incubação da doença, que é de 21 dias.

Frieden disse que todas as pessoas que estiveram na Libéria, Serra Leoa, República Democrática do Congo ou Guiné nos últimos 21 dias e apresentam sintomas do ébola devem ser colocadas imediatamente de quarentena.

Um homem de Massachusetts que voltou da Libéria queixando-se de uma dor de cabeça e dores musculares, está sendo avaliado desde domingo no Centro Médico Beth Israel Deaconess, de Boston, mas por enquanto não há confirmação de ébola.

Portanto, quem regressou de países com ébola ou esteve em contato direto com uma pessoa infetada deverá vigiar o estado de saúde durante 21 dias, o que corresponde ao período máximo de incubação da doença. Se começar a acusar febre alta, bem como dores musculares, vômitos e diarreia, o passo seguinte é dirigir-se ao hospital ou telefonar para o hospital a pedir uma equipa médica.

Uma das questões que se levanta é se nos 21 dias em que a pessoa está em casa a vigiar o estado de saúde pode infetar familiares, mas os riscos são poucos porque, ao contrário de outra doença de natureza viral, como o sarampo, o ébola não se transmite antes dos sinais, ou seja, antes dos sintomas serem visíveis.

PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ



Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

Falamos Português
No ta fala Creole de Cabo Verde
Hablamos Español

Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
• Providence • Lawrence

Joel H. Schwartz, P.C.
508-588-9490
Advogados

Inscrições a partir de 15 de novembro

Health Connector e agências comunitárias locais lançam campanha para seguro de saúde

A “Massachusetts Health Connector” e algumas agências comunitárias locais lançaram na manhã da passada quarta-feira, em New Bedford, um pormenorizado plano de ação para residentes sobre seguro de saúde e cujas inscrições têm início a partir de 15 de novembro deste ano.

Em conferência de imprensa, que teve lugar no New Bedford City Hall, com a presença de algumas agências comunitárias locais, nomeadamente a PACE (People Acting in Community Endeavors), a Fishing Partnership e o Centro de Assistência ao Imigrante (parceiros regionais), Jean Yang, diretora executiva do Health Connector, referiu que “todas aquelas pessoas que têm cobertura do Health Connector ou que foram inscritas em planos temporários no último ano devem submeter um novo requerimento para poderem continuar a usufruir da cobertura do estado de Massachusetts, pelo que a PACE, o Centro de Assistência ao Imigrante e a Fishing Partnership têm pessoal especializado e treinado para prestar auxílio aos residentes no preenchimento gratuito de formulários e assim terem a cobertura de seguro de saúde a partir de 2015”.

Jean Wang salientou ainda que “o objetivo principal é assegurar uma transição fácil, acessível aos nossos membros ao submeterem um novo requerimento e estamos esperançados que isso vai acontecer, uma vez que vamos ter um website que certamente facilitará todo o



Jean Yang, diretora executiva do Health Connector.



J.J. Bartlett, presidente da Fishing Partnership.

processo, para além do auxílio precioso das agências locais como o PACE, o Centro de Assistência ao Imigrante e o Fishing Partnership, que orientarão as pessoas no sentido de escolherem as diversas opções de cuidados de saúde”.

Com a implementação do “Affordable Care Act”, mais de 400.000 pessoas cobertas com o programa de seguros de Massachusetts Health Connector terão de requerer novamente este seguro. “Nos próximos dias e semanas serão enviadas por correio às pessoas inscritas neste



Helena DaSilva Hughes, diretora do Centro de Assistência ao Imigrante, ladeada por Mónica de Sousa e Linda Pavão, do PACE.

seguro brochuras informativas, pelo que aconselhamos a estarem atentas ao correio e ao receberem esses documentos devem dirigir-se às agências acima mencionadas”, disse ainda Jean Yang. O período de inscrição começa a 15 de novembro e termina a meados de janeiro e meados de fevereiro, dependendo neste caso do tipo do programa.

Ginny DeSilva, gerente de Relações Públicas da PACE, no uso da palavra referiu: “Temos pessoal devidamente qualificado e treinado e estamos aqui para ajudar as pessoas neste processo de inscrição”.

Saliente-se que a PACE tem pessoal que fala português, nomeadamente as funcionárias Linda Pavão e Mónica de Sousa, que estiveram presentes nesta conferência de imprensa. Esta agência presta serviço a cerca de 40.000 pessoas anualmente através de diversos programas de auxílio.

Elizabeth Noronha, de Taunton, coberta por este seguro Health Connector, testemunhou: “Consegui

este seguro depois de ter perdido o meu emprego e numa altura em que a minha família perdeu os benefícios de seguro. O meu marido trabalha num barco na captura da lagosta e a Massachusetts Lobstermen’s Association aconselhou-nos a contactar a Fishing Partnership, que por sua vez prestou-nos todo o auxílio a inscrever-nos no Health Connector”.

Por seu turno, J.J. Bartlett, presidente da Fishing Partnership, sublinhou o papel prioritário da sua agência no sentido de dar cobertura a todos os membros: “Uma das nossas tarefas mais importantes é efetivamente assegurar seguro de saúde a todas as famílias dos pescadores e todos sabemos das enormes dificuldades que alguns não segurados enfrentam no pagamento das suas contas”.

Helena Hughes, diretora do Centro de Assistência ao Imigrante, salientou a missão da sua agência, que abrange diversos grupos étnicos, sobretudo aqueles grupos de imigrantes que não falam inglês, alguns

dos quais recentemente chegaram aos EUA. “Prestamos serviço a diversos grupos étnicos, nomeadamente portugueses e hispânicos e que ainda têm dificuldades em falar inglês e a nossa missão vai no sentido de informar e auxiliar a nossa comunidade nos diversos problemas que enfrentam no seu dia a dia, nomeadamente neste da cobertura de seguro através do Health Connector, pelo que todas as pessoas já inscritas neste seguro e outras que ainda não estejam cobertas devem contactar o nosso escritório (508-996-8113). Temos pessoal devidamente qualificado e treinado para ajudar”, concluiu Helena da Silva Hughes, diretora do C.A.I.

— F.R.

SILVEIRA TRAVEL
SANTO CRISTO FÁTIMA
 MAY 5TH, 2015
www.silveiratravel.com
 (508) 822-2433

TERRENO EM S. VICENTE FERREIRA S. MIGUEL
 A 15 minutos de P. Delgada, área de 3.760 metros quadrados. Exc. oportunidade para construir a sua casa de sonho, no melhor clima de S. Miguel. Com 40 metros de frente, possibilidade de divisão do terreno em dois para construção de 2 boas moradias.
 508-672-5228
 011351 296 682 273

Connecticut vai emitir cartas de condução para imigrantes ilegais

Após demorados debates, a Legislatura estadual de Connecticut aprovou o ano passado e o governador Dannel Malloy assinou a legislação que permite aos imigrantes a obtenção de cartas de condução, independentemente do seu estatuto legal. A medida entra em vigor a partir de 1 de janeiro de 2015.

A lei permite que um indivíduo que não possa fornecer número do Seguro Social ou qualquer outra prova de presença legal obtenha carta de condução se apresentar prova da identidade e residência em Conn. há pelo menos 90 dias, podendo fazê-lo por declaração. A lei exclui indivíduos com antecedentes criminais no estado.

As cartas diferem das emitidas para os residentes normais pela informação de que são válidas apenas para condução e não para identificação e precisam ser renovadas a cada três anos.

Os formulários para iniciar o processo podem ser obtidos online através do site da CT DMV, que é: www.ct.gov/dmv na opção Drive Only Process. A partir de 1 de dezembro de 2014, os requerimentos poderão ser feitos online, sendo o pagamento feito na ocasião com o agendamento do teste de Visão.

QUINSIGAMOND Community College
 Quinsigamond Community College has an immediate need for an:
DIRECTOR OF INFORMATION SYSTEMS
 The Director of Information Systems oversees daily operations and provides project management relating to the development and integration of the college's administrative systems hardware and mainframe. Bachelor's Degree in Computer Science or MIS required, Master's Degree in Computer Science or MIS preferred. Interested candidates should visit our website www.QCC.edu/human-resources for a complete job description, requirements and application procedures. Applicants must apply online by **October 26, 2014** for consideration.
 QCC is an equal opportunity affirmative action college supporting diversity.
www.QCC.edu

Irmãos Soares oferecem ambulância à ilha do Fogo

João, José e Paulo Soares são naturais da ilha do Fogo, Cabo Verde e vivem em Brockton, onde operam a Soares Auto Body, na Montello Street. Os irmãos compraram uma ambulância num leilão e decidiram repará-la e oferecer a São Filipe, a capital da sua ilha.

Steve McCall, dono da McCall Ambulance e casado com uma cabo-verdiana, doou equipamentos, incluindo uma maca, uma máquina de desfibrilação automática e tanques de oxigénio. A ambulância está pronta a embarcar e o governo de Cabo Verde vai assumir as despesas de envio para Cabo Verde. A ambulância já está em Fall River, mas ainda não se sabe quando seguirá viagem.

Melissa Silvia nomeada diretora de educação especial em Somerset e Berkley

O comité escolar de Somerset e Berkley aprovou o contrato da recém nomeada diretora de educação especial Melissa Deyo-Silvia. Residente em Somerset, Silvia inicia funções a 27 de outubro. Anteriormente, exerceu idêntico cargo durante dois anos nas escolas públicas de Burrillville, RI, depois de ter trabalhado em Brookline e Boston. O salário será \$110.000 nos dois primeiros anos, com aumentos de pelo menos 2% nos próximos dois anos, além de \$1.500 de subsídio para quilometragem do carro e \$50 mensais para o telemóvel.

Conselheiros municipais de Boston aumentam-se a si próprios

Os 13 conselheiros municipais de Boston atribuíram a si próprios um aumento de \$20.000 a semana passada.

O Conselho Municipal votou 9-4 para aumentar a sua remuneração anual de \$87.500 para \$107.500, a partir de janeiro de 2016.

O aumento viola a lei ética do estado de Massachusetts, uma vez que os funcionários públicos não podem votar qualquer coisa que os beneficie a eles ou os seus familiares financeiramente.

EU VIVO NUM PAÍS TROPICAL
 No Sudoeste da Flórida, entre St. Petersburg e Fort Myers. VOCÊ TAMBÉM PODE VIVER NO PARAÍSO
 Contacte: CARLOS SARAMAGO
 Tel. 941-400-6552
 Email: saramago.realtor@gmail.com
 Venha conhecer Sarasota, Clearwater Port Charlotte, Venice, Cape Coral! Invista no paraíso! Os preços estão a subir! Reserve o seu cantinho no paraíso! Chame ou mande email!
SARASOTA REALTY ASSOCIATES
 475 South Tamiami Trail, Nokomis, FL 34275

Ferreira Mendes Portuguese-American Archives celebra quinto aniversário

O 5.º aniversário dos *Arquivos Ferreira Mendes* foi celebrado, com a dignidade merecida, pela UMass Dartmouth, no passado dia 9 de Outubro. Este evento, que decorreu no «Claire T. Carney Library Grand Reading Room», compreendeu dois momentos principais: o programa social, com



Justina e Otilia, filhas de Affonso Gil Mendes Ferreira.



O senador estadual Marc Pacheco, Tony Cabral, deputado estadual, Divina Grossman, chancellor da UMass Dartmouth e Pedro Carneiro, cônsul de Portugal em New Bedford.

início às 5h30, e a cerimónia propriamente dita, com começo às 6h30. Durante a sessão, várias foram as personalidades a tomar a palavra, dando ainda mais prestígio a um acontecimento por si só já de veras relevante, devido ao seu enorme significado, em particular, para a comunidade portuguesa emigrante, nos Estados Unidos da América e, ainda mais especificamente, em Massachusetts.

A diretora dos Arquivos

Ferreira-Mendes, Glória de Sá, tendo começado por agradecer a presente de todos, recordou o nascimento deste valioso espólio, convocando as principais figuras responsáveis pelo mesmo, desde, então, a sua génese. Espólio este que congrega, na verdade, a maior coleção de material histórico que documenta a experiência dos emigrantes portugueses e dos seus descendentes nos Estados Unidos da América.

Divina Grossman, *UMass Dartmouth Chancellor*, começou por agradecer a presença de todos, manifestando-se de veras honrada por poder estar a participar numa celebração tão importante na vida da própria universidade. Exaltando o papel da comunidade emigrante portuguesa, pela sua grande capacidade de trabalho, também não deixou de salientar a sua imensa generosidade, sempre pronta a ajudar, em todas as situações para as quais é chamada. Por outro lado, comprometeu-se, igualmente, a honrar as doações que foram de novo feitas aos *Arquivos Ferreira Mendes*, que receberam, então, o nome de uma personalidade com um trabalho tão notável e que não poderá nunca ser esquecido. Doações essas que serão portanto canalizadas para continuar a preservar um trabalho indiscutivelmente tão meritório, para que as gerações futuras possam conhecer o seu passado, tão relevante para o próprio conhecimento do presente e a própria projeção do futuro.

O congressista Bill Keating, que não quis deixar de marcar também presença neste festejo, de novo salientou o espírito combativo e a genero-

sidade de um povo com tanta história, nos Estados Unidos, e que continua a ter ainda um papel tão marcante neste país, e a níveis vários, como, designadamente, a nível da sociedade, a nível da cultura. Referindo-se, mais em particular, a Mendes Ferreira, considerou-o como o pioneiro da rádio de língua portuguesa, o que demonstra bem a enorme visão que na época teve, já que os *media* têm, indiscutivelmente, uma força enorme, na sociedade.

O cônsul de Portugal em New Bedford, Pedro Carneiro, por sua vez, mostrou-se muito orgulhoso por estar também presente neste aniversário dos Arquivos, destacando o

papel indubitavelmente capital assumido por este espólio para a preservação de uma memória coletiva que retrata de onde viemos e de como nos fizemos. O orgulho de se ser português tem, na verdade, e nas suas palavras, total justificação, tantas são as histórias de sucesso e de generosidade em que os nossos emigrantes são os protagonistas. Ferreira Mendes é, assim, um ímpar exemplo, felizmente, entre muitos outros. Mas é, sem qualquer dúvida, o caso brilhante de alguém que soube estar à frente do seu tempo, ajudando os seus conterrâneos a sentir-se mais perto dos seus.

As filhas de Ferreira-Mendes, Otilia e Justina,

foram também o rosto do orgulho pelos Arquivos com o nome do seu pai. A emoção era evidente, com efeito, tanto nas suas expressões quanto nas suas palavras. Com a criação dos Arquivos, a memória dos emigrantes portugueses jamais será olvidada e a figura do trabalho ímpar do seu pai será igualmente para sempre reconhecida.

A terminar, mas não menos importante, importa acrescentar que a cerimónia teve um brilho ainda mais especial graças à belíssima moldura humana também presente, por se ver, aliás, também ali representada nos Arquivos.

Texto: Luciana Graça
Fotos: Alda Freitas



Justina e Otilia, filhas de Affonso Gil Mendes Ferreira, com Glória de Sá, diretora dos Arquivos Ferreira Mendes Portuguese-American Archives e o congressista Bill Keating.



Foram muitas as figuras da comunidade portuguesa e lusodescendentes que marcaram presença no evento, como, na foto em cima, Helena Silva-Hughes, diretora executiva do Centro de Assistência ao Imigrante e o empresário João Pinheiro, com a esposa Emily Pinheiro e na foto em baixo Manuel Louro e Carlos Da Cunha, da Prince Henry Society. Na foto à direita, o juiz Phillip Rapoza.



Estamos a simplificar como o seu filho pode poupar.

Apresentando a Conta de Poupanças Nickels para Crianças

Ensinando o seu filho ou neto à cerca da importância de poupar é uma lição importante, e o BankFive torna isso simples e agradável. Com a Conta de Poupanças Nickels, crianças com menos de 12 anos de idade adquirem a sua caderneta de poupanças, a capacidade de depositarem o montante que escolherem, e uma oferta especial da Nickels, a mascote do BankFive.

Poupando cedo e frequentemente nunca foi tão fácil. Visite Nickels' Corner em bankfive.com para detalhes.

BankFive. Simplificando a sua vida.

5 BankFive
Simplifying your life.

www.bankfive.com • 774-888-6100 • [f](#) • [in](#) • [e](#)

Member FDIC, Member DIF, Equal Housing Lender.

Por favor, saiba que todos os documentos relacionados com a abertura e manutenção de contas são providenciados em inglês.

Dia de Portugal/Rhode Island/2015

Festival WaterFire volta a ser a grande abertura das celebrações em RI

Se bem que ainda não se possa adiantar pormenores, já podemos ir levantando o véu ao programa das celebrações do Dia de Portugal/Rhode Island 2015

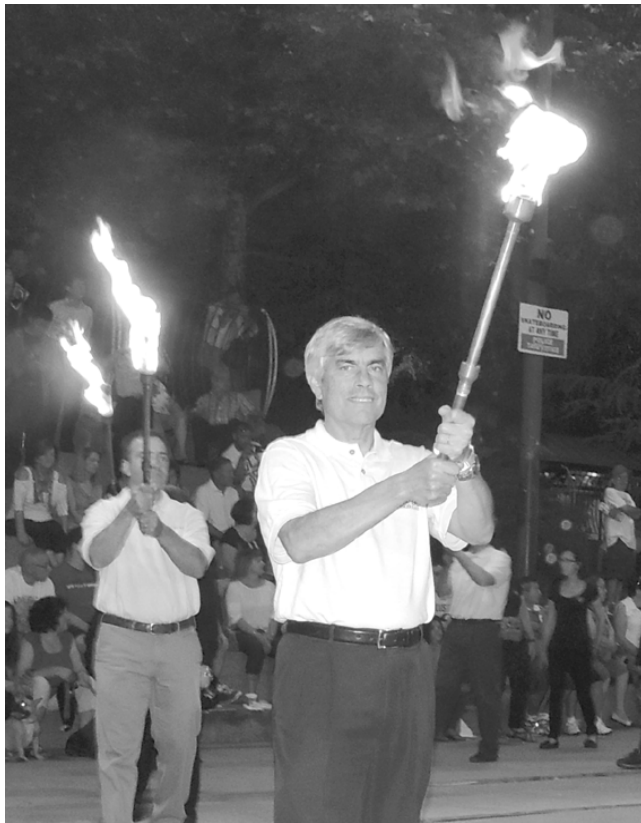
E a pontinha do véu levantado mostra-nos a abertura das celebrações do fim de semana do Dia de Portugal, com o festival WaterFire em local de excelência, inédito, em termos de comemorações de Portugal no mundo.

Um festival integrado na sociedade americana e que tem por fundo o folclore e como já sucedeu com a voz de Amália a cortar o silêncio da noite, onde só se ouve o estalar da madeira a arder nos recipientes ao longo do rio.

É um quadro único que Mary Fraley conseguiu conquistar e que tem conseguido preservar como acontecimento único no programas das celebrações do Dia de Portugal no mundo.

O espaço dedicado ao folclore, visto e aplaudido por milhares de pessoas, tendo por fundo o rio, os restaurantes de luxo, é o sonho dos nossos agrupamentos. Depois da atuação do rancho do Cranston Portuguese Club (que foi apresentado pelos locutores do Rhode Show do Canal 10) e União Portuguesa Beneficente, entrarão em sorteio, os ranchos de Nossa Senhora de Fátima, Danças e Cantares, do Clube Juventude Lusitana e Santo António de Pawtucket.

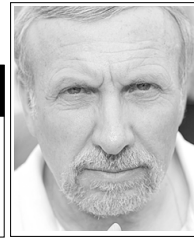
Sendo assim, já está assegurado o êxito do programa de abertura, ao que se irá juntar o festival de gastronomia e folclore, torneio de golfe, torneio de tiro aos pratos, certame Miss Dia de Portugal, cerimónias oficiais na State House em Providence, com a presença dos luso eleitos e governador, pequeno-almoço, arraiais com grandes nomes a tornar público a seu tempo e festival folclórico no Bank



of American City Center. E a completar, há a parada antecipada por sessão solene na State House, com a presença das entidades estaduais e federais.

Este espaço está rodeado de pavilhões de especialidades gastronómicas, que satisfazem o estomagos, dos apreciadores, que nunca faltam.

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter
 T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



Joshua Pacheco passou a fazer parte da Axis Advisors em Rhode Island

Joshua Pacheco passou a ser Investment Advisor Representative, da Axis Advisor na qualidade de vice-presidente.

Joshua Pacheco tem sido conselheiro de finanças e as suas funções têm-se concentrado no sudoeste de Massachusetts.

Joshua Pacheco é dotado de grandes conhecimentos na área das finanças e académicos. Frequentou a UMass Dartmouth e a Harvard University Extension School.

A firma Axis Advisors tem como presidente Daniel da Ponte, por sua



vez presidente da Comissão de Finanças do Senado de Rhode Island.

E aqui não temos barracas feitas às três pancadas. Temos pavilhões fornecidos pela organização. Existe o cuidado de que tudo dê uma imagem real da nossa presença étnica.

Se o pregrador não falhar, podemos ter o regresso do rali de carros clássicos, que teve grandioso êxito na sua primeira realização.

Ensino de português nos EUA conhece novo dinamismo

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O ensino de português por esta região dos EUA tem conhecido um novo dinamismo, ao que não é alheio o excelente trabalho desenvolvido por João Caixinha, coordenador de ensino para esta costa dos EUA. Não é difícil de concluir que os projetos de aproximação têm resultados muito mais positivos e este do ensino, é um excelente exemplo.

Comandar a nau à distância, como se fez durante muito anos, só não levou ao descalabro total, graças ao entusiasmo dos pais, comissões escolares, alunos e professores, dado que o apoio ao ensino foi vetado ao abandono.

O aparecimento de João Caixinha, que tem dedicado o seu tempo ao contato com os professores e mesmo comissões escolares, foi como que uma lufada de ar fresco no ensino. Trouxe formadores, manuais esco-

lares, com capas e conteúdos mais ou menos adequados, capaz de despertar interesse na aprendizagem, junto do aluno.

Foi isto que se viveu na tarde do passado sábado, na escola do Clube Juventude Lusitana.

“Esta visita está inserida no investimento da Porto Editora nos mercados dos EUA e Canadá”, começou por dizer Renato Gomes, que acrescenta: “Hoje temos connosco uma formadora em cooperação com o Instituto Camões para dar formação aos professores de língua portuguesa”, prossegue Renato Gomes.

“Vamos apresentar um produto novo “Escola virtual” virado para os professores de português nos EUA. É um produto lançado em Portugal com bons resultados e que agora vamos lançar aqui pelas escolas da comunidade”,



João Caixinha, Renato Gomes e Lúcia Mascarenhas com os professores de português no Clube Juventude Lusitana.

disse Renato Gomes, sem esquecer as diferentes realidades do ensino.

“Sendo as realidades de ensino diferentes do ensino pela Europa, os manuais são sempre uma incógnita e como nos dizem os professores locais afastados desta realidade dos EUA. Sobre este assunto Renato Gomes disse-nos:

“O produto apresentado está adaptado à realidade

dos EUA. É diferente do apresentado em Portugal e estamos certos que vai aqui funcionar”, prossegue Renato Gomes, durante a visita à escola do Clube Juventude Lusitana e cujo entusiasmo ali vivido o levou a acrescentar: “Acredito plenamente na continuação do ensino do português pelos EUA. É dentro desta forma de pensar que a Porto Editora está a investir nos EUA. Sabemos que não é uma tarefa fácil, mas sem trabalho nada se faz”, concluiu.

Lúcia Mascarenhas era mais uma das formadoras e que sublinhou: “Temos vindo a consultar vários professores a perceber bem qual o tipo de aluno aqui pelos EUA e Canadá e os

materiais que trazemos estão de acordo com o perfil apresentado”, afirmou Lúcia Mascarenhas, dotada de grande experiência na preparação de manuais. “Já trabalhei em mais dois manuais, mas estes mais para o contexto europeu, se bem que também estejam a ser utilizados aqui pelos EUA”, continuou Mascarenhas.

“É a minha primeira vez

por estas paragens e estou a adorar o contato com os professores de forma a compreender as necessidades para um ensino adequado. Acredito na continuação do ensino do português por estas paragens, tendo em conta o entusiasmo que tenho encontrado junto dos professores. Não é uma tarefa fácil, mas acredito que sim”, concluiu.



Lúcia Mascarenhas dirigindo-se aos professores da escola do Clube Juventude Lusitana em Cumberland.

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

Clube Juventude Lusitana, “catedral erguida em nome de Portugal”, assinalou 93 anos de existência

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O Clube Juventude Lusitana, que muito oportunamente o professor Amadeu Casanova Fernandes “batizou” de “catedral erguida em nome de Portugal”, comemorou no passado domingo 93 anos de existência. E o “padrinho” lá esteve. Gente da têmpera do ferro que vive a sua “casa”, com um entusiasmo desmedido.

Henrique Craveiro, que vai somando presidências e ainda bem que temos gente daquele calibre com capacidade e conhecimento para gerir uma casa daquela envergadura, esteve uma vez mais à altura de um administrador que sabe receber.

Já com uns anitos acrescentados a contribuir para a preservação e projeção da comunidade e suas iniciativas aquando dos aniversários do Clube Juventude Lusitana, sempre referíamos que com tudo dentro de casa, o aniversário anual, daquela organização podia ser um festival de música e folclore.

Pelos vistos as nossas palavras não caíram em saco roto. E Henrique Craveiro reuniu no salão do banquete a banda que deu um mini concerto e o Danças e Cantares que dançou, cantou e encantou. Mas no meio de tudo isto tínhamos uma característica, a dos Cavaquinhos, que vieram para ficar e até já fazem acompanhamento ao Danças e Cantares, este grupo que já prepara o seu 25º aniversário, para o que se espera casa cheia.

Mas voltando aos 93 anos do Clube Juventude Lusitana, houve o cuidado de homenagear elementos colaborantes, com seja o caso de João Torres, João Martins, António Cardoso e no complicado e complexo mundo das leis, o advogado Paul Bettencourt.

Paulo Bettencourt veio para os EUA em 1964, frequentou as escolas secundárias de East Providence e Seekonk ingressando na Universidade de Rhode Island, onde se formou em línguas e matemática em 1971. Foi professor e funcionário bancário. Regressou à universidade e em 1981 completou o curso de direito, na Suffolk University em Boston.

Paulo Bettencourt é casado com Suzanne Bettencourt e tem um filho John Paul, formado em medicina.

Tem já um longo caminho na prática da advocacia até que se instalou num excelente edifício, na Warren Avenue em East Providence, que construiu de raiz num contributo ao rejuvenescimento daquela artéria, onde são visíveis as

inicitivas lusas.

Hoje Paulo Bettencourt serve com primor e competência uma vasta clientela em vários ramos do direito jurídico.

A par da sua agenda profissional Paul Bettencourt dá apoio a diversas organizações sociais. Citizens Concerned for Human Progress, Ser Jobs for Progress de Rhode Island, Clube Social Português, Pawtucket, Clube Sete Castelos, Blackstone Valley; Prince Henry Society, União Portuguesa Beneficente, Pawtucket; Centro Cultural Mariense, East Providence.

O seu reconhecido apoio ao associativismo em Rhode Island, valeu-lhe as distinções de, Sócio Honorário do



Na foto acima, António Tomás e Teresa Agonia e um elemento do Danças e Cantares. Na foto abaixo, a banda do Clube Juventude Lusitana em concerto.



Cranston Portuguese Club, Cranston; Clube Juventude Lusitana, Cumberland; Clube Recreativo Cultural, Warren; Casa do Benfica de RI. Paulo Bettencourt nunca esqueceu o seu grupo étnico, tendo-se mantido até ao presente ligado e comprometido com multiplas iniciativas da comunidade, nomeadamente a celebração do Dia de Portugal em RI.

(Mais fotos na página 18)



Na foto acima, Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana, com o advogado Paul Bettencourt, que foi homenageado na festa dos 93 anos daquela presença portuguesa em Cumberland. Na foto abaixo, o mayor de Cumberland, Bill Murray, com Henrique Craveiro.



CLUBE JUVENTUDE LUSITANA

10 Chase Street, Cumberland, RI

Tel. 401-726-9374



NOITE DE PASSAGEM DE ANO

Quarta-feira, 31 de Dezembro — 6:00 PM-2:00 AM

Ementa

- ♦ Aperitivos variados ♦ Sopa de legumes ♦ Salada à Frank Casimiro
- ♦ Ensopado de Marisco ♦ Filet Mignon ♦ Pastelaria e sobremesa variada
- À MEIA-NOITE: Brinde Champanhe e Buffet
- Das 6:00 PM às 12:30 AM, Escolha grátis de soda
- ♦ Água ♦ Cerveja ♦ Martini ♦ Café Expresso e os seguintes vinhos: Avelada, Monção, White Zinfandel, Monte Velho Vale da Cigana, Milénio e Bons Ventos
- Outros vinhos lícores e cocktails ao dispor para venda

Música pelo conjunto **FAITH**

Adultos: \$80 — Crianças até 12 anos: \$40 — Mesa de 10 pessoas: \$750



**Fundada em
Outubro
de 1925**



**Incorporada
a 23 de Abril
de 1926**

UNIÃO PORTUGUESA BENEFICENTE

**134 Benefit Street, Pawtucket, RI
SEDE GERAL — Tel. 401-723-3433**

REUNIDA EM CONGRESSO SAÚDA OS SEUS AFILIADOS

SUCURSAIS, RI: Pawtucket, Cranston, Cumberland East Providence e Providence, RI e Connecticut

CONVENÇÃO ANUAL

DOMINGO, 19 DE OUTUBRO, 2014

Sede geral: 134 Benefit Street, Pawtucket, RI

ORDEM DE TRABALHOS

9:00 AM — Abertura da sessão pelo presidente geral Agostinho Cabral

- Saudações e boas vindas • Apresentação de credenciais
- Transacção dos trabalhos da convenção • Apresentação dos relatórios financeiros
- Eleição da junta de diretores para 2015 • Apresentação de trabalhos novos

2:00 PM — Almoço para os participantes na convenção e convidados

3:00 PM — Entrega de bolsas de estudo

Corpos diretivos da União Portuguesa Beneficente

SEDE GERAL

Presidente Agostinho Cabral
 Vice-presidente João Golçalves
 Vice-presidente (Hora Social) Manuel Amaral
 Secretária Astrid Tavares
 Tesoureira Jennifer Cabral

JUNTA FISCAL

1.ª Helena Gonsalves; 2.ª Fátima da Silva
 3.º Victor Andrade
 Delegado Local: Helena Soares
 Apelos e julgamentos: Rogério Medina
 António Moreira: Jorge Pacheco

Junte-se a nós contribuindo para manter a União Portuguesa Beneficente como uma relevante presença lusa na Nova Inglaterra!



A União Portuguesa Beneficente, Inc. informa a comunidade portuguesa que continua a aceitar para sócios beneficiários todas as pessoas de ascendência portuguesa sem questão de raça origem geográfica ou sexo e que se encontrem em bom estado de saúde até aos 44 anos de idade, isentos de jóia e 3 meses de mensalidade grátis!

**Benefício mortuário: \$1.500 (mínimo)
 Benefício por doença: \$350 (máximo durante 1 ano)**

Firma portuguesa remodelou a Igreja do Santo Nome de Jesus em Providence

“O departamento de edifícios da diocese de Providence ficou surpreendido com a qualidade da obra e o preço acessível que nos foi dado”

— Padre Joseph Santos

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

As igrejas e os pastores portugueses têm encontrado no Portuguese Times o seu modo de preservação e projeção histórica.

Encontrámos no passado sábado um padre português, mas numa igreja americana.

Joseph D. Santos é um pastor oriundo de Bristol, mas responsável pela igreja do Santo Nome de Jesus em Providence.

“Já vou no décimo primeiro ano de administração desta igreja. Contamos com vinte e cinco por cento de paroquianos caboverdianos e como tal, estão radiantes pelo facto de ter um padre português, apesar de não haver celebrações na língua de Camões”, começa por dizer o padre Joseph D. Santos.

“Não obstante contarmos com mais de 450 famílias, temos uma aderência muito razoável às cerimónias dominicais. Não podemos esquecer que temos uma igreja com lotação de 1.100 pessoas sentadas. Não estando numa área de milionários, temos um bom número de paroquianos que gostam da sua igreja. Dentro das possibilidades, a maior parte excede o que podem fazer. São de uma dedicação extrema”, continua o padre Joseph D. Santos, numa referência às obras de remodelação de um templo de linhas maravilhosas. O lugar da plateia é ladeado por um conjunto de arcos e encimada por um órgão de tubos em excelente estado



O padre Joseph Santos, pároco da igreja do Santo Nome em Providence, com António Pimentel, responsável pela reconstrução interior da igreja.

de conservação.

“Quando aqui cheguei, um dos projetos era dar uma nova pintura ao interior da igreja. O orçamento estava calculado entre 450 a 570 mil dólares. Fizemos a primeira angariação de fundos e conseguimos mais 100 mil dólares do que a diocese esperava. Fizemos a pintura dentro do mesmo estilo. A igreja foi construída em estilo de basílica baseado na igreja de São Paulo Fora dos Muros em Roma. As cores de mármore no altar, são copiados daquela igreja de Roma. Foi tudo feito por uma empresa de Rhode Island. Depois de terminadas as pinturas das paredes, o chão revestido a alcatifa de 1965 com azulejos debaixo dos assentos, não estava condizente”, prossegue o padre Joseph Santos, com entusiasmo transbordante, de quem gosta daquilo que faz. Depois das pinturas, sobressai o profissionalismo de António Pimentel.

“Ao passar pela igreja de São Francisco Xavier de East Providence vi o excelente trabalho feito por António Pimentel. Aliado a isto a nossa igreja gosta de dar o trabalho a pessoas de Rhode Island. Falamos, fomos ver os preços, os materiais. E daí surge este belíssimo e impecável trabalho, alvo dos melhores elogios. O departamento de edifícios da diocese de Providence ficou admirado com a qualidade da obra e o preço acessível que nos foi dado”, continua o padre Joseph Santos, que falando corretamente português nos obrigou a perguntar a sua origem e que nos responde

no meio de um sorriso. “Sou natural de Bristol, onde nasci em 1959 junto da paróquia de Santa Isabel. Fui para a escola de Santa Isabel, o liceu de Nossa Senhora da Providence. Estudei filosofia em New York. Fiz um interregno de três anos. Por interceção do padre António de Sousa, natural de Goa, e que estava ao serviço da igreja de Santa Isabel, fui para o Seminário de Braga. Durante a minha estadia tive oportunidade de aprender português. Terminei teologia em 1989, tendo sido ordenado sacerdote e fui pároco em Portugal durante 10 anos. Dali fui para Inglaterra onde estive durante dois anos e regressei aos EUA em 2002. Coloquei os meus serviços à disposição do bispo e fui aqui colocado”, concluiu o padre Joseph Santos.



Na foto acima uma cena da Paixão. Na foto abaixo, o batistério, cuja área foi remodelada por António Pimentel.



O novo chão da igreja do Santo Nome em Providence.



Duas obras de arte nas cenas da Paixão de Jesus Cristo na igreja de Santo Nome em Providence



AP ANTONIO'S CONSTRUCTION

Trabalho geral de pedreiro • Trabalhos em pedra, tijolo e azulejo • Lareiras • Trabalho de carpintaria

O proprietário António Pimentel agradece a preferência dada aos seus serviços!

Cell: 401-228-4333 — Escritório: 401-435-0145

Ação de formação para Professores de Português Língua Não Materna — “SOS Professores – Recursos Didáticos para o Ensino de PLE a crianças” (Porto Editora)

Teve lugar, no passado dia 10 de outubro, na Sala Camões do Consulado de Portugal em New Bedford, uma ação de formação para professores de Português do ensino básico, intitulada “SOS Professores – Recursos Didáticos para o Ensino de PLE a crianças”, que foi dinamizada por Lúcia Mascarenhas, autora e coautora de manuais de Português Língua Não Materna (PLNM) da Porto Editora e colaboradora do Camões, I.P. nos cursos a distância de PLNM, no âmbito do plano de ativi-

desenvolvido para responder às necessidades dos professores do EPE, bem como coautora do *ABC... em Português, vol. 1 e 2, Porto Editora*, idealizado para as crianças que, em Portugal ou no estrangeiro, se iniciam na aprendizagem do Português como língua não materna.

Objetivos principais desta formação foram sobretudo:

Reconhecer as especificidades do ensino PLNM a crianças;

Diferenciar fatores facilitadores e bloqueadores

Esta formação teve uma componente prática, onde foram realizadas algumas atividades e fornecidos materiais que podem facilmente ser usados em contexto de sala de aula Português Língua Não Materna, designadamente crucigramas, jogos de mímica, jogos de tabuleiro, labirintos, canções, rimas e poemas, trava-línguas, dramatizações, dominós de palavras.

No final, foi realizada a apresentação do portal *Escola Virtual – Ensino Português no Estrangeiro*



Nas fotos acima e abaixo, Pedro Carneiro, cônsul de Portugal em New Bedford, com elementos da comissão escolar da Portuguese United for Education, entre outros, Jimmy Melo, Duarte Nuno, Lilly Fagundes, Carlos Pinhanços, Manuel Fernandes.



Na foto acima Pedro Carneiro, cônsul de Portugal em New Bedford, dirigindo-se aos alunos numa sala de aulas da Portuguese United for Education, vendo-se a professora Isabel Ferreira. Na foto abaixo, professores da Portuguese United for Education durante a ação de formação de Professores de Português.



dades anuais de formação da Coordenação do Ensino de Português nos EUA (CEPE-EUA).

Esta ação de formação contou com o apoio financeiro do Camões, I.P. e da Porto Editora, bem como com o apoio logístico e institucional do Consulado de Portugal em New Bedford.

Lúcia Mascarenhas, com vasta experiência em produção de materiais didáticos na área do Português Língua Não Materna e na tutoria e produção de cursos a distância, entre os quais o *Cultura e História de Portugal, vol. 1, Porto Editora*, orientado para o público juvenil e

da aprendizagem na criança;

Conhecer e exemplificar estratégias promotoras de motivação para a aprendizagem infantil;

Reconhecer a importância da adequação das metodologias aos diferentes aprendentes;

Definir estratégias promotoras da integração de todos os aprendentes, de acordo com as suas necessidades pedagógicas e etárias;

Potenciar a produção de materiais didáticos adequados às necessidades dos aprendentes;

Estimular o recurso a atividades lúdicas em contexto de sala de aula.

por Renato Gomes, representante da Porto Editora, que também aqui se deslocou para contactar com escolas e professores dos EUA e para oferecer gratuitamente, durante o período de um ano, o acesso à Escola Virtual a todos os professores que leccionam Português nos EUA. Este acesso à plataforma será validado pela CEPE-EUA.

A presente ação de formação integra-se no programa de formação da Coordenação do Ensino de Português nos EUA (CEPE-EUA) e foi delineada em estreita colaboração com a Coordenação do Ensino de Português no



Canadá (CEPE-CANADÁ). Pretendeu sobretudo responder às solicitações formativas dos docentes do ensino básico do ensino público e privado (escolas portuguesas comunitárias), contribuindo para a formação contínua de professores na área específica do Português Língua Não Materna.

João Caixinha, Adjunto CEPE-EUA e Consultor no Departamento de Educação, que coordenou e organizou este momento de formação na Sala Camões do Consulado de Portugal em New Bedford, agradeceu a presença de todos os docentes nesta iniciativa que beneficiou certamente toda a comunidade educativa e obviamente que será da maior utilidade a todos os profissionais que ali estiveram presentes, em concreto aos professores das escolas comunitárias portuguesas e escolas públicas americanas da área consular de New Bedford, onde se ensina o Português. Estiveram também presentes nesta sessão de formação a Leitora Camões na UMass Boston, Maria Madureira, e o Docente Camões no Boston College, José Rodrigues, que ativamente ajudaram na preparação desta atividade.

De salientar que a CEPE-EUA organizou mesma formação nas áreas consu-



King Open School em Cambridge.

lares de Newark (Escola Luís de Camões em Newark), Nova Iorque (Jackson Ave. School em Mineola), Connecticut (Escola do Clube Vasco da Gama em Bridgeport) nos dias 6, 7 e 8 de outubro, bem como noutras áreas consulares da região da Nova Inglaterra, nomeadamente em Boston e

Providence, nos dias:
- 9 de outubro, quinta-feira, na King Open School (Programa Olá) em New Cambridge, 3:30pm-6:30pm, Massachusetts;
- 11 de outubro, sábado, na Escola Portuguesa Comunitária do Clube Juventude Lusitana em Cumberland, 3:30pm-6:30pm, Rhode Island.

Banda Nossa Senhora dos Anjos de New Bedford elege corpos gerentes

A Banda Nossa Senhora dos Anjos, de New Bedford, leva a efeito domingo, 19 de outubro, pelas 11h00 da manhã, a sua reunião geral anual de eleições.

A agenda consta de ensaio da banda, entre as 9h30 e 11h30 da manhã, apresentação do relatório anual do ano fiscal 2014 e eleições anuais do quadro diretivo, pelo meio-dia.

Para poder participar nas eleições os membros devem ter pelo menos 16 anos de idade e ser membro durante o ultimo ano fiscal.

10.º Convívio Amigos de Santo Espírito

“Por toda a cidade de Boston, pelo estado de Massachusetts e mesmo pela América do Norte, há grandes obras que atestam o valor empresarial da família Frias”

— José Velez Caroço, cônsul de Portugal em Boston

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O 10.º Convívio dos Amigos de Santo Espírito, freguesia da ilha de Santa Maria, teve lugar no salão nobre do Hudson Portuguese Club, uma das mais conceituadas presenças lusas nos EUA.

Um convívio que primou pela organização, pelo desenrolar do cerimonial e pelo conteúdo, e em que se distinguiram nomes sonantes que já partiram e que deixaram saudades eternas, com o tributo póstumo a



José e António Frias homenageados durante o décimo convívio dos naturais da freguesia de Santo Espírito da ilha de Santa Maria, com as respetivas esposas e um dos netos no convívio em Hudson na noite do passado sábado.



A comissão responsável pelo décimo convívio de naturais de Santo Espírito, Santa Maria.

José Figueiredo e Dinis Frias, e a nomes bem patentes e de primordial importância, como o são os homenageados do ano, os irmãos José e António Frias, das mais ilustres figuras comunitárias, quer sob o ponto de vista social, quer sob o empresarial e este a nível nacional.

No início da cerimónia foi realizado o tributo de homenagem póstuma aos saudosos José Figueiredo e Dinis Frias.

“Temos agora um momento alto deste convívio. Vamos recordar duas grandes figuras que o Senhor levou para o além, muito prematuramente. Estou a

referir-me a José Figueiredo, que foi o mentor e fundador deste convívio e Dinis Frias, que foi membro ativo desta organização”, começou por dizer António Chaves, que foi mestre de cerimónias.

“Este convívio foi realizado em sua honra. Aproveitamos ainda a oportuni-



Os familiares do saudoso José M. Figueiredo, que foi homenageado postumamente no convívio de naturais de Santo Espírito.

algumas ex-alunas de Dinis Frias que dançaram em sua honra, como ele gostava que se dançasse.

Após as cerimónias de homenagens a título póstumo, Diane Chaves fez entrega de três bolsas de estudo, de cujas contempladas foram: Jeanne DeBraga, Ashanti Freitas e Natalie Monteiro (recebeu o avô).

A importância deste 10.º convívio dos Amigos de Santo Espírito não passou despercebido ao cônsul geral de Portugal em Boston, José Velez Caroço, que honrou com a sua presença as homenagens e distinções.

“É sempre com imenso prazer que venho ao Clube Português de Hudson, dotado de excelentes e magníficas instalações. Hoje é particularmente bonito, constatar a sala cheia com tantas gerações, para cele-

de Portugal em Boston, salientando as potencialidades empresariais da família Frias.

“Quando cheguei ao consulado em Boston, fui informado que um arranha-céus a construir na área, o cimento utilizado era proveniente da S&F da família Frias. Este prédio foi concluído, mas um pouco mais abaixo, outro prédio está em construção. Por toda a cidade de Boston, pelo estado de Massachusetts e mesmo pela América do Norte há grandes obras que atestam o valor empresarial da família Frias”, continua José Velez Caroço, sublinhando em seguida a ação social da família Frias.

“Mas hoje o que reúne toda esta gente é para além do conhecido e reconhecido sucesso são as ações e a obra de solidariedade que a família Frias tem desenvolvido ao longo dos anos e que este clube em si é um grande exemplo. Ao reconhecer isso, essa marca de solidariedade de ajuda e sobretudo de ter atingido o grandioso êxito conseguido nesta terra de oportunidades, mas sem perder o apego à nossa terra e às nossas raízes, é apanágio de toda a diáspora. Temos aqui gente não só dos Estados Unidos como do Canadá e o exemplo que a família Frias constitui, queria também através deles realçar todo o sucesso dos nossos compatriotas portugueses e luso-americanos”, salientou o cônsul.

“Sendo assim, no convívio de Santo Espírito homenageando a família Frias, queria homenagear todos e cada um dos presentes, por tudo quanto têm feito pelo nosso país e pelo grande sentimento de portugalidade”, disse José Velez Caroço, cônsul geral de Portugal em Boston.

(Continua na página seguinte)



António Dias Chaves e a deputada Kate Hogan.

dade, para recordar Gilberto Frias”, prosseguiu António Chaves, tendo chamado, Juvenália Figueiredo, esposa de José Figueiredo e Teresa Frias, irmã de Dennis Frias, para receberem da mão de Diane Chaves uma placa que atesta a dedicação àquelas grandes figuras comunitárias.

Muito curiosa foi a presença em palco de um simpático grupo de jovens,

brar o 10.º aniversário dos Amigos de Santo Espírito e ao mesmo tempo proceder a uma justa homenagem póstuma ao dr. José Figueiredo e Dennis Frias. E direi hoje também para homenagear não só o comendador António Frias, seu irmão José Frias, assim como toda a família, nas suas diferentes gerações. Desde a mãe aos trisnetos”, começou por dizer o cônsul



O grupo de jovens, ex-alunas de Dinis Frias, que evocaram a memória do antigo professor através do folclore.

X Convívio dos Amigos de Santo Espírito homenageia os irmãos José e António Frias

(Continuação da página anterior)

Na apresentação aos homenageados, o mestre de cerimónias, António Chaves, começou por referir as origens destes dois empresários: António e José Frias nasceram no lugar da Calheta, na freguesia de Santo Espírito. “Não são necessárias grandes apresentações. A sua obra empresarial é conhecida a nível local, nacional e internacional. Têm recebido diversas distinções e as suas obras são visíveis nos arranha-céus de Boston, Providence e muitas outras vilas



António Frias na altura em que se dirigia aos presentes, tendo a seu lado o irmão José Frias.



Diane Chaves fez entrega das bolsas de estudo aos alunos contemplados.

e cidades do país. Mas não são essas obras que queremos aqui distinguir, queremos prestar homenagem a António e José Frias pelo seu humanismo, pelo seu sentido comunitário, pelo seu empenho em afirmar e levantar bem alto as suas raízes a sua cultura e a defesa do seu património e património dos seus con-

terranos”.

“Minha mãe, oriunda de São Miguel”, recordou António Dias Chaves, “quando foi colocada em Santa Maria foi viver para casa da já numerosa família Frias. Grande parte dos marienses, ao chegar a estas paragens, a tábua de socorro eram os irmãos Frias. Têm ao longo dos

anos participado ativamente, dando o seu contributo para o engrandecimento das nossas organizações e da nossa comunidade. Quando se fundou o Império Mariense de Hudson, António Frias, foi o primeiro imperador e seria António Frias Jr e a irmã Lizette Frias os primeiros a coroar”.



Na foto acima, o grupo de cantares Nossa Senhora das Candeias, de Hudson, abrilhantou musicalmente o serão mariense. Na foto abaixo, do Canadá veio o grupo de cantares “Os Cagarros”.



“Levaria horas para prestar justiça aos seus feitos. As paredes deste salão são testemunho da sua generosidade. Não é por acaso que esta sala, tem por nome de batismo - sala António e José Frias. Diz o ditado, que ‘ninguém é profeta na sua terra’. Pois António e José Frias contrariam o ditado. E hoje são alvos desta homenagem, que só peca por ser tardia”, disse António Chaves.

Após terem sido entregues as placas e diplomas de reconhecimento pelas entidades estaduais, António Frias usou da palavra e em tom de brincadeira retificou o lugar de nascimento. Após o momento para dispor bem, iniciou-se pelos agradecimentos. “Quero agradecer a presença de todos quantos aqui se encontram nesta sala. Principalmente ao grupo de cantares tradicionais Os Cagarros que vieram diretamente do Canadá, assim como ao meu grande amigo Manuel Freitas. De mais perto, tenho de referir a



Juvenália Figueiredo, com a filha, recebe da deputada estadual de Mass., Kate Hogan, uma menção honrosa em homenagem ao saudoso José Figueiredo.

escola a seguir à ‘universidade da Calheta’. Esta terra não é perfeita, mas é o melhor lugar no mundo para se viver. É aqui que a gente trabalha. É aqui que a gente consegue dar educação aos nossos filhos. Isto é uma terra, onde quanto mais se trabalha, mais sorte se tem” referiu António Frias.

“Todos nós aqui reunidos devemos dar graças a Deus do privilégio de aqui viver. Esta terra dá oportunidades que não se encontram em



O padre Anthony Lali procedeu à bênção da refeição comemorativo do X aniversário dos naturais de Santo Espírito.



Rodney Frias com seu pai António Frias e o cônsul de Portugal em Boston, José Velez Carço.

presença de José Manuel Lordelo, que não obstante viver afastado de Hudson, trabalhou muito aqui na construção deste clube, chegando a pagar a mais elementos para trabalhar”.

“Fiz 59 anos na passada quinta feira que cheguei à ‘terra da América’. Cheguei a Hudson pelas 6:00 da manhã e pelas 7:30 já estava no Broad Street, juntamente com o meu pai a fazer sapatos. Foi a minha

lugar nenhum. Quando me criei na ilha de Santa Maria, só dois ou três é que foram estudar para a universidade. Aqui todos têm filhos doutores, professores, advogados, engenheiros. Quer isto dizer que tivemos oportunidades. Nunca desanimar. Trabalhar e ir para a frente” disse António Frias, que falou entre a sua gente e para a sua gente. António Frias que já o vimos falar ao

receber grandes distinções a nível nacional. Que já o vimos falar perante presidentes da república e deles receber condecorações. E também já o vimos sentado a uma mesa a ouvir cantoria ao desafio. É isto António Frias, a quem a posição alcançada nunca o levou a esquecer as origens.

José Frias seguiu-se ao irmão que “se ele já disse tudo nada mais resta dizer. A não ser que nunca me passou pela ideia que houvesse tanto mariense na América”. “Recentemente estive em Santa Maria. Levei um amigo americano que notou muita casa vazia e perguntou-me o porquê e eu não sabia a resposta, mas agora já sei ‘Se todos vieram para a América, as casas tinham de ficar vazias’”, disse José Frias.

Os irmãos Frias, de reconhecido êxito empresarial e alvo das mais diversas



António Frias deu o seu pezinho de dança.

(Continua na página seguinte)

Naturais de Santo Espírito reúnem-se no Portuguese Hudson Club

(Continuação da página anterior)

distinções e condecorações, e que foram os convidados de honra e homenageados, pela sua ação não só empresarial como social, tendo nesta última faceta, como coroa de glória, o Hudson Portuguese Club que se ergue imponente no mundo comunitário dos EUA.

“Este convívio”, segundo António Dias Chaves, “mais do que um encontro e reencontro de amigos é o símbolo da aproximação de espirituenses que, embora dispersos, estão unidos pela amizade”.

“Traduzo este convívio com três estrofes do padre Serafim Chaves, numa mensagem aos radicados fora de Santa Maria. ‘Conosco hoje recordais possuídos de emoção a terra dos vossos pais, que vos prende o coração. A beleza da paisagem, a aldeia, a igreijinha, o lar, a escola, o mar, são imagens que ninguém pode olvidar. O recordar é viver. Neste ambiente e nesta hora, juntos irmãos com prazer, viveis os tempos de outrora’, assim o disse o padre Serafim Chaves”, prossegue António Chaves, mestre de cerimónias do



António Frias, esposa Manuela e neto, agradecendo a homenagem de ele e o irmão José Frias, também foto, foram alvos.



Grupo de cantares Nossa Senhora das Candeias.

convívio que reuniu marienses de Cambridge, Ontário, Canadá e das comunidades mais próximas: East Providence, Cambridge, Somerville, Bridgewater e Taunton. Vieram ainda marienses da

Flórida.

Uma presença de cerca de 600 pessoas, que traduz o esforço, dedicação, preservação de uma herança, de uma língua, de uma identidade, fruto de gente que sente nas veias o

sangue da portugalidade, independente da sua terra de origem, que neste caso específico dá pelo nome de Santa Maria, freguesia de Santo Espírito e que uma ativa comissão conseguiu reunir e que aqui se imortaliza: Noémia Braga, Tracy Braga, Aura Cabral, Maria e António Câmara, Diane Chaves, Elvira Chaves, Eva Chaves, José F. Figueiredo, Juvenália Figueiredo, Maria Leandres, Elvira Pavão e António Santos.

Ao nível de presenças políticas de destacar a deputada estadual Kate

Hogan, que tem mantido as melhores relações com a comunidade de Hudson, através do empresário António Frias. “Estou encantada por me encontrar no seio da ativa comunidade de Hudson. Ativa, concretizadora, orgulhosa das suas origens, sem esquecer a grande nação que lhes abriu os braços”, disse Kate Hogan.

Os agrupamentos de cantares regionais servem, também, para reviver, através da letra e música das interpretações, as origens. E foi o que fez o Grupo de Nossa Senhora das Can-



O grupo de cantares “Os Cagarros”, do Canadá.



Uma das mesas do convívio mariense no Hudson Portuguese Club.



Dançando ao som do grupo “Os Cagarros”.



Dois casais no convívio de naturais de Santo Espírito em Hudson.

deias, constituído por marienses radicados em Hudson e o grupo “Os Cagarros” vindos do Canadá, que transportaram os presentes às origens, através da música e grupo de vozes, que transmitiram aos presentes a alegria de estar entre a sua gente.

A. CHAVES, INC.

Construtor e Empreiteiro

António Chaves

30 Bedford Park, Bridgewater, MA — Tel. 508-369-6741

Saudamos os naturais de Santo Espírito, ilha de Santa Maria, pelo sucesso de mais um convívio no passado sábado em Hudson!

X Convívio dos Amigos de Santo Espírito homenageou a título póstumo José Figueiredo e Dennis Frias

Na foto à direita, Teresa Frias, Juvenália Figueiredo e a filha Christine McDade com as placas de homenagem póstuma aos seus entes queridos no âmbito do convívio dos Amigos de Santo Espírito, que José Figueiredo fundou e dinamizou ao longo dos anos e que Dennis Frias sempre apoiou.



Homenagem ao Doutor Professor José Moreira Figueiredo

por *Dennis C. Frias, Hudson, MA - Jan/2014*

1
Amigo José Figueiredo
Por Deus foste chamado
Partiste do Mundo tão cedo
Onde eras muito respeitado

2
Deixaste-nos muita tristeza
Devido ao teu grande valor
Eras homem d'alta nobreza
Com coração cheio de amor

3
Emigraste de Santa Maria
Com quinze anos de idade
À procura da garantia
Duma vida de qualidade

4
Na Califórnia veio educação
Superada de toda a barreira
Diploma universitário na mão
Professor, que linda carreira

5
Foste casar ao Canadá
Com teu amor Juvenalínia
Na Califórnia, Eduardo nasce lá
Logo em Hudson, nasce Cristina

6
Por razões bem evidentes
Vens p'ra Hudson de vontade
Para viver entre parentes
E liderar a nossa comunidade

7
Não esqueceste aquele berço
Onde tua mãe te deu à luz
Nem tampouco de rezar o terço
Para venerar Nosso Jesus

8
Accionaste os teus princípios
Os impérios e o carnaval
Enriquecendo novos sítios
Com a cultura de Portugal

9
Visitavas tua Santa Maria
Fizeste casa em São Lourenço
O que criou muita alegria
E atraíu os amigos imenso

10
Alcançaste ser avozinho
Merecias vida prolongada
Adoravas aquele netinho
Não olhavas p'ra mais nada

11
Professor e administrador
Em marienses há poucos igual
Apesar do teu grande pudor
Nunca desprezaste Portugal

12
Verdadeiro poliglota exemplar
Português, inglês, espanhol, alemão
Que facilidade de sempre falar
Com quem chegasse ao portão



13
Rádio de língua portuguesa
Bolsas de estudo e folclore
Foram ofertas da tua riqueza
Não podias ter dado melhor

14
Os Amigos de Santo Espírito
Jamais te esquecerão
Por estares sempre convicto
Ao teu adorado torrão

15
Fosse rico ou fosse pobre
Analfabeto ou diplomado
Com o teu coração enorme
Ninguém era ignorado

16
Nunca serás esquecido
Na memória da nossa gente
O que é bem merecido
Prova do teu carácter ardente

17
Nato n'Azenha, humilde aldeia
Lugar com pouca esperança
Soubeste construir uma colmeia
Que nem todo o homem alcança

18
Criaste uma lição bem clara
Que servirá de bom exemplo
Quem se lança e nunca pára
Consegue terminar o seu templo

19
Provaste ao imigrante português
Que é preciso lutar para vencer
Se falhar é tentar outra vez
Porque querer é poder

20
Ficas gravado na nossa mente
Nunca deixaremos de te querer
Falaremos em ti frequentemente
Porque recordar é viver

Ao Dinis Saudades Eternas



*Dia 9 de fevereiro
Triste dia amanheceu
Pois nesta comunidade
Uma tragédia aconteceu*

*Vivia na Pearl Street
Uma pessoa estimada
Que o destino levou
da vida que tanto amava*

*Dinis que é o teu nome
Amigo de toda a gente
Deixaste mãe, irmãos e amigos
E todos tão descontentes*

*O destino foi cruel
E levou-te sem razão
Pois Deus te junte no céu
Aos teus que já lá estão*

*Eras culto, inteligente
Não conheci outro igual
Orgulho dos portugueses
E de todos, em geral*

*Que alegria constante
Sorridente com fulgor
Dizias palavras brilhantes
Com carinho e com amor*

*Deus levou-te de repente
Do mundo da tua paixão
Foi assim que ele quis
Mas não morreste em vão*

*Entre alunos e amigos
Deixaste recordações
Serás sempre recordado
Em todos os corações*

*Tua missão está cumprida
Perante Deus e o mundo
Mas a saudade acompanha
Este desgosto profundo*

*Tua alma está em paz
Pois isso bem o mereces
Seja essa recompensa
Pelo que na terra fizeste*

Maria Cruz - Hudson, MA

Clube Juventude Lusitana assinala 93 anos de existência



O padre Fernando Cabral, da igreja de Nossa Senhora de Fátima, Cumberland, procedeu à bênção do banquete comemorativo assinalando o 93.º aniversário do Clube Juventude Lusitana.



Henrique Craveiro, José Peixoto e uma jovem aluna da escola do Clube Juventude Lusitana, executante de cavaquinho.

Na foto acima, Henrique Craveiro e José Quadros, dos corpos diretivos do Clube Juventude Lusitana, com o grupo dos homenageados durante a festa comemorativa do 93.º aniversário.

Na foto à direita, as jovens Borges e Agonia, do grupo Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana, que abrilhantou mais um aniversário daquela presença portuguesa em Cumberland.



PORTUGALIA MARKETPLACE

celebra 1.º aniversário
*um novo espaço, uma nova
presença, um novo
supermercado*

Lia-se na edição de 6 de novembro de 2013.

Pelas 10:00 da manhã da passada quarta-feira, o mayor de Fall River, William Flanagan, acompanhou Mike Benevides e seu pai Fernando Benevides e restante família no simbólico corte da fita de inauguração do novo Portugalia Marketplace.

O êxito de um ano de vendas e preferência da comunidade reflete-se num ano de grande sucesso.

“Somos abençoados pelo vasto leque de clientela que fomos angariando ao longo do ano. É esta mesma comunidade que fez com que se arrisca-se este projeto. Estou esperançado que a comunidade, nos continue a dar o apoio que sempre nos deu. Oferecemos algo novo, acolhedor, um misto de linhas modernas e funcionais”, disse Mike Benevides.

“A Portugalia é uma iniciativa familiar. Já ultrapassámos os 25 anos ao serviço da comunidade. Desde os 11 anos que faço parte desta iniciativa dos meus pais. Gradualmente fui aprendendo com os seus conhecimentos. Eu cresci com o negócio e chegou-se à conclusão que o local onde nasceu a Portugalia Imports era pequeno para responder às exigências da comunidade”, salientou ao PT.

“Sendo uma segunda geração tentei criar um espaço capaz de atrair a minha faixa etária. Conservamos o que melhor temos em termos de produtos portugueses. Bacalhau, azeite, conservas e ao mesmo tempo, oferecer algo diferente como seja um espaço de convívio. Pela primeira vez oferecemos cervejas e vinhos, no que se podia considerar um aventura para nós, mas que resultou num êxito absoluto”, afirma o jovem empresário, que aproveitou uma velha estrutura, para fazer um espaço diferente.

**Temos os Melhores
Sabores de Portugal**
*Productos de Qualidade,
Frescos e Saborosos*

VISITE-NOS NA








489 Bedford Street,
Fall River, MA 02720
508.679.9307
PORTUGALIAMARKETPLACE.COM
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE



Ponto de encontro
Espresso - Cappuccino - Sandwiches - Pastries

*O Lugar ideal
para beber a bica
e se....
encontrar com os amigos*










**Preços especiais para igrejas,
restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas.**

CALDAS DA RAINHA. A escola básica n.º 1 do Chão da Parada foi a vencedora do concurso de educação ambiental Inter-Escolas "No amarelo é que está a dar!", com 349 sacos recolhidos, correspondentes a 2.268,5 quilogramas, ou seja, 49,3 quilogramas de resíduos separados por aluno. A escola vai receber um prémio de 400 euros e um computador portátil.

FAFE. A "genuína" vitela à moda de Fafe, cozinhada com o receituário do século XIX, teve pela primeira vez ter um festival gastronómico promovido naquela cidade minhota. A principal diferença deste repasto está na sua preparação: usa exclusivamente vitela, ou seja, venceu, uma vaca com idade inferior a nove meses, o que confere uma textura mais macia à carne. Os animais, de raça barrosã ou minhota, são alimentados com leite e cereais produzidos na Serra de Fafe, garantindo um melhor sabor. Cumprindo o ritual que passou de geração em geração, na cozinha, o prato centenário é temperado com vinho verde branco, louro, pimenta e alho.

FIGUEIRA DA FOZ. Estão a decorrer obras na orla costeira da região Centro. Na foto em baixo, obras de reabilitação de esporões na praia da Cova Gala.



FORNOS DE ALGODRES. O Centro de Interpretação Histórica e Arqueológica acolhe, até ao dia 29, uma exposição dedicada à freguesia de Figueiró da Granja, que foi vila e sede de concelho entre os séculos XV e XIX.

MANGUALDE. A autarquia está a investir mais de 190 mil euros na reabilitação da gare de autocarros, situada na Avenida do Castelo, cujas obras vão durar três meses. Os trabalhos consistem na remodelação dos pavimentos, na melhoria do sistema de drenagem de águas pluviais e de iluminação pública.

MORA. A ribeira do Raia (foto em baixo) vai ser 'palco', no próximo ano, dos Campeonatos do Mundo de Pesca Desportiva de Veteranos e de Pescadores Portadores de Deficiência. O concelho possui três pistas de pesca e, de acordo com a autarquia, acolhe, por mês, uma média de 2.500 pescadores.



PENACOVA. O município de Penacova adquiriu a casa do antigo presidente da República António José de Almeida (foto em baixo) com o objetivo de criar um centro de estudos. Nascido a 17 de julho de 1866, em Vale da Vinha, António José de Almeida foi o sexto Presidente da República Portuguesa, tendo sido o único chefe de Estado da I República a cumprir integralmente e sem interrupções o mandato (1919 a 1921). No interior do imóvel, ainda se encontra a cama e a mobília de quarto de António José de Almeida, além de livros e outros escritos e um retrato do pai, que foi presidente da Câmara de Penacova.



SABUGAL. A autarquia promoveu sábado uma ação de recolha de resíduos que foram depositados clandestinamente nas florestas do concelho, intitulada "Sabugal, Concelho Limpo". A iniciativa pretende sensibilizar, formar e informar a população para a importância da preservação do meio ambiente e para a manutenção dos espaços verdes limpos.

SETÚBAL. A Pousada local, do Grupo Pestana, vai fechar temporariamente as portas a partir do dia 01 de novembro, devido aos problemas de estabilidade no Castelo de São Filipe. A fragilidade de algumas zonas da encosta do Castelo está identificada, pelo menos, desde março de 2007, altura em que um relatório do LNEC alertou para o perigo de derrocada "com perda de vidas humanas".

Produtos portugueses promovem-se na Europa

Produtos portugueses, como enchidos, queijos, azeite ou vinho, vão percorrer nove países europeus durante quase dois meses, numa iniciativa que pretende atrair turistas e mostrar a aplicação dos sabores nacionais a receitas locais.

Pelo menos 20 cidades da Alemanha, Polónia, Áustria, Suíça, Holanda, Bélgica, Reino Unido, França, Itália e Espanha vão receber o 'roadshow' da gastronomia portuguesa, da responsabilidade da Associação Portuguesa de Turismo de Culinária e Economia (APTECE), disse à agência Lusa o presidente desta entidade, José Borrhalho.

Na campanha "Portugal Love at First Bite", uma carrinha, onde foi instalada uma cozinha, vai estar na estrada até dia 28 de novembro, com o jovem chef João Quaresma ao volante e atrás dos fogões.

Exportação de polvo para países asiáticos

O secretário de Estado do Mar disse que o governo está empenhado em captar clientes nos países asiáticos para iniciar a exportação de polvo produzido em Portugal, revelando que um representante governamental vai deslocar-se à Coreia em novembro.

De acordo com Manuel Pinto de Abreu, a avaliação feita demonstra que Portugal mantém todas as condições para realizar a exportação de polvo para o mercado asiático, e o governo "está empenhado em concretizar esse objetivo extremamente importante para a economia".

Segundo Manuel Pinto de Abreu, além do trabalho feito com a Universidade do Algarve e com o IPMA para a produção de polvo para exportação, "decorrem ações com aqueles que são, possivelmente, os futuros destinatários da produção, ou seja; os futuros clientes do polvo do Algarve".

Envio de pernil para o Natal dos venezuelanos

A empresa portuguesa da indústria agroalimentar Iguarivarius assinou um reforço do contrato existente com o governo da Venezuela para fornecer pernil de porco, produto muito procurado pelos venezuelanos no Natal. O valor do reforço assinado é de "mais 25,70 milhões de dólares (20,39 milhões de euros)". As primeiras 7 mil toneladas, já estão a ser embarcadas, prevendo-se que estejam em Caracas entre fins de outubro e meados de novembro.

Conselho das Comunidades Portuguesas rejeitam proposta para extinguir comissões temáticas

O Conselho das Comunidades Portuguesas rejeita a extinção das comissões temáticas e recusa ser tutelado pelo governo, como propõe o executivo, pedindo um entendimento entre os partidos sobre a revisão do funcionamento deste organismo de representação dos emigrantes.

Membros do Conselho Permanente do Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP) foram ouvidos pelos deputados da comissão parlamentar de Negócios Estrangeiros, a quem transmitiram as suas críticas à proposta do Governo de revisão da lei do CCP, que sugere, entre outras medidas, a extinção das comissões temáticas e o regresso aos conselhos regionais e que seja o governante com a tutela das comunidades a convocar e a conduzir as reuniões deste órgão.

Na audição, o presidente do Conselho Permanente do Conselho das Comunidades Portuguesas, Fernando Gomes, apelou a um consenso entre os partidos sobre a nova lei.

"Apelo aos grupos parlamentares para que possamos trabalhar de uma forma coletiva" de forma a evitar que a proposta seja aprovada pela maioria e, depois, seja alterada com um executivo de outra cor política.

O responsável sublinhou que "é ridículo" aprovar uma lei que conta com a oposição do CCP e destacou que as regras de funcionamento devem ter alguma

estabilidade temporal.

Os representantes dos emigrantes defendem que as comissões de especialidade devem ser mantidas, ainda que admitam reduzir das seis para três ou quatro comissões.

"Valorizam-nos como conselheiros e faz-nos ter uma visão global do mundo", defendeu, considerando que a proposta do Governo de criar as comissões regionais acabará por ser mais dispendiosa e tornará o funcionamento do CCP ineficaz, afastando os conselheiros do debate com o Governo e os deputados.

Fernando Gomes lamentou que, ano após ano, o CCP não tenha direito a "um orçamento digno" - a verba atribuída ronda os 87 mil euros - e avisou: "Temos de ser realistas: quanto dinheiro é que temos? É preciso um valor mínimo que garanta uma continuidade e que permita perspetivar um plano de atividades".

O responsável disse que os 73 conselheiros que integram o Conselho Permanente suportam muitos encargos relacionados com as deslocações e "não pedem reembolsos, em solidariedade com o Estado".

O presidente do Conselho Permanente declarou-se ainda "contra a governamentalização" do CCP.

"Os erros e a responsabilidade cabem ao CCP. Temos de justificar os nossos atos. No próximo modelo, ficamos desancados", criticou.

Ébola: Portugal terá acesso ao soro experimental

O ministro da Saúde assegurou a semana passada que a Direção Geral da Saúde obteve garantias de que Portugal terá acesso ao soro experimental que foi administrado aos doentes que sobreviveram ao vírus do Ébola.

Além desta questão medicamentosa, Paulo Macedo disse que Portugal tem vindo a preparar-se para dois cenários: "Para a necessidade de repatriamento de um português que tenha sido infetado pelo vírus e para a importação de um caso do exterior".

Segundo Paulo Macedo, existem 10 camas pediátricas (no Hospital Dona

Estefânia, em Lisboa, e São João, no Porto), bem como mais 34 camas para adultos, nos hospitais Curry Cabral, em Lisboa, e no São João, no Porto, prontas para atender possíveis casos de contágio pelo vírus do Ébola.

O ministro disse ainda que as orientações relativas à resposta ao Ébola estão a ser permanentemente atualizadas, consoante o conhecimento científico que é alcançado.

O vírus do Ébola já matou quase 3.500 pessoas em mais de sete mil casos conhecidos da doença em países da África Ocidental, sobretudo na Guiné-Conacry, Libéria, Serra Leoa e no Gana.



O arcebispo Filipe Neri Ferrão da Diocese de Goa e Damão na Índia, presidiu às cerimónias religiosas no Santuário de Fátima para a celebração do aniversário da "Aparição de Nossa Senhora de Fátima" aos três pastorinhos, de 12 e 13 de outubro de 1917. O prelado defendeu, dia 13, na missa que encerrou a peregrinação internacional à Cova da Iria, concelebrada por 310 padres e dez bispos, que o casal cristão deve colocar-se na contracorrente das "atuais culturas da morte", salientando que a família "está ao serviço da vida". A peregrinação internacional aniversária, 97 anos após os acontecimentos na Cova da Iria, coincide, pela primeira vez, com o Dia Nacional do Peregrino, instituído pela Assembleia da República em junho, estando alguns deputados presentes na missa.

Foto: PauloCunha/Lusa

Museu de Conímbriga em colóquio sobre mosaicos nos EUA

O Museu de Conímbriga vai representar Portugal num colóquio internacional sobre mosaicos da antiguidade grego-romana, que reunirá especialistas de vários países, nos EUA, a partir de amanhã e até sábado.

O arqueólogo Miguel Pessoa, conservador do museu e membro da Associação Portuguesa para o Estudo e Conservação do Mosaico Antigo (APECMA), irá apresentar a comunicação "Mosaico de Conímbriga (Condeixa-a-Velha, Portugal) com imitação de mármore, descoberto entre 1938 e 1941,

no tempo do professor Vergílio Correia (1888-1944)".

Promovida pela secção norte-americana da AIEMA, esta reunião de três dias vai decorrer no Getty Conservation Institute, em Malibu, Santa Mónica, nos arredores de Los Angeles, onde serão apresentados casos de estudo, intervenções de conservação e de valorização de mosaicos greco-romanos, refletindo trabalhos em curso na Grã-Bretanha, Síria, Turquia, Israel, França, Itália, Macedónia, Espanha e Portugal.

Foto da marina de Ponta Delgada premiada em Bruxelas

Uma fotografia da marina de Ponta Delgada, ilha de São Miguel, foi uma das vencedoras da competição “A Europa na minha Região”.

A foto vencedora foi tirada pela romena Adela Nistora, de 29 anos, que está nos Açores a realizar um estágio, e mostra a marina de Ponta Delgada, construída com recurso a fundos comunitários da União Europeia.

“Gosto de ver entre os premiados uma foto de Ponta Delgada, que é uma zona mais remota da Europa”, referiu Johannes Hahn, Comissário Europeu da Política Regional.

OE2015: Açores receberão um montante idêntico ao deste ano

Segundo uma versão preliminar do Orçamento do Estado para 2015, a que a Lusa teve acesso, as transferências para os Açores serão de quase 251 milhões de euros (250.963.710). A verba inscrita no Orçamento do Estado de 2014 foi 251.439.198 euros.

Cuidados continuados em todas as ilhas dos Açores em 2015

A rede de cuidados continuados da região, que atualmente só funciona em São Miguel, vai estender-se às restantes ilhas em 2015, segundo anunciou Luís Cabral, secretário regional da Saúde.

Segundo explicou, todos os centros de saúde da região vão ter uma área de cuidados continuados, à exceção de Ponta Delgada (ilha de São Miguel), Horta (Faial), Angra do Heroísmo e Praia da Vitória (Terceira), que não têm serviço de internamento. Nestes casos, serão criadas parcerias com as misericórdias para assegurar os cuidados continuados.

Luís Cabral assume a área dos cuidados continuados como “prioritária” para o governo regional e por isso em 2015 será disponibilizada uma verba de dois milhões e quatrocentos mil euros, o dobro do valor deste ano.

A presidente da Comissão Regional dos Cuidados Continuados congratulou o governo regional pela aposta na área, admitindo que “é sinal de que a partir de agora” haverá “todas as condições para poder desenvolver os cuidados continuados integrados nos Açores” alertando, no entanto, para a necessidade de um reforço de recursos humanos para possibilitar que “as pessoas possam estar no seu domicílio em segurança”.

Quanto ao reforço de meios humanos, o secretário comprometeu-se para já a contratar quinze enfermeiros em novembro e dar seguimento ao processo de contratação de mais dois terapeutas ocupacionais na Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel.

Em São Miguel existem neste momento 153 camas na área dos cuidados continuados, com uma ocupação de 80%.

Ébola: Aviões com doentes infetados só podem aterrar nos Açores e Lisboa

O aeroporto das Lajes, ilha Terceira, e as zonas do aeroporto civil e militar de Lisboa são as que estão definidas para aterramentos os aviões que transportem doentes com ébola.

O esclarecimento feito pelo ministro da Saúde, Paulo Macedo, surgiu após um avião, que transportava uma norueguesa com ébola, ter solicitado autorização para reabastecer na Madeira, o que não terá sido aceite. Em alternativa, foi indicada a capital como a que responderia melhor a uma eventual emergência, segundo um comunicado do Instituto Nacional de Aviação Civil (INAC).

Ainda segundo o governante, nos casos em que a autorização de aterragem seja dada, não pode haver qualquer contacto com passageiros do avião, muito menos com o doente, sendo apenas permitido o abastecimento.

O ministro garantiu que Portugal tem assegurado o acesso aos medicamentos experimentais que estão a ser disponibilizados a outros doentes, como a enfermeira contagiada em Espanha, na qual o primeiro contágio fora de África.

Empresas açorianas podem atingir cinco milhões de dólares de exportações para cadeia de supermercados nos EUA

O vice-presidente do governo regional dos Açores manifestou, a semana passada, satisfação pelo êxito da vinda aos Açores de representantes da empresa norte-americana Triunfo Foods, para a qual empresas açorianas poderão exportar produtos no valor de cinco milhões de dólares por ano.

Sérgio Ávila, que se encontrou, em Ponta Delgada, com Alexandrino Costa e Carlos Cadima para um balanço da missão empresarial que terminou sexta-feira, frisou que “o Governo tem promovido a vinda aos Açores de importadores internacionais, no âmbito da estratégia de promoção dos produtos açorianos e de incremento das nossas exportações”.

Nesse sentido, sendo a Triunfo Foods proprietária de uma cadeia de 13 super-



Sérgio Ávila reúne com responsáveis da empresa norte-americana Triunfo Foods.

mercados em várias cidades dos Estados Unidos, com um volume de negócios com empresas açorianas que representa mais de dois milhões de dólares por ano, a intenção é reforçar essa relação comercial.

“O objetivo que ficou definido nesta reunião foi, em conjunto, conseguirmos no próximo ano, não só duplicar esse valor, mas atingir os cinco milhões de dó-

lares de exportação de produtos açorianos para os EUA através desta cadeia”, afirmou Sérgio Ávila, salientando, ainda, que isso será feito “ampliando a diversidade de produtos que neste momento os Açores exportam para os Estados Unidos e ampliando a intensidade dessa exportação”.

Sérgio Ávila revelou que, para possibilitar o maior sucesso possível nos

contactos com as empresas açorianas, os dois representantes da Triunfo Foods estiveram em cinco ilhas dos Açores, “assegurando assim um maior conhecimento dos produtos e o estabelecimento de uma relação comercial que leve ao reforço significativo das nossas exportações para um mercado tão importante como o dos Estados Unidos”.

Açores com espaço aéreo liberalizado em março de 2015

O secretário regional dos Transportes dos Açores, Vítor Fraga, disse a semana passada continuar a acreditar que a liberalização das ligações aéreas entre o continente e duas ilhas do arquipélago estará em vigor em março de 2015.

“Nós queremos acreditar, e fazendo fé naquilo que foi transmitido pelo Governo da República, nomeadamente pelo senhor secretário de Estado [dos Transportes], que tudo se irá concretizar dentro dos ‘timings’ que estavam devidamente estipulados, ou seja, que no final de março do próximo ano o novo modelo de transporte aéreo estará implementado na região”, afirmou Vítor Fraga, à saída de uma reunião com o vice-diretor da companhia Ryanair.

Sérgio Monteiro, secretário de Estado dos Transportes, disse na semana passada que a liberalização do espaço aéreo dos Açores é “irreversível” e que a proposta do Governo Regional (em acordo com o executivo nacional) está a ser analisada pelo Instituto Nacional de Aviação Civil (INAC), para garantir a aprovação por parte de Bruxelas.

No mês passado, o executivo açoriano apelou à aprovação do novo modelo de transporte aéreo para as ilhas o mais depressa possível, para poder estar em vigor na época alta de 2015. A expectativa do Governo Regional

era que tivesse ido ao Conselho de Ministro durante o mês de setembro, o que não aconteceu.

Depois de já ter recebido a easyJet, Vítor Fraga reuniu hoje com Niall O’Connor, da Ryanair, que se deslocou a Ponta Delgada para “discutir a potencialidade para a Ryanair operar e trazer turistas para as ilhas dos Açores”.

Niall O’Connor assegurou que para já não existe decisão da companhia aérea irlandesa de baixo custo (‘low cost’) começar a voar para o arquipélago dos Açores, admitindo, no entanto, a potencialidade da rota.

“É certamente uma opção a considerar. Nós já temos atividade em Portugal, com um número significativo de transporte de passageiros no mercado. Transportámos seis milhões de passageiros este ano. Portanto, o passo mais lógico é considerarmos o tráfego para as ilhas dos Açores e estamos muito contentes por estarmos aqui a discutir isso”, disse aos jornalistas.

“Em termos de preço, posso garantir que será o mais baixo na indústria, como sempre o fizemos. Nós temos uma tarifa base, de momento, cifrada nos 48 euros em toda a rede. Mas quem sabe se não poderá ser mais baixa. Mas isso depende das rotas, da frequência, depende de uma série de fatores”, acrescentou.

Ministério Público arquiva “Cuba Livre”, o inquérito à alegada dívida oculta da Madeira

O Ministério Público decidiu arquivar o inquérito desencadeado em 2011 relativo à alegada dívida oculta da Madeira, que foi avaliada em cerca de 6,3 mil milhões de euros.

Este inquérito, que ficou conhecido como “Cuba Livre”, foi mandado instaurar a 28 de setembro de 2011, pelo então procurador-geral da República, Fernando Pinto Monteiro, e incidiu sobre a elaboração, aprovação e execução dos orçamentos da Madeira entre 2003 e 2010, tendo por base documentação e recomendações de auditorias da Secção Regional da Madeira do Tribunal de Contas.

No âmbito da investigação foram efetuadas buscas às instalações da Secretaria Regional do Equipamento Social da Madeira, no Funchal, foi recolhida uma “grande quantidade de documentos, correspondência e informações” e foram inquiridas cerca de 50 testemunhas, refere nota da Procuradoria-geral da República (PGR).

Na sequência do processo, ficou apurado que a Madeira tinha uma dívida pública superior a 6.000 milhões de euros, o que originou um Plano de Ajustamento Económico e Financeiro negociado entre os governos central e regional. Esse plano determinou, entre outros aspetos, o agravamento da carga fiscal na região.

A nota da PGR menciona também que “foram constituídos e interrogados cinco arguidos, entre os quais um secretário regional em exercício de funções e um ex-

secretário regional” do executivo madeirense.

“O Ministério Público considerou que os factos objeto da investigação poderiam ser suscetíveis de integrar, para os arguidos que eram titulares de cargos políticos, os crimes de prevaricação e de violação das regras de execução orçamental”, acrescenta a informação.

Estes arguidos foram igualmente indiciados pelo crime de falsificação de documento por factos ocorridos entre 2008 e 2010.

Contudo, a PGR refere que “não se verificaram os requisitos exigidos” no que diz respeito ao crime de prevaricação.

Nesta investigação, entendeu-se “não estarem preenchidos todos os elementos que integram o tipo legal” do crime de violação das regras de execução orçamental e que “as situações detetadas terão ocorrido não na fase de execução, mas no momento da elaboração das normas orçamentais, sendo que a incriminação desta factualidade foi afastada pelo legislador na versão que acabou por ser aprovada da Lei n.º 34/87”.

No que concerne ao crime de falsificação, embora se tenha concluído que se verificaram “os requisitos objetivos” deste tipo de ilícito, considerou-se “não se mostrar provado o dolo específico, ou seja, que os arguidos tivessem agido com o propósito de causarem prejuízo a quem quer que fosse”.

MELTING POT

Nobel da Paz para **Malala**

Bem atribuído o Prémio Nobel da Paz de 2014 à paquistanesa Malala Yousafzai e ao indiano Kailash Satyarthi. Merecem. Satyarthi, 60 anos, é responsável pela Global March Against Child Labour, organização que está na linha da frente contra a exploração infantil mundial. Malala luta pelo direito do acesso das mulheres à educação, algo que no Paquistão não é aceite pelos talibãs. Em 2009, tinha apenas 12 anos, o New York Times fez um documentário sobre esta menina na sequência da publicação de alguns textos onde Malala expressava os seus pontos de vista. Em outubro de 2012, foi baleada na cabeça pelos talibãs. Desde então vive com a família em Inglaterra. Uma adolescente fora de série. Aos 15 anos, discursou na ONU. Aos 16, o ano passado, recebeu o Prémio Sakharov do Parlamento Europeu. Este ano, com 17 anos, tornou-se a pessoa mais nova galardoada com o Prémio Nobel da Paz. Até onde irá Malala se não a matarem?

Luciana em **San Jose**

Os jornais de Portugal dão conta de que Luciana Abreu “se tornou na primeira portuguesa a interpretar, numa cerimónia pública, o famoso “The Star Spangled Banner”. “Vou fazer o que nenhum português fez”, terá dito a cantora, mas não é bem assim. Dezenas de portugueses e luso-descendentes com dotes vocais já cantaram o hino dos EUA em cerimónias públicas na Nova Inglaterra e Califórnia. No dia 16 de agosto, Luciana foi convidada a cantar o hino na Portuguese Heritage Night, a noite dedicada à comunidade portuguesa no Estádio Buck Shaw, a casa dos San Jose Earthquakes, equipa onde joga o ex-marido da cantora, Yannick Djalo e na qual atuaram também os Portuguese Kids de Fall River. Luciana, 29 anos e Yannick, 28, divorciaram-se no início deste ano, mas desde que ele veio para os Earthquakes em abril, Luciana já o terá visitado pelo menos três vezes, em maio, julho e agosto, e pode estar a tentar ser pelo menos uma “soccer wag”, ou seja namorada de jogador de futebol, que parece estar a dar. Que o digam a russa Irina Shayk, a namorada de Cristiano Ronaldo, e a italiana Antonella Rocuzzo, namorada de Lionel Messi.

Cabo Verde destino **ético**

No Dia Internacional dos Direitos Humanos foi anunciado no Commonwealth Club de San Francisco, Califórnia, que Cabo Verde integra o grupo dos dez “melhores destinos turísticos éticos” de 2014, lista publicada anualmente pela agência norte-americana Ethical Traveler, que há dez anos elege os países que mais respeitamos direitos humanos e ecológicos. Outro país africano, o Gana, figurou na lista do ano passado, mas foi excluído este ano por alegadas perseguições aos homossexuais, realmente um problema “ecológico”.

Cristiano Ronaldo vale **\$17 milhões**

O português Cristiano Ronaldo ocupa a sétima posição na lista dos desportistas mais valiosos da revista Forbes, sendo pelo segundo ano consecutivo o futebolista mais valioso do mundo. Cristiano é a sétima “marca” desportiva mais importante, valendo 17 milhões de dólares, mais três milhões do que no ano passado. A lista é liderada pelo basquetebolista norte-americano LeBron James, bicampeão da NBA com o Miami Heat e de volta ao Cleveland Cavaliers para a temporada 2014/15. Em 2013, LeBron James recebeu 53 milhões de dólares de patrocinadores como a Nike, McDonald’s, Coca-Cola e Upper Deck.

A história portuguesa dos Green Animals Topiary Gardens

Estamos no outono, a estação mais espetacular na Nova Inglaterra, muito mais do que o verão quente, seco e húmido. A primavera aqui é lindíssima, com o ressuscitar da natureza, mas o outono é mágico devido à engenharia florestal das folhas verdes das árvores a tornarem-se amarelas e encarnadas num espetáculo maravilhoso. Por isso lembrei-me de visitar os Green Animals Topiary Gardens, mas acordei tarde. Fecharam dia 12 de outubro e só reabrem a 9 de maio.

Os Green Animals Topiary Gardens, expressão que pode traduzir-se como Jardim dos Animais Verdes em



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Topiaria, estão localizados em 380 Cory Lane, Portsmouth, RI e são pertença da Preservation Society of Newport County, organização não lucrativa que possui 14 famosas mansões da chamada Idade Dourada de Newport, sete património nacional. É o caso dos Breakers, de Cornelius Vanderbilt, o magnata dos transportes ferroviários; da Marble House, em que o irmão mais novo de Cornelius, William Vanderbilt, gastou 11 milhões de dólares para seduzir a mulher, Alva. Mesmo assim, ela mandou-o bugiar, mas ficou com a casa.

Embora fiquem 16 quilómetros distantes de Newport, os Green Animals Gardens são parte do itinerário turístico da cidade. São o jardim de topiaria mais antigo dos EUA e são um legado do português José Nunes Carreiro.

Nascido nos Açores, a 26 de novembro de 1873, na Ribeira Grande, ilha de São Miguel, José Carreiro era filho de João e Escolástica Nunes Carreiro. Imigrou em 1890 para Fall River, com 17 anos, e começou a trabalhar na Sagamore Mill.

Pouco se sabe da juventude de Carreiro em São Miguel, mas de acordo com a história oral da família contada pela filha, Maria Mendonça, o pai e o avô eram jardineiros e trabalharam para os ricos da ilha, nomeadamente na quinta do Pico do Salomão que Vasco Bensaúde comprou a um comerciante de laranja inglês chamado John Nesbitt.

Quem chega ao aeroporto de Ponta Delgada e segue pela estrada para o centro da cidade, encontra à esquerda, lá no alto, um bairro de vivendas conhecido como Pico do Salomão. É ali que a família Bensaúde ainda tem a sua quinta com um jardim conhecido pelas formas de topiaria, a arte de dar às plantas configurações diversas.

A origem da topiaria parece remontar aos Jardins Suspensos da Babilónia, uma das sete maravilhas do mundo antigo e no século 19 os latifundiários ricos da ilha de São Miguel contratavam jardineiros ingleses e franceses para embelezarem os seus jardins podando as plantas em formas cónicas e piramidais.

Segundo a filha, Carreiro não chegou a exercer a profissão nos Açores e só se tornou jardineiro quando o patrão, Thomas Brayton, o contratou para cuidar da herdade que tinha comprado em 1872, em Portsmouth, uma propriedade de 28.000 m² com dependências agrícolas, pasto, horta, uma pequena casa e outra vitoriana que dava para a Baía Narragansett e se tornou a casa de verão da família.

Brayton era tesoureiro da Union Cotton Manufacturing Company, que possuía meia dúzia das 120 fábricas de algodão que laboravam ao tempo em Fall River, além do First National Bank.

Segundo Maria Mendonça, ainda antes de se tornar jardineiro, o pai voltou a São Miguel para casar com Maria Estella Sousa. A data exata do casamento é desconhecida, mas a primeira filha, Inês, nasceu em 1905, ano em que Brayton mandou Carreiro para a propriedade de Portsmouth.

Inicialmente, Carreiro foi incumbido da horta para abastecer a casa dos Brayton, na Prospect Street, em Fall River, de frutas, flores e vegetais que o motorista ia buscar duas vezes por semana. Por sugestão do patrão, Carreiro acabou por mudar a família de Fall River para a casa pequena da propriedade de Portsmouth, onde já nasceu a segunda filha do casal, Anna, em 1908, seguindo-se José Nunes Carreiro (“Little Joe”) em 1910 e Maria Mendonça, em 1917.

Carreiro começou por criar uma latada como as da terra natal e um pomar com figueiras, macieiras, pereiras e pessegueiros trazidos dos Açores.

Maria Estella morreu tuberculosa em 1912, deixando Carreiro com três para criar: Inês tinha seis anos, Anna três e Little Joe apenas 18 meses. O viúvo voltou a São Miguel à procura de companheira e casou com Maria Augusta Pimentel, que se tornou uma mãe para as duas

meninas e o menino e lhe deu mais dois filhos: Maria, nascida em 1917, e Adolph, nascido em 1925.

Maria era costureira nos Açores e passou a fazer o mesmo em Portsmouth. Foi quando trouxe a nova esposa dos Açores que José plantou as mudas de ligustro que iria utilizar para podar os seus famosos animais verdes, inspirando-se no que vira o pai e o avô fazerem em São Miguel. Era um autodidata cheio de intuição e a escolha do ligustro já revelou a sua perícia, cresce constantemente e precisa ser podado de duas em duas semanas.

Em 1917, os Brayton deixaram de usar a propriedade como casa de verão e, segundo Maria Mendonça, o casal Carreiro e os cinco filhos ficaram senhores de tudo, menos da casa vitoriana que foi encerrada. A comunidade portuguesa de Portsmouth passou a frequentar a propriedade, reunia-se à noite com o casal para ouvir Maria ler as notícias do jornal português que recebia semanalmente ou ler-lhes cartas que chegavam dos Açores e às vezes Inês tocava piano e acompanhava as trovas portuguesas que Little Joe cantava.

Em 1936, Alice Brayton, a filha de Thomas, resolveu reabrir a casa vitoriana, embora continuasse a residir em Fall River, para cuidar do pai idoso e doente. Thomas Brayton morreu aos 96 anos, em 1939, e deixou a propriedade à filha, que resolveu mudar-se definitivamente para Portsmouth. Adorava flores e foi ela quem deu à propriedade o nome de Green Animals Gardens por causa da profusão de “animais verdes”. Era escritora e uma solteirona que gostava de conviver e ficaram famosas as refeições que oferecia. Em 1945, a festa de debutante da futura primeira dama Jackie Bouvier foi no Green Animals Garden, que recebeu também a visita de Mamie Eisenhower, a esposa do presidente Dwight Eisenhower.

Qual o destino dos filhos de Carreiro? Inês tirou o curso de secretariado, trabalhou na loja Cherry & Webb de Fall River e casou em 1935 com Frank Mendonça. Anna tornou-se rececionista no Portsmouth Abbey, o mosteiro beneditino onde trabalhou até à sua morte em 1931. Little Joe tornou-se jardineiro, frequentou a Escola Agrícola Amhurst e foi contratado pelo diretor do New York Times para cuidar da sua propriedade em Great Neck, Long Island. Adolph tirou o curso de dentista na Universidade de Columbia e abriu consultório em Portsmouth. Maria tornou-se costureira e trabalhava em casa. Casou em 1940 com George Mendonça, que se tornou ajudante do sogro.

Carreiro nunca falou inglês fluentemente, mas era um génio na jardinagem e ganhou centenas de prémios. Fazia o esboço dos canteiros e das figuras em papel branco de embrulho. Um maço de cigarros Camel, por exemplo, foi o modelo para o camelo que criou no jardim. Ao todo criou 46 topiarias de animais em tamanho natural.

Convém lembrar que para “esculpir” uma planta são necessários vários anos de intervenções que, além de podar, consistem em utilizar estacas e armações para guiar o crescimento da planta e obter as formas pretendidas. Os animais maiores levam seis a oito anos para construir e os mais pequenos de três a quatro.

O Green Animals Topiary Gardens compreende uma grande coleção de 80 árvores esculpidas na forma de ursos de peluche, dois ursos naturais, um camelo, uma girafa, um unicórnio, uma rena, um cão e um cavalo com o seu cavaleiro. Há também ananases e mais de 35 canteiros florais, caminhos geométricos, um caramanchão, latadas e uma estufa que fornece as mudas utilizadas na propriedade. Em 1948, o National Geographic publicou uma desenvolvida reportagem sobre José Carreiro, que faleceu aos 77 anos, a 28 de novembro de 1950, sucedendo-lhe o genro.

Alice Brayton morreu em 1972, aos 94 anos, e deixou a propriedade à Preservation Society of Newport County, mas Mendonça continuou como jardineiro chefe até ele próprio falecer em 1985, 18 horas depois de Mary ter morrido. Tinha 80 anos e trabalhou 45 anos na propriedade. Pode dizer-se que José Carreiro criou os Green Animals Topiary Gardens, mas George Mendonça deu-lhe fama nacional.

Desde então, sucederam-se os jardineiros. Atualmente, as topiarias estão sob os cuidados de Eugene Platt, que anda ocupado com a icónica girafa, que perdeu a cabeça e o pescoço numa ventania e demorou cinco anos para voltar a crescer, mas o pescoço ficou muito curto. A diferença é que Platt tem oito ajudantes e Carreiro e o genro trabalhavam praticamente sozinhos.



Recordando água, ritos e quadras



REPIQUES DA SAUDADE

Ferreira Moreno

Numa iniciativa promovida pela ONU (Organização das Nações Unidas) celebra-se, anualmente, o Dia Mundial da Água a 22 de março. Em Portugal, continental e insular, celebra-se igualmente o Dia Nacional da Água a 1 d'outubro. A água é indubitavelmente um dos bens mais preciosos que as populações usufruem e um dos mais importantes recursos a ser precavido, conforme noticiou o "Diário Insular" d'Angra a 2 d'outubro 2004.

Desde a antiguidade que à água há sido atribuída uma função mágica em produzir fertilidade, saúde e vida nova, contribuindo basicamente p'ra uma vasta série de ritos folclóricos. Assim, na Europa, tornou-se tradição aspergir com água mulheres e raparigas a fim de lhes assegurar as bênçãos da fertilidade e boa saúde.

Na Idade Média a Festa da Ressurreição de Cristo era o tempo favorito p'ra realização desse antigo rito da água, quando mulheres e raparigas, na manhã do Domingo de Páscoa, corriam a banhar-se em rios e ribeiras, justificando a lenda que a água corrente era, então, superlativamente santificada. Havia ainda quem guardava essa água em garrafas na crença que ela servia de lenitivo contra doenças.

Na Alemanha e Áustria os noivos benziam-se mutuamente com água antes de irem p'ra igreja no dia do seu casamento. Em muitas localidades da Europa, no Domingo de Páscoa, era costume proteger os animais domésticos aspergindo-os com a água de regatos e nascentes. Lendas irlandesas atribuíam à água colhida no Domingo de Páscoa com poderes mágicos contra as feitiçarias e espíritos malignos.

Curiosamente, nos países eslávicos, os camponeses levantavam-se à meia-noite na Quinta-Feira Santa e banhavam-se no ribeiro perto do povoado. Destarte, prestavam homenagem à imitação de Cristo que, segundo uma lenda oriental, teria caído no rio Cedron a caminho da sua Paixão, antecedendo Sexta-Feira Santa. A Igreja Católica aproveitou-se desse rito instituindo a bênção e distribuição da água pascal nas cerimónias do Sábado da Aleluia, elevando assim um símbolo de natureza pré-cristã num símbolo sagrado. (Francis Weiser, Handbook of Christian Feasts & Customs, 1958).

Na cidade de Santa Cruz, Califórnia, situa-se a Water Street (Rua da Água). Provavelmente tomou este nome à volta de 1848, quando Elihu Anthony construiu o caminho na direção dum vau do Rio San Lorenzo. Evidentemente

chama-se vau a um sítio pouco fundo de qualquer curso d'água por onde se pode passar a pé.

Agora, em complemento a este ligeiro recordando, quadras do cancionero açoriano:

*Toda a moça que é bonita
Mais lhe valia morrer;
É c'na água da fonte,
Todos l'a querem beber.*

*Pedi uma pinga d'água
A uma moça, à noitinha;
Vinha com ela da fonte
E disse que não a tinha.*

*Fui à fonte beber água,
Bebi, tornei a beber;
Estava lá o meu amor,
Consolei-me de o ver.*

*Deu-me sede fui beber,
Fui beber à Ribeirinha,
Só p'ra ver os teus olhos,
Qu'eu muita sede não tinha.*

*Tive sede, fui beber
À fonte, que é água fria;
Encontrei o meu amor,
Com ele passei o dia.*

*Se vais à fonte por água,
Volta atrás, coração meu;
Vai à fonte dos meus olhos,
Água clara choro eu.*

*Fui à fonte das três Bicas,
Bebi, tornei a beber;
Minha boca não se enfada,
Nem meus olhos em te ver.*

*Fui à fonte dos Amores,
Tornei pela dos Cuidados;
Enchi o cântaro de rosas,
Fiz a rodilha de cravos.*

*Tanta água está correndo,
Eu bem sei donde ela vem;
Vem da fonte do Cupido,
Do chafariz do meu bem.*

*Ó Maria, teu pai deu-te,
Bem te podia matar,
Tinhas a água ao lume
E a loucinha por lavar.*

*Comparo o teu querer
C'ó água da trovada;
Chove muito pouco tempo,
Não se aproveita nada.*

*A água que o mar tem
Não é coisa de pasmar,
Se não há fonte ou ribeira
Que a ele não vá parar.*

*As águas são corredias,
Correm debaixo do chão;
Por ditoso me teria
De beber da vossa mão.*

*A água p'ra baixo corre,
A árvore p'ra cima cresce.
Meu coração por ti morre,
Minha alma por ti padece.*

*Ó minha mãe, minha mãe,
Água não posso beber;
Água fria não aguenta,
Tenho medo de morrer.*

*O amor traz sempre mágoa,
Se nos apanha na sede,
Ai! quem me dera ser água
P'ra te matar a sede.*

*Dá-me uma pinguinha d'água,
Da tua língua faz bica,
Quanto mais água me deres,
Quanto mais sede me fica.*

*Dá-me uma pinguinha d'água,
Não me des p'la tijela;
Dá-me p'la tua boca,
Que não tenho nojo dela.*

*A mãe do meu amorzinho
Pensa que só é mulber;
Mas presunção e água benta
Cada um toma a que quer.*

*Minha mãe diz qu'eu não beba,
Mas eu sempre hei-de beber;
P'ra que estarão as fontes
De dia e noite a correr?*

*Minha mãe, eu quero água,
Nossa Maria não vem;
Ou ela quebrou o pote,
Ou encontrou o seu bem.*

*Maria caiu à água
Toda ela se molhou;
Ai quem me dera a Maria,
Molhada como ficou!*

Ainda as praxes



AS PALAVRAS DO JOÃO

João Gago da Câmara

Foi a 15 de dezembro de 2013 a tragédia na Praia do Meco com seis jovens universitários a deixarem lá a vida e a enlutarem pesadamente as famílias e o país. Todos nos lembramos o quanto foi difícil para os telespetadores terem de assistir às notícias diárias sobre este desditoso caso gerado por praxes universitárias abusivas e idiotas na calada de uma noite que conseguiu calar para sempre a juventude de cinco estudantes com muito para viver. As reações da opinião pública não cessam traduzindo o descontentamento pela prescrição deste caso em tribunal como pela lenda indiferença das universidades e do ministério. Ainda há pouco tempo, Luís Pedro Nunes defendia, no programa da SIC Notícias, "O eixo do mal", a expulsão da universidade de "imbecis" que agora dramatizaram a tragédia do Meco com uma piscina insuflável, e com todos lá dentro, para em seguida se deitarem no chão, ao lado, como se estivessem mortos, deleitando-se com a tragédia numa gozação absolutamente inaceitável sobre o triste e desolador acontecimento. Do que se está à espera para acabar, de uma vez por todas, com as praxes em Portugal? Quem

toma a dianteira? Servem para a integração dos meninos no meio universitário? Temos pena! Integrem-se doutra maneira menos obtusa e selvagem. Alegar-se-á que haverá universidades que têm praxes equilibradas e aceitáveis? Paciência! Tivessem-nas copiado! Será mais um caso em que justos pagarão por pecadores. Atos académicos pacíficos, como uso de trajas, insígnias, serenatas, desfiles ou cortejos, batismos, orações de sapiência, porque não? São até admiráveis! Leis académicas pardas, repletas de hierarquias, deveres, obrigações, proibições e sanções, medonhas, totalitárias e parvas, definitivamente não! Vão exorcizar problemas educacionais familiares, depressões emocionais e marginalidades veladas para outros lados. Já ninguém tem pachorra! Reúna-se o Conselho de Reitores, determine-se, com coragem, o fim das praxes nas universidades portuguesas e informe-se seguidamente da decisão o Ministério da Educação. E os meninos rebeldes e birrentos, esses que fazem tudo menos estudar, marimbando-se para os sacrifícios dos pais, vindo a recusar-se acatar uma determinação desta natureza, que a porta da rua lhes seja a serventia da casa. Vão fazer infernos para outro lado.

Não obstante o mito do suposto respeito pela tradição da praxe nascida em Coimbra, em 1954, a verdade é que as universidades foram feitas para formar gente em seriedade e com nível, não arruaceiros, inúteis e parvos. Muito menos deverá ser circo de palhaços. Há que voltar a haver elevação em equilíbrio e em paz, para que, do estudo profundo, sem alheamentos, saiam novos valores, competentes e credíveis, que arrostem, em qualidade, com os desafios do amanhã.

E o Outono veio



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

O Outono é como a gente. Ou a gente é o retrato do tempo. Tempo alegre, gente alegre. Manhã de sol, vontade de viver. Optimismo. Ideias positivas. Este Outono entrou "macambúcio". Não sei se existe no dicionário, mas vou ver. Vi, e quer dizer, "triste, melancólico, carrancudo, sorumbático". Era assim que o meu "velho" me dizia, quando às vezes, rapazote, me levantava de cara "macambúcia", a cara do tempo. E na verdade este Outono veio macambúcio, com cara mal dormida e com uma morganha que não chega a ser chuvinha, nem chuva de "molhatolos". E quando a humidade é grande, os figos ficam enxarcados e perdem o sabor açucarado daqueles magníficos "pingo de mel" da minha figueira de Soza, ou do Tio João do Pico. Mas por agora, esta é a história deste Outono de 2014.

Quanto aos figos, os frutos da minha "figueira de garagem", já sofreram umas visitas do meu amigo "Manel do jornal", que gosta tanto de figos como eu. Os frutos não são maus, mas talvez menos doces do que o usual. E antes que eles ficassem mais "aguados", colhi esta manha 25 frutos de bom tamanho, que pus a secar.

Quanto às flores, já deram quase todas a alma ao criador. Restam as "mums" e uma flor idêntica aos malmequeres, de que não sei o nome. Os pardais, a quem cortei a ração durante a maior parte do verão, deixaram de me visitar para comer, além do bebedouro, nos dias de calor. Agora têm o comedouro cheio, com sementes de girassol, e ainda não apareceram. Mas não deixarão de vir, quando o frio apertar.

Mas o Outono, quando o tempo ajuda, tem a sua beleza particular. O pôr do sol, em dia calmo, de temperatura amena, tem consigo um sortilégio romântico e cismador; uma saudade imprecisa nas coisas da natureza. Muitas das árvores desta parte da Nova Inglaterra já ostentam as cores difíceis de encontrar em outras partes do mundo. São, é certo, as cores da decadência e do fim, que o pincel da Natureza pinta com tonalidades fortes, desde o amarelo dourado ao vermelho quente e profundo, passando por todas as nuances do Arco Íris. Cada árvore, retrata a cor própria da sua natureza e da sua composição química. Como na pirotécnica chinesa. E nos dias que antecedem a sua hibernação, vestem-se com as galas que a Mãe Natureza lhes insuflou, no momento milenar da sua criação.

A Natureza, como mãe, amiga e amante, é parte daquilo que somos, daquilo que sentimos. Do que nos doi, ou faz sorrir. Nós somos filhos diretos desse corpo quente e sensual, que se desdobra em poder criador de gentes, bichos e flores. Que se desdobra em manifestações de vida sobre todos os milímetros da crosta terráquea. E por isso mexe também com as nossas entranhas. A nossa psique. Aquilo que os olhos vêem e a alma digere.

Outono é tempo de rebusca
Na vinha vindimada...
Procurando o bago doce
Que ficou atrás...
Sob a folha, seca, da latada.
Outono é sonho de marinheiro que volta,
De farda rota e sonho desfeito...
É ave que voa, no sol-pôr,
Em busca do sonho que deixou,
E jamais abandonou,
A barca do seu peito.

... 'sopa de pedra' da civilidade

MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros



1 – o direito à indignação racional

É com justificada satisfação que o 'memorandum' procura participar no desafio das ideias cívico-culturais da diáspora lusófona. Durante mais de três décadas de aprendizagem (ocupadas como profissional da ausência) o signatário continua atento ao bom comportamento étnico-cultural da 'boa-malta' açórica – gente que não ostenta fingida comiseração pelas carquilhas no rosto da pobreza involuntária. Aproveito para confirmar que continuo a viver longe mas nunca distante: aliás, o meu isolamento – mais que acidente geográfico – é uma opção de vida! Afinal, a humanidade é composta por 'ilhéus' nados e criados no planeta Terra – a 'terceira-ilhotá' do sistema solar...

Apesar da licenciosidade do rodopiar das superficialidades sociais, não tenciono abrandar o dever de honrar a fracção de responsabilidade cívico-cultural que me incumbe, como modesto membro da 'açorianidade comovida a oeste'. Entretanto, sinto-me prevenido pelo valioso aviso de J.J. Rousseau, que diz assim: "o poderoso não seria capaz de manter o poder, a não ser que consiga transformar a força em razão e a

obediência em dever"...

Sem pretensões idolátricas, atrevo-me a recordar algo que costume registar no rés-do-chão das minhas crónicas: a liberdade e a libertação são duas etapas autónomas do percurso cultural dos povos. Como vimos observando nos últimos tempos, Portugal continua a esgueirar-se pelas gretas do destino como caloiro hesitante no seu percurso libertador. No cenário global da Autonomia política regional, o Estado português é visto como "um Perú a chocar ovos de milhafre". Creio valer a pena recordar a clarividente (paciente?) sugestão do enorme Immanuel Kant: temos que cultivar o dom da paciência racional e aguardar "man's release from his self-incurred tutelage"... Haja paciência!

2 – ... 'jejum-étnico' – duvidosa experiência da açorianidade em trânsito

Quando me sinto minguido de palavras para justificar as insuficiências da nossa ancestralidade insular, procuro adaptar-me à conhecida metáfora há décadas decorada: "sou oriundo duma terra habitada por cerca de um quarto de milhão de ilhéus, dos quais mais de um milhão(!) são poetas..." Vejamos: imaginar a poesia como sacrário da distância aviva o sorriso face aos estímulos da geografia; aliás, confesso-me romeiro da Poesia – confidente fiel do latejar da ausência...

(.../...) Continuamos a reparar no discurso desinfectado da liderança político-cultural da diáspora açórica, sobretudo nas genuflexões semânticas prestadas ao estafado conceito autonómico: Autonomia galopante! Autonomia vacilante! Autonomia cooperante!...

Que mais? Antigamente, as alianças secretas da religião da riqueza eram cerzidas às escondidas: a roubalheira praticada pelos poderosos era comentada (quase sempre à boca-pequena) como pura tentação do demónio: não era necessário decretar ROUBO ao simples DESVIO de milhões de euros... Hoje em dia, é cada vez mais visível a arte (e o saber) da 'roubalheira' praticada pelos mordomos do império capitalista – gente exímia a leiloar a sucata humana: – quem dá mais! quem dá mais!...

Através do mirante da internet, é cada vez mais fácil detectar sinais inequívocos da senilidade política do mercenarismo opinante: a perturbante ausência duma liderança sindical; a prudente indiferença do elitismo académico; o vazio evangélico dos maratonistas da santidade... ajudam a decifrar a corrente embaçadela política inerente à Autonomia política-administrativa das regiões atlânticas. Há perguntas que pecam talvez pela sua despreziosa simplicidade: quando a maioria verifica que uma determinada seita política promove o 'elefantismo partidário', o parasitismo financeiro, o clientelismo oportunista (baseado no juramento 'matar para não morrer') – não seria caso para renovar o diálogo com as urnas eleitorais – Votar... votar na mudança?!

Perante tão saborosa "sopa de pedra da civilidade", apetece concluir esta refeição com a sugestão duma sobremesa pensante: "o político pensa na próxima eleição; o estadista pensa na próxima geração".

(*) o autor não aderiu ao recente 'acordo ortográfico'.
Rancho Miragem, Califórnia

Precisa-se de uma crise



A CONSCIÊNCIA DE UM AÇORIANO

Manuel S. M. Leal

O referendo na Escócia renovou na Espanha e em Portugal o desejo de um plebiscito pedido por grupos apostados na independência. Nos Açores, a Frente de Libertação dos Açores (FLA) reivindica essa oportunidade. Mas não há evidência de que a FLA tem a capacidade de fazê-la, nem de que a independência é a única alternativa.

No diploma da Assembleia dos Açores sobre o Referendo, aprovado por unanimidade, propôs-se a eliminação do Representante da República. Mas de resto respeita-se a competência reguladora e superior da Assembleia da República, que tem sido um dos pontos de objeção da legislação nacional que nesta matéria se não afasta de uma farsa democrática. Embora se tenha afirmado que aquele documento promoveria a participação cívica e direta da população, a proibição dos partidos regionais desmente essa imagem que perpetua o controlo do processo político açoriano pela metrópole.

É preciso abandonar esses partidos; virar-lhes as costas como se fossem portadores da peste. E bater o pé em grandes e ordeiros 6-de-junho renovados amiúde para que as figuras históricas da autonomia regressem a casa. Um gesto destes por Mota Amaral, que foi presidente da Assembleia da República, e é com justiça chamado o pai da autonomia, ficaria na história da nossa gente como o juramento de lealdade que todos desejam ouvir. Caber-lhe-ia, com a autoridade moral do seu portuguesismo, lançar o partido açoriano – um Partido Açoriano da Social Democracia –, mesmo à revelia de Lisboa.

É preciso internalizar o facto de que nos Açores se poderá fazer o que o Povo Açoriano entender, rejeitando a intromissão de Lisboa. Falta apenas coragem. O caos no sistema neocolonial português apressaria a cons-

tatação de que a repressão, como a fizeram em 1975 e noutras ocasiões históricas – como os vulcões e as tempestades atlânticas – moldaram a personalidade modal açoriana.

A FLA divulgou em Ponta Delgada um comunicado em que anunciou estudos por entidades não indicadas no sentido de se averiguar a sustentabilidade da independência. Já se ouviu isto no pretérito umas quantas vezes. Ninguém melhor do que os órgãos do Governo Regional se poderão pronunciar sobre esta matéria, em processo absolutamente transparente e verificável, antecedendo-se *a priori* que a economia dos Açores caminha para a obtenção desta capacidade. Os Açores não precisam de Portugal neste sentido, mas da União Europeia. Os laços com Portugal são afetivos e culturais numa dimensão histórica. Duvida-se no entanto de que a EU daria o seu aval à separação.

O referendo nos Açores faz parte das conquistas reafirmadas na reforma do estatuto político-administrativo de 2009, já contemplado na versão de 1999. Cabe apenas à Assembleia Regional e ao Parlamento Nacional negociarem as diferenças, algumas das quais se referem a condições claramente discricionárias e destinadas a dificultá-lo.

No caso de uma incitativa popular, as exigências impostas aos açorianos diferem bastante dos requisitos aplicáveis no Continente. Na metrópole impõe-se um mínimo de subscritores equivalente a 0.7% da população ou 75 000 pessoas. Nos Açores, esta percentagem foi fixada em 1.23% ou 3000 cidadãos.

Num artigo muito informativo publicado no *Diário dos Açores* em agosto de 2013, da autoria de Manuel Moniz, este popular jornalista referiu-se às disparidades demográficas entre as ilhas em face da Lei Orgânica Nº 1 de 30 de novembro de 2011. Por exemplo, num "referendo de ilha", 20% da população do Faial teria de assinar a petição, enquanto nas "Flores e na Graciosa, mais de metade da população" teria de subscrever a proposta. Em São Miguel a percentagem seria de 2.24%.

A iniciativa da FLA relativa ao estudo anunciado por José Ventura no contexto da questão que se apresenta aos

açorianos pode tornar-se muito interessante. Todavia, a questão que se põe aos açorianos não é a independência, mas um regime jurídico e constitucional que deposite nas instituições açorianas a "administração dos Açores pelos açorianos". Isto requer uma reforma constitucional que permita os partidos regionais e interdição ao Governo da República a praxe do centralismo projetivo da ideação imperial.

O futuro dos Açores, qualquer que seja ele, não compete à Metrópole decidir, mas apenas aos açorianos. Nem a independência consiste na única alternativa. Portugal mantém-se nos Açores, agarrado ao lucro empresarial, fiscal e político que recebe há séculos. O futuro do mar dos Açores cada vez mais se aproxima de uma realidade de valor incalculável.

Por outro lado, como o Partido Democrático do Atlântico, a FLA não manifestou depois de 1976 a cognição política e psicológica de organização das populações, nem a capacidade de intervenção para além de eventos esporádicos e medíocres de questionável valor publicitário. Mas na FLA, como figura histórica, o busto de José de Almeida será sempre simbólico e venerável. Depois dele, o movimento responsável pela autonomia transformou-se num "espírito". Consistente com as leis da física, as almas não são visíveis.

A elite política insular e os licenciados dependendo do funcionalismo da República são os maiores adversários da realização do Povo dos Açores. A abstenção do Partido Socialista na Assembleia Regional testemunhou-o. Neste contexto, seria de exigir à Assembleia dos Açores a coragem para criar a crise de que se necessita para obrigar os donos da República e herdeiros da ideia do império a intervir, diretamente, na alienação das populações. Ou reconhecer que na realidade o que se necessita no arquipélago é um sistema de governança capaz de assegurar que todos sejam portugueses num esquema de respeito pelas diferenças e autogoverno moldado segundo as especificidades da insularidade.

Com organização e ousadia muito se poderia fazer. Mas as elites insulares não são ainda açorianas.

Geração perdida, ou a América agora



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

... Mesmo nesta paisagem citadina de má qualidade... existe uma beleza fantasmagórica propiciada pela luz que antecede a aurora; uma sensação de esperança comprometida, mas ainda viva.

Michael Cunningham, *A Rainha da Neve*

A determinada altura neste seu romance, *A Rainha da Neve*, Michael Cunningham, autor também de *As Horas*, que recebeu os prémios Pulitzer e PEN/Faulkner Award, faz o seu narrador desopilar um pouco, como que a encolher os ombros e a dizer para os seus botões, nem em desespero nem em exclamação alguma, recordando ele um passo que se viria a tornar num dos mais antológicos na literatura americana modernista dos anos 20, precisamente a frase genial e contundente com que F. Scott Fitzgerald encerra a sua obra prima, *O Grande Gatsby*: “Os barcos contra a corrente são levados imparavelmente em direcção ao passado. Vai-te lixar, F. Scott Fitzgerald”. Note-se que os itálicos aqui são meus, o narrador cita o original sem qualquer cerimónia, como que a apropriar-se também do que poeticamente vai na alma de cada um e de todos, e já se tornou parte da memória de uma cultura literária e filosófica. A verdade é que esta narrativa de Cunningham, na sua aparente serenidade e intelectualidade (recorda algumas obras de outros escritores, ou simplesmente menciona os seus nomes), pois o seu protagonista de nome Barrett Meeks (até este apelido pode ser interpretado simbolicamente, significando, mesmo no plural fora da gramática, *sofredor, tolerante*), doutorado em ciências exactas mas no desemprego habitual dos nossos dias, caracteriza-se sobretudo por uma voz mansa que esconde ou dilata a sua ferocidade. A ironia sábia – eis aqui uma representação sem gritos da condição de vida a que chegou toda uma geração. O cenário aqui é significativamente localizado em Bushwick, um dos conhecidos bairros de Brooklyn para onde desde há alguns anos — as ruas que ainda há pouco eram da classe trabalhadora e multi-étnica — se mudam escritores e artistas que não chegam aos preços de Manhattan, ali à vista e num constante desafio a uma mentalidade em seu redor também muito própria. Nem sequer a rebeldia intelectual nessa ilha em frente e privilegiada dispensaria esses fantasiosos luxos e respectivas grandezas de festas celebratórias do sucesso e da sonhada fama de cada um deles, a infantilidade desse sonho tão bem expressa na famosa canção-hino de Nova Iorque. Este é um romance de aceitação amena do destino (algo em si de profundamente não-americano), mas com a memória insinuada do que “poderia” ou “deveria” ter sido para alguns dos seus personagens, um dos mais consistentes postulados pós-modernistas, a acomodação ao “insucesso”, um castigo que se tenta dissimular de todas as maneiras, na linguagem e na postura só aparentemente tranquila, numa América, que teologicamente, ideologicamente, requer o contrário. A dissipação destes seres inteligentes em *A Rainha da Neve* ameaça a todos os momentos nas suas vidas marginalizadas, o álcool, as drogas pesadas, muito sexo ao acaso, e o suicídio outras possibilidades de saída da mágoa e dos objectivos de vida por concretizar. A noite aqui poderá ser estrelada, mas não é terna. F. Scott Fitzgerald, repita-se, sabia-o, representou-a, e acabaria por pagar o preço de modo directo e pessoal.

O romance abre com a morte lenta de Beth, numa noite de nevão e da frieza interior que a todos ameaça, a companheira de Tyler, o outro personagem-protagonista, *barman* e músico falhado aos quarenta poucos anos de idade, sempre em busca do sucesso que lhe escapa. Vemo-lo obsessivamente a tentar escrever uma canção para celebrar a vida e morte da sua amada, vemo-lo consciente da sua própria mediocridade que aos poucos vai sendo aceite por ele próprio. O seu amor parece sincero, os cuidados que dispensa à companheira como que uma compensação para todos os seus vazios, inclusive a morte da mãe, revisitada com certo humor redentivo quando se lembram, ele o irmão, que ela seria atingida por raio enquanto jogava golfe com uma amiga, enquanto batia numa bola para despachar o seu voo. O vazio interior não é só deles, ameaça todos os outros nas suas vidas, cada um disfarçando-o à sua maneira, cada um vivendo a solidão imensamente povoada por uma grande e

indiferente metrópole. As vidas nesta nova América estão reduzidas à mera sobrevivência – o desejo de um apartamento um pouco menos velho e decadente do que o que ocupam no momento, uma noite de sexo, a sensação permitida pelo álcool ou pela cocaína, uma viagem humilde ao outro lado do continente, a Califórnia representando a fantasia de liberdade fátua, mar e sol. Tenha-se em conta o tempo ficcional da narrativa, que vai de 2004 a 2008, o referente real e psicológico de um país agora de alicerces estremecidos devido à sua política interna e sobretudo externa. Do pouco que estes seres reinventados saem de si próprios, é quase sempre, no caso de Barrett e Tyler, para comentar com brevidade a era de George W. Bush, a economia destroçada pelos interesses financeiros do costume, a intervenção militar no exterior considerada uma campanha militar raivosa, que resulta na morte de milhares de inocentes, liderada por um ignorante que não sabia, afirmam os dois, que África não é um país. Nenhum dos irmãos, ambos ultra-liberais à americana, acredita na eleição de Barack Obama, e de passagem temem vir a ser governados por duas figuras ainda mais repelentes para eles – o falcão John McCain e a quase demente Sarah Palin, do Alaska congelado.

Desde há algum tempo que não lia uma ficção tão bem estruturada e marcada por uma linguagem simultaneamente despretensiosa, limpa, e tão significativa, sem diatribes retóricas ou auto-satisfação em qualquer abuso metafórico e imagístico, mas olhando de frente a sorte dos que se amam, na cama ou na simples amizade ou sentido de solidariedade, colocando o seu autor ao lado de todo um grupo de escritores que a partir dos anos 70 até hoje renovaram e reinventaram o melhor da literatura contemporânea do seu país. A completar este círculo de gente à deriva numa sociedade gigantesca e que deixa a cada um a responsabilidade de encontrar o seu lugar e a sua felicidade (fazendo-me lembrar um Raymond Carver, se este tivesse sido mais expansivo na sua prosa), está Liz, amiga de todos, amante tanto de Tyler, mesmo enquanto a sua companheira definhava corroída por um cancro, como de um jovem ignorante e na mesma medida hedonista, oferecendo um único prazer a Liz com a sua virilidade. A alienação nunca leva a actos desesperados (a vontade de suicídio de Tyler após a morte da sua companheira fica apenas pela insinuação dessa real possibilidade), está disfarçada nestes afazeres e pequenos prazeres quotidianos, no humor por vezes cáustico entre os mais inteligentes, sem a mínima fé em qualquer futuro por parte de quase todos. A luz misteriosa que Barrett “vê” no início da narrativa enquanto se passeia no Central Park, e que guia toda a narrativa nas suas dúvidas, momentos sombrios ou como um sinal místico de certa esperança, não voltará, e nada mudou nestas vidas aqui representadas, que mais parecem andar num carrossel de risos e medos.

“O Céu – resume o narrador a vida de Barrett Meeks, a sua descrença, a sua esperança – piscou-te o olho, não foi? Talvez. Talvez o tenha feito. Ou talvez fosse apenas um avião ou uma nuvem. Mas, se o Céu pisca o olho a qualquer pessoa, é provavelmente aos menos evidentes, aos que procuram entre trapos e farrapos do lixo, àqueles que optam pela vereda em vez da avenida, o buraco na sebe em vez dos portões triunfais. Talvez por isso não existam provas verificáveis, não é? O universo só pisca o olho àqueles em que ninguém irá acreditar”.

A Rainha da Neve contém uma cena de todo simbólica, e que poderá sugerir a alguns leitores um dos principais temas subjacentes à narrativa. Beth recupera por uns meses com a remissão do seu cancro, vive mais um Natal na companhia de quem a ama, mas pressente que estará pouco tempo entre eles. A luz do Céu, se piscou, não trouxe qualquer mensagem de vida. Quando o seu amante Tyler, o seu grande amigo Barrett, também que poderia ter sido seu cunhado legítimo e seu amante noutra dimensão, e a sua amiga Liz fazem voar as cinzas de Beth perto da Estátua da Liberdade, elas desaparecem no ar, caem ao rio. Não é a senhora mítica com os seus barcos abertos virada para o mundo que triunfa ou significa mais, no que foi a sua vida, e a vida agora dos sobreviventes. Cai nas águas, geladas ou não, vão misturar-se eventualmente na frieza do Nada, no branco da neve que volta sempre, e que só simboliza o vazio e a própria morte. O ciclo de vida fica completo, e pelo meio a dignidade de se permanecer consciente na luta rumo a qualquer destino, mesmo que seja este e só este.

Michael Cunningham, *A Rainha da Neve*, Lisboa, Gradiva, 2014.

O “califado” açoriano



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Não é uma “jihad”, mas começa a entranhar-se na sociedade açoriana que a actual governação regional parece assemelhar-se a uma espécie de califado: só são escolhidos para os seus quadros as mulheres, filhos, genros, noras, sobrinhos e por aí fora...

Não há nada de mal nesta espécie de “irmandade muçulmana”, sobretudo se os escolhidos têm mérito e currículo profissional para os lugares nomeados, mas é justo estranhar que a prática se esteja a tornar sistemática e com critérios duvidosos. Por exemplo: por que razão Vasco Cordeiro aceita esta catrefada de nomeações de familiares directos em silêncio e, anteriormente, desautorizou um secretário regional, obrigando-o a suspender a contratação do filho de um deputado comunista?

O PS de Vasco Cordeiro estará pior do que o PS de Carlos César? Objectivamente, paira a percepção, mesmo entre socialistas históricos (alguns já manifestaram o seu desagrado publicamente), de que há uma jovem classe dirigente em ascensão nos Açores que põe e dispõe da distribuição de cargos e outras sinecuras entre familiares e amigos, sem qualquer moléstia ou reparo dos líderes.

Perante o desapontamento popular, a pergunta mais ouvida é esta: como é que Vasco Cordeiro, sabendo-se como ele é, permite isto? A resposta não é fácil, mas julgo que terá a ver com um “filme” semelhante, ocorrido no final da governação do PSD-Açores. Tal como agora no PS, havia nos últimos dias da liderança de Mota Amaral um núcleo duro no partido que dominava os principais sectores da nossa sociedade.

Porque Mota Amaral já não tinha mão na “nomenclatura”, deu um murro na mesa e foi-se embora. Daí para cá o PSD nunca mais se reencontrou, nem se vislumbra que se venha a reencontrar nos próximos tempos... Vasco Cordeiro está preso a esta lição.

Passados os mesmos 20 anos de governação, Vasco Cordeiro não quer ser o Mota Amaral do PS. Ele sabe que se der um murro na mesa, tudo se desmorona como um baralho de cartas. Nas actuais circunstâncias, a herança deixada a Vasco Cordeiro é a de uma liderança refém de um “califado” bem organizado, muito à volta de gente nova, sem experiência de vida mas com forte influência nos bastidores e que vive do jogo do poder. Eles sabem que o líder está refém desta estrutura, meticulosamente montada em todas as ilhas e com forte intervenção em sectores fragilizados da sociedade açoriana. Basta pôr em constante funcionamento a famosa “indústria extractiva de subsídios”, para segurar importantes sectores de actividade que representam um número considerável de potenciais eleitores. É uma das vertentes da fórmula para se ganhar eleições nos Açores. A fórmula é simples: os Açores têm 225 mil eleitores, mas apenas 107 mil é que votam. Basta conquistar metade desses votos e tem-se a maioria absoluta. E como se obtêm 50 mil votos? A função pública regional anda à volta dos 20 mil e é muito cortejada pelo Governo Regional com a reposição dos cortes salariais. Se contarmos o número de açorianos a receber o Rendimento Social de Inserção (o maior do país), a somar ao número de famílias carenciadas que são apoiadas, através de inúmeros programas sociais, pelo Governo Regional, temos aqui mais 20 mil. Restam pouco menos de 10 mil, que se conquista facilmente nos tais sectores de actividade dependentes do saco dos subsídios. O sistema está organizado de modo a perpetuar quem estiver no poder, dependendo, claro, da eficácia da máquina e da guarda avançada das sedes partidárias. Vasco Coreiro quis mostrar, no primeiro ano de governação, que havia alguma ética e transparência nas nomeações, quando travou o episódio do filho do deputado do PCP.

Mas já não tem o mesmo poder quando se trata de familiares de deputados e altos dirigentes do PS. A cúpula do partido sabe duas coisas: que as eleições são garantidas e que o líder está encerrado nesta estratégia.

O califado está forte. Os Açores é que estão fracos.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



As almas... deste e do outro mundo!

Não é a minha pertença
Tentar incutir ninguém
Porque tudo que aqui vem
Se baseia na procura
Daquilo qu' o povo pensa.
Toda a história aqui dita,
Há sempre alguém que acredita,
Não se pretende censura!

Oh! seu alma do Diabo!
"Isto é um termo usual,
Quando alguém fez um mal
E o querem criticar."
Dizer alma, ao fim ao cabo,
É um termo colocado,
Conforme o que é falado,
Maneira de se expressar!...

A alma, enche de alvor,
Mas quando algo mal corre
E uma pessoa morre,
Boa ou má, ao fim ao cabo,
Deu a alma ao Criador!
Mas, se é reles cretino,
Um criminoso, assassino,
A alma foi p'ró Diabo!...

**P.S.
A alma será
o espírito?!...**

Há p'raí quem dizer ousa,
Que visto com atenção,
alma e espírito são,
Mais ou menos comparados,
Ou que são a mesma coisa!
Espírito, é a luz formada
Duma alma descarnada,
Energia dos finados!...

E somos todos iguais,
Trazendo forças divinas,
Assopradas nas narinas,
Dando ao pó a nossa vida.
Somente os animais,
Não têm espírito e por sorte
Nada mais são após morte,
Tudo acaba à despedida!...

Pode que não esteja certo,
Porque não sou um perito
E tudo que aqui vai dito,
Bem pode não ser verdade.
Mas falo de peito aberto,
Esta é ideia que trago,
E a divulgo com afago,
Com muita sinceridade!...

S'algum tiver mais verdade,
Do que esta que aqui tenho,
Será todo o meu empenho
Qu'a divulguem... irei ler!
Com muita sinceridade,
Por tudo que tenho lido,
Assim tenho aprendido,
Sempre em ânsia d' aprender!

Que saiba, quem me vai lendo,
Sem ninguém p'ra me ajudar,
Eu tive que me virar!...
Lendo o que me vinha à mão
E assim fui aprendendo,
Cada vez que tempo tinha.
Hoje, eu leio de carreirinha,
Já tenho uma opinião!...

**O ditado...
Água mole em
pedra dura,
Tanto bate até que
fura!...**

A alma, compreendida,
Com verdade, ou com engano,
Dizem ser o corpo humano,
Mas o que tenho a certeza,
É o princípio da vida,
Do pensamento, em geral,
Forma a parte imaterial,
Que não se vê, com certeza!

Fazer as coisas com calma,
Sempre, em qualquer passagem,
Com ânimo, muita coragem,
Entusiasmo, se diz:
- Foi feito de corpo e alma!
Aí a frase é feita,
Duma maneira escorreita,
Mostrando como é feliz!...

Há muita gente que pasma
Dum modo muito profundo
Com almas do outro mundo,
Cheios de muito pavor,
Temendo qualquer fantasma.
Não temem, são inativas,
Temem mais as almas vivas,
Estas, semeiam o horror!...

Por vezes, alma, é conversa,
Quando se quer criticar,
Alguém que anda a pecar,
E se diz: - Vê no que dá!?
Tens uma alma perversa!
Quem no mundo não tem nada,
Chamam-lhe alma penada,
Por aí ao Deus dará!...

Dizem qu'a alma vagueia,
Mas isto não está escrito,
O que na Bíblia vem dito,
Fica-se inerte, está visto!
Dormindo, sem mais ideia.
Toda a sua ação parada,
Só aguardando a chamada,
Da nova vinda de Cristo!

A alma é como o vento,
Tem algo, um não sei quê,
Que se sente e se não vê
E ninguém sabe o que é!
Tem um íntimo sentimento,
Tal como uma advertência,
Que, junto à consciência
Dá-nos amor e a fé!...

Quanto ao espírito chamado,
É uma palavra usada
P'ra alma descarnada,
Porque a matéria hiberna.
Não sei se certo ou errado.
Quem morre, fica guardando
Inerte, ali esperando.

**A chamada
Vida Eterna!...**

O nome Alma é usado
Em muitas situações
Que por diversas razões
A alma é ali falada
Em sentido figurado,
Para o bem, ou para o mal
E que dum modo geral
Da alma, não nos diz nada!...

De novo o que Cristo disse!...



Os mortos, a Bíblia diz:
Estão no túmulo dormindo,
Inertes, sem pensar nada.
Até que Cristo, o Juiz,
Os chame e vai permitindo
Nova vida, transformada!...

Reticências... • Ferreira Moreno

Há tanto divórcio hoje em dia que parece
haver mais pais do que crianças a fugirem
de casa...

Os pais ficam muitas vezes embaraçados
quando os filhos dizem mentiras, mas à
vezes é melhor do que dizerem as
verdades...

As únicas criaturas que dormem de pé são
os cavalos e os pais dos bebés de meses...

Como dizia Marie Eschenbach, na
juventude aprendemos, com a idade
passamos a compreender...

A diferença entre boato e notícia reside
apenas na maneira como escutamos ou
contamos...

As notícias na televisão tornam o mundo
muito confuso: o Médio Oriente parece por
vezes muito longe e o Extremo Oriente
muito perto...

Apenas os malucos e os mortos nunca
mudam de opinião...

Toda a gente tem direito a expressar a sua
opinião, mas não tem direito de esperar
que os outros ouçam...

As casas modernas são maravilhosas, estão
equipadas com máquinas que fazem tudo,
exceto pagar as contas...

As novas casas têm carpetes de parede a
parede e hipotecas de porta a porta...

As novas casas têm todos os confortos
possíveis e imagináveis, exceto o preço.
São tão caras que, quando acabarem de ser
pagas, a mobília já será uma antiguidade...



Há 40 anos

Allende assassinado

A manchete do Portuguese Times nº 137, de 11 de outubro de 1973, foram declarações de Fidel Castro desmentindo a versão da junta militar chileno de que se teria suicidado. Segundo o líder cubano, Allende morreu combatendo.



PORTUGUESE TIMES transcreve uma reportagem do "Diário de Lisboa" sobre o casal Emília Dias de Carvalho, 63 anos, e Henrique Rodrigues, 67, que, sem casa para viver, dormem debaixo do telheiro do urinol no jardim do Campo Grande, em Lisboa.

ANUNCIADO para 27 e 28 de outubro, em Fall River, o oitavo congresso da Portuguese American Federation, de que seriam oradores principais o dr. Manuel Luciano da Silva, Joseph Fernandes e o dr. Júlio de Oliveira.

A PORTUGUESE Heritage Foundation foi reconhecida oficialmente pelo estado de Massachusetts como instituição de utilidade pública e teve a sua primeira reunião a 1 de outubro no Bristol Community College, em Fall River. O principal aliado da fundação é o BCC, onde há dois anos se vem realizando o Festival Português da Primavera.

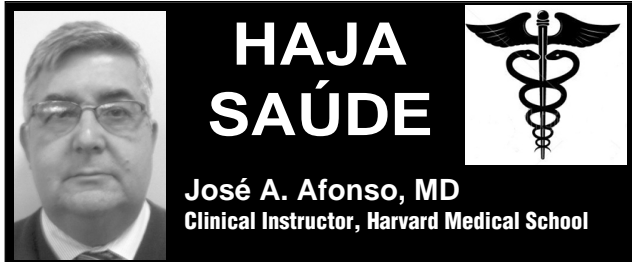
O CLUBE Juventude Lusitana, de Cumberland, RI, celebrou 52 anos de existência com a presença do vice-cônsul de Portugal em Boston, que entregou a Rogério Luís, um dos fundadores da coletividade, as insígnias da Ordem do Infante D. Henrique.

VISITAM o PT dois jornalistas do semanário "O Mundo Português", do Rio de Janeiro, Joaquim Marques Mendes e Alfredo da Silva, para elaboração de um número especial sobre as comunidades portuguesas dos EUA.

JACINTO da Silva foi nomeado para a direção do Colégio de Medicina e Cirurgia Dental de New Jersey.

O ARCEBISPO de Braga, D. Francisco Maria da Silva, participou na procissão das velas em honra de Nossa Senhora de Fátima da igreja portuguesa de Newark, NJ.

EM PORTUGAL, o grupo do Banco Borges e Irmão, que já possuía o vespertino "Diário Popular", o matutino "Jornal do Comércio", o trissemanário "Record" e o semanário "Rádio e Televisão", comprou o matutino "O Comércio do Porto". De todas estas publicações apenas o "Record" continua a publicar-se e agora diariamente.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Clinical Instructor, Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Os maus resultados do fim dos hospitais do Estado

Confesso que não consigo perceber a falta de indignação do público em geral pela desgraça e miséria da vida dos doentes mentais graves, e esta é a opinião da maioria dos meus colegas. Interessante que para o triste estado da presente situação contribuíram sucessos terapêuticos, a descoberta de medicamentos antipsicóticos que prometiam estabilizar o doente e “libertá-lo” para a sociedade em geral, evacuaram-se e demoliram-se os hospitais do estado e passou-se a classificar estes doentes como “consumidores” ou “clientes”, como se a doença não mais existisse. Este é o conteúdo de um editorial de já alguns anos do Dr. Henry Nasrallah, editor-chefe de uma das publicações médicas mais credenciadas no país, e de que eu faço eco, já que a tendência continua sem mudar.

É certo que a intenção era boa, e popular com os políticos com um dedo no orçamento do estado, mas totalmente desligada da realidade. A realidade é que na maior parte dos casos os doentes esquizofrênicos param frequentemente de tomar a sua medicação o que implica hospitalizações frequentes a grande custo para os múltiplos seguros, e claro para as algibeiras de todos nós. A realidade é que estas doenças não são só caracterizadas por episódios de psicose (alucinações, ideias delirantes, desorganização do pensamento e comportamento) mas principalmente por manifestações cognitivas, ou sejam problemas de memória, motivação, pensamento racional, que são resistentes ao tratamento com os medicamentos disponíveis, e que consequentemente causam aos doentes graves grandes dificuldades em funcionar nas complexidades da sociedade em geral. Tudo isto, no ver dos técnicos de saúde, é uma tragédia,

é desumano, e um desastre para os mais de 3 milhões de americanos que sofrem de esquizofrenia. Senão vejamos as consequências do fim das instituições do estado:

Sem abrigo: desde o fim dos hospitais de saúde mental do Estado o número de pessoas sem abrigo subiu dramaticamente.

Pobreza: na maior parte dos casos, e apesar da intervenção da assistência social comunitária, os doentes mentais vivem na pobreza profunda e mal conseguem subsistir.

Abuso de drogas: Aumentou dramaticamente nestes doentes e o uso de álcool ou droga prejudica gravemente a própria doença mental

Doenças médicas: As pessoas com doença mental grave sofrem de altos níveis de diabetes, obesidade, infeções, colesterol, tensão alta e doença cardiovascular que necessitam de apoio contínuo dos médicos de família ou especialistas. Mais ainda, muitos não têm o seu próprio médico de cuidados de saúde primários.

Crime: Apesar da opinião pública ver os doentes mentais como tendo maior propensão criminosa, a verdade é que estes são mais frequentemente as vítimas de crime.

Encarceramento: Sem respeito pelos doentes, os novos hospitais do Estado passaram a ser as cadeias, que estão cheias de doentes mentais graves e possivelmente com tratamento inadequado, cujo comportamento foi considerado criminoso devido a estarem em sociedade, em vez de protegidos numa unidade hospitalar pública.

Mortalidade antecipada: Neste país rico e desenvolvido os indivíduos com doença mental grave morrem décadas antes dos seus equivalentes em países em que as instituições do estado se mantêm, e aonde em muitos casos vivem até uma idade avançada.

Falta de contactos sociais: Vê-se com frequência os doentes viverem vidas de isolamento e desespero, sem saber como fazer amigos, enquanto nos hospitais do estado há atividades recreativas e sociais, refeições adequadas em comum, atividades de trabalho terapêutico que só dignificam a pessoa, enquanto “cá” fora são estigmatizados de diversas maneiras sem possibilidade de emprego.

Tal como creio ser a opinião da maioria dos meus colegas, diversos técnicos de saúde e familiares, fica aqui o meu apelo para que se acabe com um modelo de tratamento com base na “correção política” e se volte ao tratamento baseado em sólidos princípios médicos e de beneficência. Sem isso a miséria continuará.

Haja saúde!

o ano de 2015. Geralmente a divulgação desses montantes é feita perto do fim do ano.

P. — A minha tia faleceu a 15 de setembro. Ela recebia o seu cheque da reforma do Seguro Social na segunda quarta-feira do mês. Devemos devolver o cheque ao Seguro Social quando o recebermos?

R. — O cheque do Seguro Social recebido em outubro, é de facto o cheque referente ao mês de setembro. Para o indivíduo ter direito ao cheque tinha que estar vivo o mês inteiro. Se ainda não foi comunicado o óbito ao Seguro Social, aconselho que o faça. E, também, ao banco se o cheque é depositado eletronicamente. Neste caso, o banco devolverá o cheque quando receber a notificação do Departamento do Tesoureiro. Se há um cônjuge ou ainda filhos menores (ou incapacitados) sobreviventes, devem também contactar-nos para informação sobre benefícios.

Lourdes Pavão, Maria T. “Teresa” Frias, Francelina Pacheco e Phebe Ditata; netos; bisnetos e sobrinhos.

Maria L. Freitas, 74, Hudson; dia 03. Natural de São Miguel (foi criada em Santa Maria), era viúva de José Freitas. Deixa os filhos Fatima Resendes, Maria Santos, Florinda Araujo, Ana Bela Paul e Debbie Santos; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Silvino Arruda, 64, New Bedford; dia 05. Natural de Santo António, S. Miguel, era casado com Fátima (Aguar) Arruda. Deixa, ainda, os irmãos José, João e Francis Arruda e Eva Andrade e sobrinhos.

Maria A. Costa, 71, New Bedford; dia 05. Natural de Chaves, era casada com Henrique A. Costa. Deixa, ainda, os filhos Helena Teixeira e Nuno e Pedro Costa; netos e irmãs.

Donatila M. Benevides, 78, New Bedford; dia 06. Natural da Salga, S. Miguel, era casada com Manuel Mota Benevides. Deixa os filhos Gabriel e Sérgio Benevides e Cidália Soares; netos; irmãos e sobrinhos.

(Continua na página 28)



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

P. — Trabalhei durante 15 anos no setor imobiliário (compra e venda de propriedades). Há dois meses decidi abrir o meu próprio escritório. Acabei de receber uma notificação do meu anterior empregador, dando conta de que não podia abrir negócio próprio devido a um acordo de não competição (non-competition) que assinei. Se não estou em erro, esse acordo foi assinado 5 anos depois de estar empregado nessa companhia e proíbe, basicamente, que usasse o logo da empresa ou informação que desse a entender que ainda estava a trabalhar para eles. Devo ignorar a carta que enviaram ou contratar um advogado?

R. — Deve consultar um advogado experiente nesta área legal, para que reveja o acordo de não competição. Estes acordos não são para proibir alguém de competir com o anterior empregador, mas sim para prevenir competição injusta entre os dois negócios. Além do mais, se assinou o referido acordo 5 anos depois de estar empregado nessa companhia duvido que seja obrigatório. Muitos tribunais preferem acordos assinados aquando da contratação do indivíduo e não depois de já estarem a trabalhar para a companhia.



JUDITE TEODORO

Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Para que serve o número de contribuinte?

O número de identificação fiscal ou vulgarmente mais conhecido por número de contribuinte, é um número atribuído pelos serviços de administração fiscal ou como é conhecido por serviços de finanças que se destina a identificar uma determinada pessoa em termos fiscais, isto é a pedido da própria pessoa o serviço de finanças mediante o preenchimento de um impresso e com cópia de um documento de identificação atribuí ao requerente o número de contribuinte no próprio momento.

Para os que fora de Portugal poderão solicitar da mesma forma esse número quer através do seu procurador e na ausência de procurador através de um representante, ou seja a pessoa indicada pelo cidadão não residente bastando para tanto que uma declaração a conferir poderes a uma pessoa em sua representação para obter o número de contribuinte.

A intervenção da pessoa nomeada restringe-se a essa representação (não age como procurador) e a partir daí toda a vida da pessoa (no tocante a propriedades e rendimentos) fica associada àquele número, permitindo desta forma que se saiba tudo o que se passa em relação as suas propriedades, designadamente a avaliação, pagamentos de impostos, impedindo desta forma situações muito desagradáveis em que desconhecendo-se em absoluto as notificações que os serviços de finanças mandam por não pagamentos de impostos as finanças poderão executar os bens para pagamento de impostos e as pessoas perderem as suas propriedades, lembramos que esta resposta aplica-se ao caso em concreto de acordo com os dados disponibilizados, não dispensa a consulta da legislação aplicável.

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Tenho 64 anos e continuo a trabalhar em “part-time”. Sei que tenho um limite em que posso ganhar em salários até atingir os 66 anos, mas gostaria de saber se já anunciaram esses limites para um indivíduo a receber a reforma do Seguro Social para o ano de 2015?

R. — É verdade que um indivíduo com idade inferior à da reforma tem um limite em que pode ganhar em salários ou rendimentos de emprego por conta própria. Ainda não anunciaram os montantes desses limites para

NECROLOGIA Setembro/Outubro 2014

António Augusto Raposo, 59, Acushnet; dia 30. Natural da Ribeira Funda, S. Miguel, era casado com Maria Lurdes (Resendes) Raposo. Deixa, ainda, a filha Michelle Ribeiro; neto; irmãos e sobrinhos.

Eduardo M. Simas, “Eddie,” 73, New Bedford; dia 01. Natural de São Miguel, era casado com Maria Odete (Resendes) Simas. Deixa, ainda, os filhos José E. Simas, Maria Manuela Simas e Tiffany Druker; netos; bisneto; irmãos e sobrinhos.

Cidália (DaCosta) Bettencourt, 46, New Bedford; dia 01. Natural de Portugal, era casada com Ezequiel Bettencourt. Deixa, ainda, a mãe Aida (Pacheco) Dacosta e irmãos.

Matilde M. (Gonçalves) Pavão, 92, Dartmouth; dia 03. Natural de Santa Bárbara, S. Miguel, era viúva de José R. Pavão. Deixa os filhos José Manuel, Jan e

Duarte Coxo — a nova voz do fado em Portugal

Pensou ser pop rock mas os fados eram histórias de palavras e melodias, uma arte com gente dentro – com os seus amores, tristezas, angústias, incertezas e devaneios – e este era um universo onde poderia estar consigo próprio.

Parte, assim, sem preocupações em seguir rituais, para um trabalho de pesquisa de letras e músicas do fado tradicional, um começar do princípio para poder dar continuidade e prolongar esta paixão com qualquer coisa de novo. Nascia, assim, “Fados Meus”, editado em 2004.

Um empenho e uma entrega que levaram ao seu reconhecimento enquanto fadista, poeta, compositor, “cantautor” – através do prémio de Fadista Revelação; do convite de Maria da Fé para ser residente na mítica casa de fados “Senhor Vinho”, onde continua; das solicitações frequentes para concertos, programas de televisão e rádio; do lançamento do segundo disco de originais – “Aqueles Coisas da Gente” - ou ainda dos convites internacionais que já levaram as suas histórias a Espanha, Grécia, Suíça, Holanda, Macau, Itália, Finlândia, Rússia ou Guiné-Bissau.

De “Évora Doce” a “Mistérios de Lisboa”, tem sido seu o privilégio de trabalhar com nomes como Janita Salomé, Vitorino, Evanthis Reboubtsika, Elly Paspala, José Fonseca e Costa, entre tantos outros sem os quais não seria possível continuar a ser tão autêntico naquilo que faz.

Atuou no passado dia 10 de outubro na UMass Lowell, num concerto intitulado “Fado: Sounds of Portugal” e dia 12 no restaurante A Tasca, em Cambridge. Amanhã, dia 16 atua em Peabody (Clube Luís de Camões), sexta-feira, 17, canta no Museu Baleeiro, em New Bedford, sendo acompanhado pelo guitarrista Bruno Chaveiro e onde atuará ainda Tânia da Silva, fadista lusodescendente de Rhode Island. O último espetáculo nos EUA tem lugar dia 19 de outubro no Portuguese American Recreation Club, em Woburn, Mass.

Os espetáculos de Duarte Coxo têm o apoio da Portuguese American Cultural Exchange (www.pacefado.com), de David Mendonça e Feligénio Medeiros.

Portuguese Times — Como encara esta digressão aos EUA?

Duarte — “Encaro esta digressão como uma procura. Não uma procura de sucesso enquanto conceito ligado à mediatização ou popularidade, mas antes uma procura do prazer pela criação. Interessa-me contar e cantar a vida,



bem como aquilo que nela vamos fazendo todos os dias. É claro que se tiver sucesso (e não vou ser hipócrita ao ponto de afirmar que não penso neste como sendo algo que surge pelo bom desempenho nas coisas que nos propomos a fazer) este vai ser uma consequência e não uma finalidade no meu caminho. Gostava assim de nos EUA ter a possibilidade de oferecer as minhas coisas, de cantar as minhas coisas, aproveitando ao máximo as partes boas que vou encontrando no caminho.

As minhas preocupações não o são quando canto... Provavelmente estão no que canto e espero sinceramente que continuem por lá. Cantar para mim nunca foi estar preocupado, embora haja muitas preocupações nas coisas que vou cantando... Seria bom se todos nós pudéssemos cada vez mais proactivamente relançar as preocupações destes nossos dias!”

PT — Como se envolveu no fado e quais as suas influências e referências?

Duarte — “Quase em jeito de brincadeira comecei a cantar em criança sem perceber muito bem porquê e sem perceber o que poderia ser este universo do fado. Eram festa de crescidos, noites de fado no Alentejo... Na adolescência zanguei-me com este “fado” que ainda não conhecia e fui procurar outros espaços musicais. Quando entrei na Universidade e fui arrumar algumas coisas que tinha escrito, senti a necessidade de cantar muitas delas e foi aí que comecei um trabalho de procura de conhecimento e pesquisa do fado tradicional. Digamos que foi aí que descobri este universo do Fado como o vivo e sinto hoje. Comecei a cantar em Lisboa e seguiram-se inúmeras viagens e experiências carregadas de fado.

As minhas influências e referências, para além de musicais são em grande parte também literárias. Gosto de

grandes intérpretes assim como de grandes escritores.

Não me sabendo nada bem ter que fazer a distinção entre referências fadistas e outras. Mas sem pensar muito nisso... Jorge Palma, José Mário Branco, Jim Morrison, Nina Simone, Ella Fitzgerald, Frank Sinatra, Chico Buarque, Amália, Carlos do Carmo, Camané, Carlos Paredes, Maria da Fé, Alfredo Marceneiro... E outros tantos que vão ficar por referir!”

PT — Como é que as comunidades lusas da diáspora acolhem ou apreciam o fado?

Duarte — “Pelos experiências que tenho tido, o acolhimento daquilo que fazemos está em relação com aquilo que temos para oferecer. Se o que tivermos para dar for autêntico, a forma como nos recebem é também ela mais aconchegante. E é desse aconchego que falo quando penso nos portugueses espalhados pelo mundo. Acredito que vão acolher e apreciar a minha musica assim como se de um presente português se tratasse... um bom vinho que se trás na bagagem e que se partilha com os amigos que estão longe.”

PT — O que pensa sobre o surgimento de novos valores no fado, tanto a nível de intérpretes, executantes, poetas e compositores?

Duarte — “Esta “moda”, como qualquer “moda” tem coisas boas e coisas menos boas, mas não me compete a mim julgar o que surge ou deixa de surgir. Acredito que o fado é muito mais que mediatização. Acredito que o fado é muito mais que umas cantiguinhas que se querem bonitas. O (s) fado (s) são muitos caminhos. Gosto de pensar no fado como um universo do qual eu participo e para o qual tento contribuir com a minha modesta e pequena parcela. Sinceramente, não estou muito preocupado para onde vamos, desde que respeitemos o tão valioso legado que nos foi deixado por tantos e tão bons fadistas, letristas e músicos que já tivemos e continuamos a ter.”

PT — Nos seus espetáculos guarda em si algum momento especial?

Duarte — “Gosto de pensar os meus concertos como quem pensa uma cerimónia. Uma celebração portuguesa dos dias, das pessoas, dos lugares e de viagens. Um cantar de histórias materiais e relacionais... um arrumar da “nossa casa” psíquica com as suas coisas boas e com as suas coisas menos boas. Pretende-se que todo o concerto seja ele mesmo “especial” ou que deixe uma marca nas pessoas que dele vão fazer parte... Músicos, autores, técnicos e principalmente o publico.”

PT — Como vê este projecto da Portuguese American Cultural Exchange?

Duarte — “Do que conheço, parece-me ser sem dúvida um projecto dignificante para Portugal e para a cultura portuguesa no mundo. Por excelência, um espaço de construção, divulgação e afirmação de elementos simbólicos do nosso povo. Uma oportunidade de fazer crescer e dignificar Portugal e as suas gentes.”

FR.

Programação do Portuguese Channel

| | |
|-----------------------------|--|
| QUINTA-FEIRA, 16 OUT | SEGUNDA, 20 OUT |
| 18:00 - TELEJORNAL | 18:00 - TELEJORNAL |
| 18:30 - TELENOVELA | 18:30 - TELENOVELA |
| 19:30 - ESPAÇO MUSICAL | 20:00 - VARIEDADES |
| 20:00 - VARIEDADES | 20:30 - A GUERREIRA* |
| 20:30 - A GUERREIRA* | 21:30 - BOA NOVA VIDA |
| 21:30 - BOA NOVA VIDA | 22:00 - TELEJORNAL (R) |
| 22:00 - AGENDA | |
| 22:10 - TELEJORNAL (R) | TERÇA-FEIRA, 21 OUT |
| | 18:00 - TELEJORNAL |
| | 18:30 - TELENOVELA |
| | 19:30 - TELEDISCO |
| | 20:30 - A GUERREIRA* |
| | 21:30 - BOA NOVA VIDA |
| | 22:00 - AGENDA |
| | 22:05 - TELEJORNAL |
| SEXTA-FEIRA, 17 OUT | QUARTA-FEIRA, 22 OUT |
| 18:00 - TELEJORNAL | 18:00 - TELEJORNAL |
| 18:30 - TELENOVELA | 18:30 - TELENOVELA |
| 19:30 - VARIEDADES | 19:30 - VOCÊ E A LEI/ DAQUI E DA GENTE |
| 20:30 - A GUERREIRA* | 20:00 - VARIEDADES |
| 21:30 - BOA NOVA VIDA | 20:30 - A GUERREIRA* |
| 22:00 - AGENDA | 21:30 - BOA NOVA VIDA |
| 22:10 - TELEJORNAL | 22:00 - AGENDA |
| | 22:10- TELEJORNAL (R). |
| SÁBADO, 18 OUT | |
| 19:00 - FIM DE SEMANA | |
| 20:00 - TELEDISCO | |
| 21:00 - COMUNIDADE EM FOCO | |
| 22:00 - VARIEDADES | |
| DOMINGO, 19 OUT | |
| 14:00 - A GUERREIRA* | |
| OS EPISÓDIOS DA SEMANA | |
| 19:00 - MISSA DOMINICAL | |
| 20:00 - TELEDESporto | |
| 20:45 - VARIEDADES | |

* SALVE JORGE



RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com

TOP 10

“Cantinho da Amizade”

de Maria de Lourdes

As canções e os artistas mais votados desta semana

Podem votar às quartas-feiras a partir das 19 horas

| | |
|---------------------------|----------------------------|
| 1.º Irmãos Justino | Na Praia |
| 2.º Chico Ávila | Abençoada* |
| 3.º Jeremias Macedo | O meu Amor |
| 4.º Catarina Avelar | Saudade, Silêncio e Sombra |
| 5.º Jorge Silva | Ana Maria |
| 6.ºMaurício Morais | Dizer eu te amo |
| 7.ºNélia | Estrela nova |
| 8.ºGardénia Benrós | Cabo Verde Terra Linda |
| 9.º Jorge Ferreira | Tiroliro |
| 10.º Marc Dennis | O Coração chora |

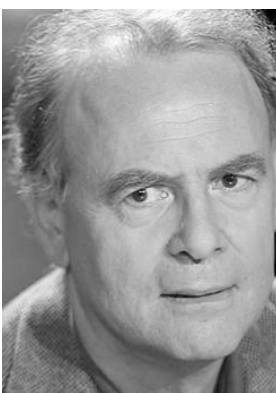
* NOVA ENTRADA

Ana Moura atua 7 de novembro em Boston

A fadista portuguesa Ana Moura atuará sexta-feira, dia 07 de novembro, em Boston no Berklee Performance Center (136 Massachusetts Ave.). Bilhetes e informações através de World Music/CRASHarts (617) 876-4275 ou www.WorldMusic.org.



Nobel da Literatura para Patrick Modiano



O escritor Patrick Modiano, de 65 anos, é o 15.º autor francês distinguido com o Prémio Nobel da Literatura. Autor de mais de 30 títulos, muitos são marcados pela experiência da II Guerra Mundial e as sequelas da ocupação nazi: “A Rua das Lojas Escuras”; “Domingos de Agosto”; “Um Circo que Passa”; “Dora Bruder” e “No Café da Juventude Perdida”.

Salve Jorge (A Guerreira) -140 capítulos

CAPÍTULO Nº 111 – 20 de outubro

Heloísa pede a Morena que tenha paciência, que se a febre não passar, ela já tem um esquema para ir ao hospital. Delzuite esnoba Pescoço, fica desolado com a frieza com que é tratado por sua amada ex mulher. Heloísa liga para Pepeu, joga um verde, e vê que a história dos tênis importado era mentira. Possessa de raiva com a mentira inventada por Stenio, Heloísa o manda embora de sua casa, com suas malsã e tudo. Stenio chega em casa, quase agride Pepeu que esquecera do combinado, é humilhado por Stenio, e a briga só acaba quando Drika intervém, e fica feliz ao ver as malas de seu pai. Ricardo descobre que Aisha é filha de Wanda, com a certidão de nascimento em mãos, mostra a Heloísa que fica estarelecida com o que vê, solucionando assim o caso da adoção de Aisha, faltando só saber onde Berna e Mustafa se encaixam nela. Raissa conta a Antonia que Carlos não sai de casa por causa de um segredo que Amanda diz saber de Carlos. Théo pede a Áurea que doe todos os móveis comprados por ele e Érica, que não há mais interesse para ele, para tristeza de sua mãe. Érica combina uma saída com Márcia num restaurante, mas acaba encontrando com Livia que arma um escândalo, para que o ocorrido chegue até Théo, que certamente a procurará para tirar satisfações. Érica vai até a casa de Théo e conta o ocorrido no restaurante, deixando-o furioso com Livia. Wanda busca outro bebê traficado, e Rosângela se encarrega de entrega-lo a seus novos pais adotivos. A filha de Morena piora da febre, e Heloísa se dirige até ao apartamento para acompanhá-la até o hospital. Mustafa conversa com Heloísa por telefone, e ela o chama até a Polícia Federal, para prestar esclarecimentos. Mustafa diz a Aisha que eles resolveram o caso de sua adoção.

CAPÍTULO Nº 112 – 21 de outubro

Russo diz a Irina que tem ideias para aplicar na boate, como fazer shows com gays e travestis. Almir colhe mais informações de Waleska, para passar a Heloísa. Rosângela entrega a criança traficada, e fica deslumbrada com a facilidade de ganhos exorbitantes com esse prática de tráfico. Théo vai até o hotel onde Livia se hospeda, e arma um escândalo, por ela ter ido molestar Érica, sua ex esposa, acaba preso e levado à Delegacia. Érica tenta se recompor, depois do episódio com Livia, no restaurante, quando Théo chega e tenta explicar que fora tirar satisfações com Livia, mas ela não o escuta e o coloca para fora de casa. Esmá diz a Zyah que entregara sua agenda a Ayla, dizendo que sua esposa é que tem que cuidar de seus compromissos, deixando Zyah preocupado. Demir passeia com Ekran, pela Vila, para tomar sorvete, e Ekran avista Bianca, vai até ela e lhe diz que não quer que ela se case com Zyah, seu pai. Demir fica bravo com Zyah, pois ele não sabia que Ekran tinha conhecimento de seu envolvimento com Bianca. A febre de Jessica piora, e Morena decide leva-la ao hospital de qualquer jeito, Barros arma o esquema e vão, mas os capangas de Livia que continuam de campana na porta do prédio de Morena, saem logo atrás, esperando o momento de liquidar com Morena. Barros consegue chegar em segurança ao hospital. Quando saem do hospital, na esperança de voltarem tranquilos ao apartamento, é travada nas ruas uma perseguição implacável pelos bandidos, são atocaiados em um túnel, onde recebem uma saraivada de tiros, mas Morena consegue escapar, saindo correndo a pé, para desespero de Lucimar e Barros, que fora ferido no braço. Procuram Morena, mas não a encontram, ligam para todos conhecidos, mas sem sucesso, então Morena liga

de um orelhão, no dia seguinte, mas enquanto falava com sua mãe, avista o carro dos bandidos e sai em disparada, para se proteger. Théo é chamado para conversar com Nunes, sobre, agora, dois inquiridos que Livia move contra ele. Morena fica mais tranquila, depois de falar com sua mãe.

CAPÍTULO Nº. 113 – 22 de outubro

Théo se explica com Nunes pelo que aconteceu com Livia, mas é informado que será afastado da corporação em regime de férias até que saibam o que ocorrerá com seu cargo após o processo. Erica passa por Théo, mas finge que não o vê. Wanda pensa ter visto Morena entrando num táxi e arruma confusão na rua. Wanda é levada para a Delegacia. Rosângela vai embora com os documentos que devem ser levados para a Turquia. Heloísa fica sabendo que Wanda foi detida por um colega de trabalho. Wanda liga para Livia para pedir ajuda. Waleska fala sobre as mulheres que morreram ao fazer aborto. Mustafa é chamado para depor na Delegacia sobre a origem de Aisha. Delzuite fica sabendo que Pescoço foi preso. Elcio conta para Livia que Théo foi afastado. Wanda liga para Rosângela conseguir um advogado para ela, mas a moça não quer se arriscar. Erica vai até a igreja desmarcar seu casamento com Théo e se assusta ao ver Morena com uma criança no colo. Morena implora que Erica leve sua filha embora para ajudá-la a se salvar. Pescoço liga para Vanúbia ajuda-lo sair da delegacia, mas ela não aceita ir até lá. Pescoço pede que Sidnei vá até a casa de Delzuite pedir ajuda. Erica leva a filha de Morena para sua casa. Morena se encontra com Sheila na rua. Sheila avisa Heloísa que está com Morena. Rosângela vai até o apartamento de Livia com os documentos da boate da Turquia.

CAPÍTULO Nº. 114 – 23 de outubro

Rosângela entrega os documentos para Livia e vai embora. Lucimar recebe a ligação de Sheila e fica aliviada com notícias de Morena. Barros resgata Morena na rua. Carlos fala para Antônia que não pode sair de casa porque está procurando um pen drive que tem coisas contra ele. Thompson conta para Leonor a conversa que ouviu sobre o pen drive. Heloísa conversa com Mustafá sobre Russo e sobre a compra de Morena na Turquia. Delzuite tira Pescoço da Delegacia. Théo fica aflito sem notícias de Morena. Heloísa conta para Mustafá que Wanda é mãe de Aisha. Wanda fica sabendo que para sair da delegacia precisa pagar uma fiança em dinheiro. Wanda liga para Livia e fala sobre a fiança, mas Livia não ajuda. Lurdinha se irrita ao ver Delzuite com Pescoço dançando. Heloísa conta para Aisha o nome e o endereço da delegacia onde sua mãe biológica está. Berna anda pelas ruas com medo de encarar Mustafá após ele descobrir que Wanda é mãe de Aisha. Lucimar vai ao apartamento de Erica buscar Jéssica. Aisha vê Wanda na cela e pergunta se ela é sua mãe.

EPISÓDIO Nº. 115 – 24 de outubro

Aisha paga fiança de Wanda. Aisha leva Wanda pra jantar. Lucimar busca Jéssica na casa de Érica. Berna foge e Mustafa se desespera. Wanda mente pra Aisha. Nelma vai pra casa de Lucimar e fingi ser mãe de Jéssica. Heloísa acha Berna e leva ela pra casa. Leonor pede pra conversar com Carlos. Haroldo pede que Lena consiga numero do telefone de Rosângela. Wanda bate em Rosângela. Nunes chama Théo pra ir pra Turquia em um campeonato.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Sopa de Outono

Ingredientes:

- 200 g de pão
- 150 g de batatas
- 500 g de abóbora
- 1 cebola
- 1 dente de alho
- 4 colheres de sopa de azeite
- 1 ramo de coentros
- sal q.b.
- 1/2 l de água

Confeção:

Cortar o pão em palitos grossos e fritar em azeite juntamente com os dentes de alho esmagado. Escorrer sobre papel absorvente e guardar. À parte, descascar as batatas e a abóbora e cortar em pedaços. Juntar a cebola picada e o alho e temperar com sal. Levar ao lume num tacho com água e deixar cozer durante cerca de 30 minutos. Depois triturar os legumes e adicionar o azeite, retirar do lume, adicionar as folhas de coentros e servir a sopa guarnecida com os palitos de pão frito.

CONSULTAS POR TELEFONE

E POR CARTA

Quer saber as respostas às suas dúvidas?

Ligue já! Faça a sua consulta telefónica

(0351) 210 92 90 45

1-514-461-7285 / 11-351-213182599 (EUA) 1-514-461-7285 (Canadá)

ou por email pedidos@mariahelena.pt

estou consigo na SIC, de 2ª a 6ª entre as 8H30 e as 10H (hora de Portugal) onde ajudo a encontrar a felicidade que tanto quer e merece! Ligue o número divulgado no programa e a próxima consulta pode ser sua.



CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR

Carta Dominante: 10 de Paus: Sucessos Temporários, Ilusão.

Amor: Avizinham-se momentos muito felizes com o seu par. Não espere que o amor vá ter consigo, dê o primeiro passo.

Saúde: Proteja-se do frio e chuva.

Dinheiro: Cuidado como trata os subordinados ou colegas. Eles merecem o seu respeito.

Pensamento positivo: Estou atento, sei que o sucesso exige um esforço constante.

Números da Sorte: 02, 03, 05, 08, 19, 20

TOURO - 21 ABR - 20 MAI

Carta Dominante: 7 de Ouros: Trabalho.

Amor: Antes de acusar o seu par, pense bem e verifique se não está a ser exagerado ou injusto.

Saúde: Instabilidade emocional. Procure manter o equilíbrio através de meditação.

Dinheiro: Planeie bem o seu trabalho antes de iniciar um novo projeto.

Pensamento positivo: Com esforço e trabalho consigo alcançar as minhas metas.

Números da Sorte: 01, 06, 09, 41, 42, 49

GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN

Carta Dominante: 3 de Espadas: Amizade, Equilíbrio.

Amor: Esteja consciente dos seus erros e não mantenha discussões com os seus amigos.

Saúde: Cuidado com os acidentes domésticos. Tendência para pequenas queimaduras.

Dinheiro: Seja comedido e organize um plano de controlo ao orçamento doméstico.

Pensamento positivo: Uma palavra de conforto é sempre bem recebida.

Números da Sorte: 08, 10, 36, 39, 41, 47

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL

Carta Dominante: 10 de Ouros: Prosperidade, Riqueza e Segurança.

Amor: Um relacionamento antigo pode chegar ao fim. Prepare o seu coração para a tristeza, necessária para as alegrias que também não há de vir.

Saúde: Sem grandes problemas.

Dinheiro: É possível que receba dinheiro inesperado.

Pensamento positivo: A riqueza interior é o meu maior tesouro.

Números da Sorte: 05, 06, 07, 10, 18, 22

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO

Carta Dominante: Ás de Ouros: Harmonia e Prosperidade.

Amor: Esteja atento: desilusão com familiar. Mantenha a serenidade.

Saúde: Infecções oculares. Vá ao médico se não se sentir bem.

Dinheiro: Analise e verifique se vale a pena manter um emprego que pode prejudicar a sua estabilidade emocional.

Pensamento positivo: Cultivo a harmonia na minha vida!

Números da Sorte: 08, 09, 10, 17, 19, 25

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET

Carta Dominante: A Papisa: Estabilidade, Estudo e Mistério.

Amor: Tentado a ajudar pessoas mais carenciadas.

Saúde: Cuidado com as correntes de ar.

Dinheiro: Esteja consciente das suas capacidades e aposte na melhoria das suas condições de trabalho.

Pensamento positivo: A minha intuição ensina-me sempre o caminho a seguir!

Números da Sorte: 15, 26, 31, 39, 45, 48

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT

Carta Dominante: 8 de Paus: Rapidez.

Amor: É possível que conheça uma pessoa que, em pouco tempo, conquistará o seu coração de forma arrebatadora.

Saúde: Faça um check-up.

Dinheiro: Momento propício para proceder a uma mudança radical no seu panorama profissional. Não tenha medo e ouse!

Pensamento positivo: Adapto-me rapidamente às novas situações.

Números da Sorte: 06, 11, 25, 32, 49, 58

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV

Carta Dominante: Valete de Paus: Amigo, Notícias Inesperadas.

Amor: Surpreenda o seu par e invista no poder de sedução.

Saúde: Esteja atento a todos os sinais que o seu organismo lhe envia.

Dinheiro: Procure pensar mais nas necessidades dos outros e seja um pouco mais generoso.

Pensamento positivo: Os amigos ajudam-nos a vencer os obstáculos, a união faz a força.

Números da Sorte: 08, 10, 23, 26, 29, 33

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ

Carta Dominante: a Torre: Convicções Erradas, Colapso.

Amor: Evite discussões com familiares, já sabe que não levam a lugar nenhum.

Saúde: Insónias. Beba chá de camomila antes de dormir.

Dinheiro: Período favorável para colocar todos os seus projetos em prática. Aproveite e planifique as suas atividades.

Pensamento positivo: Sempre que estou errado não tenho medo de recomeçar de novo!

Números da Sorte: 03, 09, 17, 28, 39, 45

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN

Carta Dominante: Rainha de Ouros: Ambição, Poder.

Amor: Entregue-se de corpo e alma à sua relação amorosa. Não tenha receio de demonstrar aquilo que sente.

Saúde: Período sem problemas ao nível da saúde.

Dinheiro: Esforce-se por estar à altura das expectativas dos seus superiores hierárquicos. Eles exigirão o máximo de si.

Pensamento positivo: A minha maior ambição é ser feliz.

Números da Sorte: 04, 08, 11, 19, 23, 27

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV

Carta Dominante: Ás de Espadas: Sucesso.

Amor: Grande energia sensual. Liberte-a e viva a paixão com intensidade.

Saúde: Falta de vitalidade. Pode tomar um suplemento vitamínico.

Dinheiro: Resolverá os seus problemas facilmente.

Pensamento positivo: Procuo ser simples porque sei que viver com simplicidade é mais do que um ato, é uma virtude.

Números da Sorte: 01, 08, 10, 36, 39, 42

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR

Carta Dominante: 10 de Espadas: Dor, Depressão, Escuridão.

Amor: Mudanças bruscas de humor causam conflitos com familiares ou pessoa amada.

Saúde: Período agitado. Vigie aparelho digestivo. Faça dieta.

Dinheiro: Pare com despesas desnecessárias e não planeadas.

Pensamento positivo: Acredito que toda a dor pode ser vencida através da Fé!

Números da Sorte: 25, 33, 39, 41, 42, 48.

Necrologia

(Continuação da página 26)

Cesaltina Cabral, 80, East Providence; dia 06. Natural de Rabo de Peixe, S. Miguel, era viúva de José Cabral, Jr.. Deixa filhos, netos e bisnetos.

Aurelia M (Alves) Soares, 80, Taunton; dia 06. Natural dos Mosteiros, S. Miguel, era viúva de Norberto Soares. Deixa o filho Raul R. Soares; neto; irmãs e sobrinhos.

António Soares Cabral, 82, Bristol; dia 07. Natural das Capelas, S. Miguel, era casado com Maria V. Cabral. Deixa, ainda, os filhos Filomena Paulhardt, António M. e Joe Cabral; netos; bisneta e irmãos.

Manuel Rodrigues Alberto, 88, New Bedford; dia 07. Natural de Santa Luzia, Pico, era casado com Auzenda (Sousa) Alberto. Deixa, ainda, a filha Maria Fátima Soares; netos; bisneto e sobrinhos.

Teresa de Jesus (Lima) Dos Santos, 79, New Bedford; dia 07. Natural de Ponta Garça, S. Miguel, era viúva de José Dos Santos. Deixa os filhos José V. e Richard A. Dos Santos, Connie Carvalho, Elena M. Santos e Alise M. Bravo; netos; bisneto; irmão e sobrinhos.

Maria DaCosta, 75, Taunton; dia 07. Natural de São Miguel, era casada com Manuel DaCosta. Deixa, ainda, os filhos Maria Barão, Angelina Correia e Steven DaCosta; neta e irmãos.

Manuel M. Barbosa, 76, Fall River; dia 07. Natural da Ribeira Seca, S. Miguel, era viúvo de Maria L. (Frade) Barbosa. Deixa os filhos António e Steven J. Barbosa e Isaura "Sara" Carvalho; netos; bisneta; irmãos e sobrinhos.

EURO 2016

Portugal vence na Dinamarca, com golo de Cristiano Ronaldo nos descontos

A seleção portuguesa de futebol venceu ontem, terça-feira, por 1-0 na

Dinamarca, no seu segundo encontro no Grupo I de qualificação para o Europeu de 2016, disputado no Estádio Parken, em Copenhaga.

Cristiano Ronaldo marcou, aos 90+5 minutos, o tento da vitória lusa, no primeiro jogo oficial sob o comando de Fernando Santos, e depois do desaire caseiro por 1-0 com a Albânia, na despedida de Paulo Bento.

O Grupo I é liderado pela Albânia e a Dinamarca, com quatro pontos, contra três de Portugal, que volta a jogar a 14 de novembro, em casa, com a Arménia.



O momento em que Cristiano Ronaldo aponta de cabeça o tento vitorioso de Portugal.

Euro2016 Resultados dos jogos da fase de qualificação

SEGUNDA JORNADA
Quinta-feira, 09 out:
Grupo C
Bielorrússia - Ucrânia 0-2
Macedónia - Luxemburgo .. 3-2
Eslováquia - Espanha 2-1

Grupo E
Inglaterra - San Marino 5-0
Eslovénia - Suíça 1-0
Lituânia - Estónia 1-0

Grupo G
Suécia - Rússia 1-1
Liechtenstein - Montenegro 0-0
Moldávia - Áustria 1-2

Sexta-feira, 10 out:
Grupo A
Holanda - Cazaquistão 3-1
Turquia - Rep. Checa 1-2
Letónia - Islândia 0-3

Grupo B
País de Gales - Bósnia 0-0
Bélgica - Andorra 6-0
Chipre - Israel 1-2

Grupo H
Malta - Noruega 0-3
Itália - Azerbaijão 2-1
Bulgária - Croácia 0-1

Sábado, 11 out:
Grupo D
Rep. Irlanda - Gibraltar 7-0
Escócia - Geórgia 1-0
Polónia - Alemanha 2-0

Grupo F
Roménia - Hungria 1-1
Finlândia - Grécia 1-1
Irlanda Norte - Ilhas Faroé . 2-0

Grupo I
Arménia - Sérvia 1-1
Albânia - Dinamarca 1-1

TERCEIRA JORNADA
Domingo, 12 out:
Grupo C
Ucrânia - Macedónia 1-0
Luxemburgo - Espanha 0-4
Bielorrússia - Eslováquia ... 1-3

Grupo E
Estónia - Inglaterra 0-1
Lituânia - Eslovénia 0-2

Grupo G
Áustria - Montenegro 1-0
Rússia - Moldávia 1-1
Suécia - Liechtenstein 2-0

Grupo A
Cazaquistão - República Checa 2-4
Islândia - Holanda 2-0
Letónia - Turquia 1-1

Grupo B
Bósnia - Bélgica 1-1
País de Gales - Chipre 2-1
Andorra - Israel 1-4

Grupo H
Croácia - Azerbaijão 6-0
Malta - Itália 0-1
Noruega - Bulgária 2-1

Terça-feira, 14 out:
Grupo D
Alemanha - Irlanda 1-1
Polónia - Escócia 2-2
Gibraltar - Geórgia 0-3

Grupo E
São Marino - Suíça 0-4

Grupo F
Ilhas Faroé - Hungria 0-1
Grécia - Irlanda do Norte ... 0-2
Finlândia - Roménia 0-2

Grupo I
Dinamarca - Portugal 0-1
Sérvia - Albânia (interrompido)

Portugal vence Holanda e qualifica-se para o Europeu de sub-21

A seleção portuguesa de futebol qualificou-se ontem, terça-feira, para a fase final do Europeu de sub-21 de 2015, ao derrotar em casa a Holanda, por 5-4, na segunda mão do "play-off".

Em Paços de Ferreira, Rúben Vezo (13 minutos), Rúben Neves (20), Ricardo Pereira (50 e 66) e

Bernardo Silva (87) marcaram os golos portugueses, com Weghorst (15), Kongolo (45+2) e Aké (64 e 89, de grande penalidade) a reduzirem para a Holanda.

Portugal somou o 10.º triunfo em outros tantos

encontros na fase de qualificação, regressando a um Europeu de sub-21 após oito anos, depois de falhar os três últimos torneios. O Euro2015, na República Checa, servem de apuramento para os Jogos Olímpicos Rio2016.

Portugal sagrou-se tetracampeão europeu de sub-20 de hóquei em patins

Portugal sagrou-se tetracampeão europeu de sub-20 em hóquei em patins, ao vencer a Espanha, por 3-2, na final do 49.º Campeonato da Europa da categoria, disputado em Valongo.

A seleção lusa entrou a perder mas rapidamente fez a reviravolta com golos de Miguel Vieira, Luís Melo e João Almeida, assegurando o 18.º título europeu da seleção portuguesa que, mesmo assim, continua atrás da Espanha, que soma 23.

Não pague altos impostos prediais! Viva em Little Compton, RI



\$279.900

Linda casa completamente renovada, 2.220 pés quad. de espaço para viver, cozinha nova com ilha central, eletrodomésticos de aço inoxidável, granito, novo sistema de esgotos, nova canalização, novo revestimento, nova instalação elétrica, sobrados, janelas, varanda e tapetes tudo novo, 3 qts. cama e 2 qts. banho espaçosos, quintal privado e sossegado. **IMPOSTO PREDIAL ANUAL APENAS: \$1.574**

Para mais informações contactar: **CarmaRE.com, MLS#1078256**

Leza Coelho Williamson (Falo Português)
Carma Real Estate Community
401-447-0876 Leza@CarmaRE.com



SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

| | | |
|-------------------|-------------------|----------------|
| Helena Silva | Fatima Moniz | John Carrasco |
| Ricardo Farias | Alvaro Antonio | Armanda Arruda |
| Eduardo Rodrigues | Mario Sousa | Antonio David |
| Maria De Lurdes | Arnaldo Feliciano | Luis Santos |
| Lenny Gervasio | Jose Aguiar | |



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel: 508-207-9727 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fpbaptista@apol.net

Vamos ganhar tudo

Independentemente da derrota, gostei da nossa selecção no jogo a "brincar" com a França. Derrota? Não sei as contas exactas mas temos realmente "galo" frente aos franceses, seja qual for o momento de forma de uma e outra equipa.

Fernando Santos fez algumas alterações importantes e recuperou gente de valia fora de contas pela tal teimosia do Paulinho. Perdemos pelas laterais, ou, melhor dizendo, por causa dos laterais. Discordo em absoluto! Os laterais foram apanhados pelo novo sistema do qual resultou uma menor e menos eficaz ligação dos médios mais recuados, quiçá todos de tendência mais atacante do que defensiva.



Afonso Costa
OPINIÃO

Do que não gostei foi do discurso pós jogo. Todos, incluindo treinador, disseram que vão ganhar à Dinamarca (escrevo este apontamento na segunda feira), nesse, sim, jogo a contar para o Europeu. A Dinamarca não é uma equipa do top mas já fez coisas lindas, como por exemplo ganhar a mesma prova por uma vez, coisa que o nosso Portugal não fez. Acho uma tremenda falta de respeito dizer-se que vamos ganhar seja onde for, embora defenda que o espírito deva ser esse - a convicção de ganhar. Quanto muito, poder-se-ia dizer que "vamos lá para ganhar" ou "o objectivo é ganhar". Nunca, mas nunca o cagão termo de "vamos ganhar" porque o futuro só a mulher da peneira o sabe. Ou talvez não...

A propósito do vamos ganhar, também para os lados de Alvalade estão todos convencidos que vão ao Dragão ganhar ao FC Porto, jogo da taça, a começar pelo matraqueiro presidente, que está a amontoar a "lenha" para uma fogueira da qual pode sair queimado.

Contas bem feitas, o Sporting tem para aí quarenta por cento de hipóteses de ganhar no Dragão, o que pode muito bem acontecer, mas a lógica aponta para outro caminho, a começar pelo factor casa e a terminar pela cru realidade de que o Porto tem melhor equipa do que o Spring. O resto fica para as tais imponderâncias do futebol ou para a tal chamada sorte do jogo.

O que quero realmente dizer, para um e outro caso, é que essa de dizer que "vamos ganhar" é de uma tremenda falta de respeito pelo adversário, seja ele a Dinamarca, o FC Porto, a República dos Tomates ou o Beira Alta da Bretanha.

Depois?!...

Depois se vem a maldida derrota fica-se com uma cachola do...

II Liga Resultados dos jogos em atraso

7.ª jornada:
Portimonense - Santa Clara 1-1
V. Guimarães B - Sp. Covilhã 2-1

9.ª jornada:
Desp. Aves - Oriental 1-0
Sp. Braga B - Leixões 3-0
Trofense - Feirense 0-3

PROGRAMA DA 12.ª JORNADA: Domingo, 26 out:

Portimonense - Benfica B, 11:15 (SportTV)
Sporting da Covilhã - Académico de Viseu, 15:00
Oriental - Trofense, 15:00
Beira-Mar - Desportivo das Aves, 15:00
Vitória de Guimarães B - Olhanense, 15:00
Santa Clara - Tondela, 15:00
Leixões - Marítimo B, 15:00
Feirense - Atlético, 15:00
União da Madeira - Sporting de Braga B, 16:00
FC Porto B - Freamunde, 16:00 (Porto Canal)
Farense - Desportivo de Chaves, 17:45 (BTV)

Segunda-feira, 27 out:
Sporting B - Oliveirense, 15:30 (Sporting TV)

Concurso Totochuto

Alfredo Moniz reforça liderança

Alfredo Moniz reforçou a liderança no concurso Totochuto, após a edição 09, que incluiu jogos da segunda jornada da fase de qualificação para o Campeonato da Europa 2016, que, como se sabe, disputar-se-á em França. Moniz soma agora 83 pontos, contra 81 do segundo classificado, Amaro Alves e mais três que Dália Moço,

terceira na tabela classificativa. Logo a seguir, com 79 pontos cada surgem José Leandres e Felisberto Pereira, que prometem dar luta, o mesmo podendo dizer-se em relação a Carlos M. Melo, com 78 pontos.

José Vasco foi o concorrente que melhor pontuação obteve neste concurso 09, ao conseguir 13 pontos, sendo assim o vencedor semanal, que tem direito assim a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant (1339 Cove Road, New Bedford).

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Table with 2 columns of names and scores for the general classification.

CAMPEONATO NACIONAL DE SENIORES (6.ª jornada)

SÉRIE A

Table of Serie A participants and scores.

SÉRIE E

Table of Serie E participants and scores.

CLASSIFICAÇÃO

Classification table for Serie A.

CLASSIFICAÇÃO

Classification table for Serie E.

7ª JORNADA (26 out.)

Match schedule for Serie A 7th round.

7ª JORNADA (26 out.)

Match schedule for Serie E 7th round.

SÉRIE B

Table of Serie B participants and scores.

SÉRIE F

Table of Serie F participants and scores.

CLASSIFICAÇÃO

Classification table for Serie B.

CLASSIFICAÇÃO

Classification table for Serie F.

7ª JORNADA (26 out.)

Match schedule for Serie B 7th round.

7ª JORNADA (26 out.)

Match schedule for Serie F 7th round.

SÉRIE C

Table of Serie C participants and scores.

SÉRIE G

Table of Serie G participants and scores.

CLASSIFICAÇÃO

Classification table for Serie C.

CLASSIFICAÇÃO

Classification table for Serie G.

7ª JORNADA (26 out.)

Match schedule for Serie C 7th round.

7ª JORNADA (26 out.)

Match schedule for Serie G 7th round.

SÉRIE D

Table of Serie D participants and scores.

SÉRIE H

Table of Serie H participants and scores.

CLASSIFICAÇÃO

Classification table for Serie D.

CLASSIFICAÇÃO

Classification table for Serie H.

7ª JORNADA (26 out.)

Match schedule for Serie D 7th round.

7ª JORNADA (26 out.)

Match schedule for Serie H 7th round.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 14

I LIGA (9.ª jornada) — II Liga (13.ª jornada)

1. Académica - Sp. Braga

Form for match 1: Resultado ao intervalo, Resultado final, Total de golos.

2. Benfica - Rio Ave

Form for match 2: Resultado ao intervalo, Resultado final, Total de golos.

3. Paços Ferreira - V. Setúbal

Form for match 3: Resultado ao intervalo, Resultado final, Total de golos.

4. Marítimo - Moreirense

Form for match 4: Resultado ao intervalo, Resultado final, Total de golos.

5. Gil Vicente - Arouca

Form for match 5: Resultado ao intervalo, Resultado final, Total de golos.

6. FC Porto - Nacional

Form for match 6: Resultado ao intervalo, Resultado final, Total de golos.

7. V. Guimarães - Sporting

Form for match 7: Resultado ao intervalo, Resultado final, Total de golos.

8. Penafiel - Estoril

Form for match 8: Resultado ao intervalo, Resultado final, Total de golos.

9. Belenenses - Boavista

Form for match 9: Resultado ao intervalo, Resultado final, Total de golos.

10. Olhanense - Portimonense

Form for match 10: Resultado ao intervalo, Resultado final, Total de golos.

11. Tondela - Oriental

Form for match 11: Resultado ao intervalo, Resultado final, Total de golos.

12. Freamunde - Farense

Form for match 12: Resultado ao intervalo, Resultado final, Total de golos.

Form for registration: Nome, Endereço, Localidade, Estado, Zip Code, Tel.

Preencha com os seus palpites e envie para: Favor cortar pelo tracejado. Portuguese Times - Totochuto. P.O. Box 61288. New Bedford, MA 02746-0288. Prazo de entrega: 31OUT 11AM

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 15

I LIGA (10.ª jornada) — II Liga (15.ª jornada)

1. Arouca - V. Guimarães

Form for match 1: Resultado ao intervalo, Resultado final, Total de golos.

2. Estoril - FC Porto

Form for match 2: Resultado ao intervalo, Resultado final, Total de golos.

3. Nacional - Benfica

Form for match 3: Resultado ao intervalo, Resultado final, Total de golos.

4. Boavista - Penafiel

Form for match 4: Resultado ao intervalo, Resultado final, Total de golos.

5. Rio Ave - Académica

Form for match 5: Resultado ao intervalo, Resultado final, Total de golos.

6. Sporting - Paços Ferreira

Form for match 6: Resultado ao intervalo, Resultado final, Total de golos.

7. Sp. Braga - Gil Vicente

Form for match 7: Resultado ao intervalo, Resultado final, Total de golos.

8. Moreirense - Belenenses

Form for match 8: Resultado ao intervalo, Resultado final, Total de golos.

9. V. Setúbal - Marítimo

Form for match 9: Resultado ao intervalo, Resultado final, Total de golos.

10. Oliveirense - Santa Clara

Form for match 10: Resultado ao intervalo, Resultado final, Total de golos.

11. Atlético - Farense

Form for match 11: Resultado ao intervalo, Resultado final, Total de golos.

12. Leixões - Feirense

Form for match 12: Resultado ao intervalo, Resultado final, Total de golos.

Form for registration: Nome, Endereço, Localidade, Estado, Zip Code, Tel.

Preencha com os seus palpites e envie para: Favor cortar pelo tracejado. Portuguese Times - Totochuto. P.O. Box 61288. New Bedford, MA 02746-0288. Prazo de entrega: 07NOV 11AM

AZORES Express logo and text: A Companhia Com Raízes nos Açores. Consulte o seu agente de viagens.

INNER BAY logo and text: Ambiente requintado. Os melhores pratos da cozinha portuguesa. (508) 984-0489. 1339 Cove Road, New Bedford.

AZORES Express logo and text: A Companhia Com Raízes nos Açores. Consulte o seu agente de viagens.

INNER BAY logo and text: Ambiente requintado. Os melhores pratos da cozinha portuguesa. (508) 984-0489. 1339 Cove Road, New Bedford.

CLUBES DE SÃO MIGUEL COM HISTÓRIA

Grupo Desportivo Comercial (1)

Sempre foi indispensável desde os seus primórdios, dois agrupamentos para se poder efetuar um jogo de “biqueirada numa bola”. No princípio, conhecido por foot-ball, hoje popularizado por futebol. Com o passar do tempo tudo se foi planeando, modificando, consolidando. Os primeiros chutos à baliza da mornaça indígena, então, mais opaca e impenetrável do que hoje, surgiram em São Miguel, graças a uma iniciativa do padre Jayme, professor do antigo colégio Fisher, Jaimes Dalrymple e Harry Wilkinson, ambos funcionários do cabo submarino.

Logicamente que, na altura, não se pensava em clubes. Os dois primeiros “teams”, constituídos para disputarem uma renhida “peleja”, eram distinguidos como os “azuis e brancos” e os “vermelhos e brancos” e seus organizadores, treinadores e instrutores foram o referido padre Jayme, dos azuis, e Mr. James Dalrymple, pelos vermelhos, tendo sido



NOTAS SOLTAS. FOLHAS CAÍDAS

Rogério Oliveira

utilizada uma bola trazida de Inglaterra por este último senhor.

E foi com estes “alicerces” que teve início em 1897 o foot-ball em São Miguel, no Campo dos Porcos em São Gonçalo, mais tarde chamado de Mercado do Gado. A baliza do lado norte era marcada por três tortos paus, e a do sul, pela entrada central da arribana lá existente para guarda do gado. A assistência foi reduzida, limitando-se ao guarda do campo e alguma garotada.

Em 1899, a “loiça já era outra” e, com pompa e circunstância, disputou-se um jogo, visto por assinalável assistência e presidido pelo comandante militar de então, com vitória dos vermelhos (3-2), tendo sido entregues umas medalhas muito lindas, trazidas de Inglaterra, por Mr. Dalrymple. No jogo de desforra foram disputados uns mimosos lacinhos, feitos em fita de seda, confeccionados por ilustres meninas da sociedade micalense. Desta vez, ganharam os azuis por 2-1.

Este arazoado para justificar a necessidade de grupos ou clubes na organização de jogos de foot-ball.

Os hoje conhecidos clubes ou agremiações desportivas, surgiram mais tarde. Com o evoluir da modalidade, as ideias foram aparecendo, as necessidades suplantadas, os objetivos atingidos, agrupando-se os jovens praticantes em “organizações”, devidamente formadas e orientadas. Até aos nossos dias existiram em São Miguel dezenas de clubes, uns com existência passageira, outros com larga vida, recheada de altos e baixos, vitórias e derrotas.

Já em apontamentos anteriores, integrados em trabalhos denominados “Alimentando a Saudade... Recordando o Passado” e “Subsídios para a História da Futebol Micalense”, tivemos a oportunidade de destacar o aparecimento e atividade de vários clubes desportivos em São Miguel. Já em 1914, a imprensa micalense salientava a realização de um jogo de foot-ball entre o Social Sport Clube e um grupo de um cruzador sueco.

De uma forma ou de outra, e, por uma ou outra razão, temos focado o aparecimento e vivência de diversos clubes, tanto os citadinos, como aqueles que foram surgindo nas vilas e aldeias com ligações à prática do Foot-ball.

Em anteriores trabalhos, com o mesmo título deste, realçamos o Marítimo Sport Clube, homenageando a laboriosa classe piscatória que durante largos anos existiu no tradicional bairro da Calheta, lembrando a sua ligação ao popular clube e os benefícios colhidos. Mais tarde, pusemos em destaque, o clube que nasceu no bairro oposto da cidade de Ponta Delgada, o bairro de Santa Clara, o Clube Desportivo Santa Clara.

Hoje, queremos realçar outra agremiação desportiva. O Grupo Desportivo Comercial, um grupo com um início atribulado e um percurso estranho e recheado de êxitos. Habitualmente, os clubes,



Roberto Freitas na idade dos “sonhos”

após a sua legalização pediam e eram admitidos, na associação de futebol, afim de participarem nas provas levadas em efeito, como sócios efetivos. Com o Comercial tal não se verificou, tendo-lhe sido “negada” a tão desejada participação no futebol micalense.

Tudo tem um início. A iniciativa de formar um NOVO clube, foi fomentada e forjada por um jovem nos finais dos anos cinquenta do século passado. Esse jovem, de nome Roberto Nuno Freitas Alves, que mais tarde emigrou – já lá vão mais de 40 anos – para os Estados Unidos da América, goza hoje a sua merecida reforma junto da família e amigos na Flórida, sem nunca deixar, sempre que possível, de visitar a sua terra natal. Roberto Freitas, como era conhecido, pelos amigos, tinha uma forma de estar na vida muito personalizada, irrequieto, astuto, aberto e participativo nas situações desenvolvidas à sua volta, sempre que necessário, perspicaz, insatisfeito e atento às queixas apresentadas, com argumentos válidos por amigos que o rodeavam.

Foi através destas qualidades que Roberto Freitas foi ouvindo e registando as referidas queixas dos amigos que, desiludidos com a facto de não poderem participar em provas oficiais do futebol, em representação dos seus clubes favoritos, apenas por lhes faltar as qualidades indispensáveis para um bom desempenho, sendo, por isso, catalogados de “ovelhas ranhosas” e por isso, não eram acolhidas nos seus “rebanhos” (clubes preferidos).

Perante, tal situação, e juntando o útil ao agradável, resolveu Roberto Freitas criar um novo clube. Meditou, pensou e concretizou o seu objetivo. Para isso escolheu um nome, pensou nas cores e formato dos equipamentos. Tudo foi pensado e organizado, com o objetivo de servir. Foi, inclusive, na sua residência que foram bordados os primeiros emblemas idealizados. O próprio estandarte foi confeccionado pela esposa, D. Mariana Freitas, nos finais da década de 50. Necessitou, para prosseguir a sua tarefa, de algum apoio. Pediu isso a um velho amigo, o hoje já saudoso Ladislau Ferdinando de Sousa, ferrenho adepto do Clube União Sportiva e conhecedor profundo das necessidades exigidas para a indispensável legalização e que, por isso, prontamente, deu a sua anuência. Foi esta dupla que deu vida e concretizou o aparecimento, devidamente legalizado, do Grupo Desportivo Comercial. As primeiras barreiras estavam ultrapassadas. Aprovados os estatutos, ficou a figurar na “lapela” do Grupo Desportivo Comercial como data da sua fundação 1/1/1960. Efetuada a necessária assembleia geral, para eleição dos futuros corpos gerentes que iriam dirigir o grupo, esta realizou-se em 29/4/1961. Eleitos, foi a “lista” submetida à apreciação e aprovação superior, a qual foi tornada pública, conforme consta do Diário do Governo nº 118 da 3ª série de 18/5/1961, sendo, posteriormente, dada a posse, pela Comissão Instaladora, constituída pelos senhores Dr. Carlos Silva Rebelo, Virgílio Augusto de Sousa, António Paulino Medeiros e Artur Tavares em 30/5/1961, ficando a presidir aos principais órgãos os seguintes senhores: Assembleia Geral, Dr. Carlos Silva Rebelo, à Direção José Freitas Alves Junior e ao Conselho Fiscal o Engº Frederico Matias Tavares. Concluída esta exigência, a Comissão Instaladora até aquela altura em funções, afim de preparar e organizar o processo que conduziu à legalização do Grupo Desportivo Comercial terminou as suas funções.

(continua)

NOTA- Segundo informações colhidas junto de pessoas idóneas, grande parte da valiosa e preciosa documentação relativa ao início da atividade do Grupo Desportivo Comercial, desapareceu vítima de um incendio ocorrido na sua sede, na altura, localizada na Rua do Peru em Ponta Delgada.

Cristiano Ronaldo: Adorei trabalhar com Paulo Bento, mas é tema encerrado

O futebolista português Cristiano Ronaldo assumiu que Paulo Bento fez um trabalho excelente na seleção portuguesa e que gostou de trabalhar com o ex-selecionador, mas que terminou um ciclo.

“É um tema encerrado. Adorei trabalhar com ele. Fiquei com os pontos positivos”, disse Ronaldo, em conferência de imprensa, um dia depois da derrota com a França (2-1), em encontro particular que marcou a estreia de Fernando Santos.

Palpites da Semana

Elísio Castro é o novo líder

Ao conseguir a pontuação de nove pontos (apenas falhou no jogo Polónia-Alemanha), Elísio Castro assumiu a liderança deste concurso, comandando agora destacadamente com sete pontos de avanço sobre o segundo classificado, João Barbosa, que, por sua vez, ficou em branco e viu aproximar-se José Maria Rego. Elísio Castro foi também o concorrente melhor pontuado da semana, pelo que tem direito ao prémio semanal: uma galinha da Mr. Chicken, em Fall River, que terá de levantar no prazo de uma semana.

Entre as senhoras, Ermelinda Zito continua a dar boa conta do recado, conseguindo mais quatro pontos e igualando Fernando Benevides no quarto lugar, que por sua vez também não conseguiu pontuar neste concurso. Notável também a recuperação de Carlos Morais, que há poucas semanas era último e agora livrou-se da zona de despromoção. No último lugar está Dina Pires, com apenas 17 pontos, que foi curiosamente a vencedora da última edição de Palpites da Semana.

| PALPITES - 12ª Edição | | Classificação | FC Porto x Sporting | Sp. Covilhã x Benfica | V. Setúbal X Arouca | Aves x Boavista |
|-----------------------|---------------------------------------|---------------|---------------------|-----------------------|---------------------|-----------------|
| TAÇA DE PORTUGAL | | | | | | |
| | Elísio Castro Moses Brown | 36 | 2-1 | 0-2 | 1-1 | 1-0 |
| | João Barbosa Empregado Comercial | 29 | 1-1 | 0-2 | 1-0 | 1-0 |
| | José Maria Rego Empresário | 28 | 1-1 | 1-3 | 0-1 | 1-0 |
| | Fernando Benevides Industrial | 27 | 1-1 | 0-3 | 1-0 | 0-2 |
| | Ermelinda Zito Professora | 27 | 2-1 | 0-2 | 1-1 | 1-2 |
| | Rui Henriques Mecânico | 24 | 1-2 | 0-2 | 1-1 | 0-1 |
| | Carlos Morais Emp. bar | 23 | 1-0 | 0-3 | 0-0 | 0-1 |
| | Victor Mendes Detective | 23 | 1-1 | 0-4 | 2-1 | 0-2 |
| | Ricardo Farias Locutor | 21 | 0-1 | 1-3 | 0-1 | 1-2 |
| | Herman Melo Comerciante | 20 | 1-0 | 0-3 | 1-0 | 0-2 |
| | João Soares Emp. fabril | 19 | 1-1 | 1-2 | 1-0 | 1-2 |
| | Terry da Ponte Empregada comercial | 18 | 2-1 | 0-2 | 1-0 | 1-1 |
| | Dina Pires Ag. Seguros | 17 | 1-2 | 0-3 | 1-0 | 1-2 |

“Palpites da Semana” tem o patrocínio de

SAGRES VACATIONS

Your Passport to the World!

761 Bedford Street - Fall River

• Tel. 508-679-0053

MR. CHICKEN

656 Bedford Street - Fall River

• Tel. 508-675-4566

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos**



Colonial

EAST PROVIDENCE

\$109.900



Victoria

EAST PROVIDENCE

\$229.900



Raised Ranch

EAST PROVIDENCE

\$169.900



Cape

EAST PROVIDENCE

\$199.900



Ranch

RUMFORD

\$194.900



Cape

EAST PROVIDENCE

\$165.900



Ranch

RUMFORD

\$269.900



Ranch

RUMFORD

\$269.900



Ranch

RUMFORD

\$209.900



Colonial

PAWTUCKET

\$149.900



Colonial

EAST PROVIDENCE

\$219.900



Raised Ranch

WARREN

\$249.900



Colonial

EAST PROVIDENCE

\$279.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$159.900



Colonial

REHOBOTH

\$409.900



Raised Ranch

BRISTOL

\$319.900



2 Familias

EAST PROVIDENCE

\$159.900



3 famílias - Mercearia

EAST PROVIDENCE

\$349.900



2 Familias

EAST PROVIDENCE

\$159.900



Raised Ranch

EAST PROVIDENCE

\$269.900

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975



X Convívio dos A

António e José Fr



José Frias e esposa ladeados pelos netos.



António Frias Jr., esposa e filha.



António Frias, esposa, nora e mãe durante o convívio dos naturais de Santo Espírito, realizado sábado passado no Hudson Portuguese Club.



António Frias ladeado pelo filho Rodney Frias e pelo cônsul José Velez Caroco.



José Frias e a esposa Joanne Frias e um neto.



António Chaves, Chris Chaves e Luís Silva e Zélia Silva.



Grupo Nossa Senhora das Candeias durante a sua atuação no Hudson Portuguese Club onde teve lugar o 10.º encontro dos naturais de Santo Espírito.



166 Central Street, P.O. Bo
Tel. (978)

Amigos de Santo Espírito Frias homenageados do Ano



Na foto à esquerda, José Frias dirigindo-se aos presentes, vendo-se ainda o irmão António Frias.

Na foto à direita, António Frias e esposa, o cônsul de Portugal em Boston, José Velez Caroço e ainda a mãe de António Frias.

Na foto em baixo, Teresa Frias, Juvenália Figueiredo e a filha Christine McDade, após terem recebido as placas alusivas às homenagens póstumas de que foram alvo Dinis Frias e José Figueiredo.



Na foto acima, José Frias e família durante os hinos no X convívio dos Amigos de Santo Espírito.



Na foto à esquerda, António Frias, Rodney Frias, David Frias e o cônsul de Portugal em Boston, José Caroço.

Na foto à direita, Teresa Frias e Kate Hogan, deputada estadual.



Na foto em baixo, um grupo de ex-alunos de Dennis Frias que lhes prestou homenagem através do folclore



Atuação do grupo "Os Cagarros"



x 427, Hudson, MA 01749

562-3495